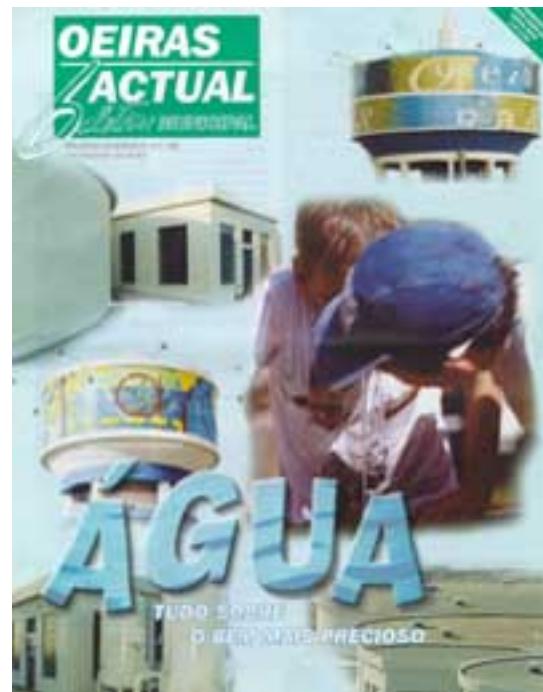


NOVEMBRO DE 2000



Oeiras Actual

Editorial

- [Água: Prioridade ao abastecimento e à qualidade](#)

Destaque

- [Áqua o Petróleo do Século XXI](#)

Saúde

- [Mais equipamentos de Saúde para Oeiras](#)

Actualidades

- [Polícia Administrativa Municipal em formação](#)
- [Novos Dirigentes Municipais](#)
- [Encontro "A Alimentação e a Cultura"](#)
- [Câmara produz e realiza filme Temático](#)
- [«MARCONI: 75 Anos de Comunicações Internacionais»](#)
- ["Hip Hop" Em Oeiras](#)
- [As Manhãs da Rádio Comercial](#)
- [Alteração dos prazos para as sepulturas temporárias](#)
- [Faleceu o Deputado Municipal António Celorico Moreira](#)
- [Feira do Oculto Regressou a Oeiras](#)

Desporto

- [Nuno Delgado e Sport Algés e Dafundo recebem Louvores](#)
- [Concurso de Ideias para a construção do Edifício-Sede para organismos Desportivos](#)
- [Apóio à deslocação do Maratona Clube de Portugal a Paris](#)
- [Homenagem a Olímpicos e Parolímpicos](#)
- [Vitor Pereira e Rosa Mota no centro das atenções](#)
- [1º Encontro de Colectividades desportivas do conselho](#)

Efemérides

- [Coro de Santo Amaro de Oeiras Muito mais do que Cantar ao longo de 40 Anos](#)

Última Página

- [Câmara poderá Optar por Veículos a Gás](#)
- [Viatura para Campanhas de Sensibilização pública](#)
- [Subsídios de Transporte Escolar](#)
- [Concursos Públicos a Decorrer](#)
- [Reciclagem premiada](#)
- [Recenseamento eleitoral durante todo o ano](#)
- ["Os Belenenses" Recebido nos Paços do Concelho](#)

Deliberações

- [Reunião Ordinária realizada em 27/09/2000](#)
- [Reunião Ordinária realizada em](#)

História

- [Oeiras e a Autonomia Administrativa](#)

Património Religioso

- [Porto Salvo](#)

Juventude

- [Centro de Juventude de Oeiras](#)

Cultura

- [Agenda Cultural - Dezembro](#)
- [Biblioteca Municipal de Oeiras](#)
- [Vº Encontro de História local](#)

11/10/2000

- Reunião Ordinária realizada em
25/10/2000

Ficha Técnica

Director:

Dr. Isaltino Afonso de Moraes

Coordenação:

Luís Macedo e Sousa
msousa@cm-oeiras.pt

Redacção:

Rui Sintra

Colaboração Permanente:

António Sérgio
Carla Rocha

Fotografias:

Fernando Tavares/Jorge Lopes
M. Carmo Montanha/Jorge
Pinho

Linha Gráfica:

Velença & Criação Design

Propriedade:

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras

Execução Gráfica:

Sogapal

Publicação Mensal:

Distribuição Gratuita

Tiragem:

60.000 exemplares
Depósito Legal n.º 27769/89

Produção:

Gabinete de Relações Públicas
da Câmara Municipal de Oeiras

- Biblioteca central de Oeiras com grande procura
- Alda de Castro Expõe trabalhos
- IV Ciclo de Estudos Oeirenses Oeirenses - 2001
- Projecto "Hangar k7"
- 25 Anos do 25 de Novembro
- Encontros de Outubro
- Música para Pequeninos
- Autarquia apoia Agentes Culturais
- Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras Assina Protocolo com Autarquias

Natal em Oeiras

- Natal em Oeiras

Localidades

- Algés
- Barcarena
- Carnaxide
- Linda-a-Velha
- Cruz Quebrada
- Oeiras
- Paço de Arcos
- Porto salvo
- Ribeira da Laje

Educação e Cidadania

- Coquetes & Croquetes
- A Competência e o "canudo"

Artes

- Um espaço Singular ao serviço da cultura e dos Artistas

**NUNO DELGADO E SPORT ALGÉS
E DA FUNDO RECEBEM LOUVORES**

O atleta olímpico Nuno Delgado, que conquistou uma medalha de bronze nos últimos Jogos Olímpicos de Sidney, e o Sport Algés e Dafundo, clube onde o mesmo milita, foram agraciados com um voto de louvor atribuído pela Câmara Municipal de Oeiras. Das considerações feitas para a atribuição do referido louvor, ressaltam, no que diz respeito ao atleta "que com o seu mérito e talento, honrou o seu clube e o desporto nacional, merecendo o reconhecimento e apreço do seu município e país". Já no que concerne ao Sport Algés e Dafundo, a fundamentação para o louvor foi "Este relevante feito desportivo vem confirmar, não apenas o brilhante palmarés do SAD, e o valioso contributo que, desde a sua fundação, o clube tem dado ao desporto nacional, mas também a importância do trabalho que tem vindo a realizar na iniciação e formação de milhares de jovens, trabalho esse que está na base do nível competitivo e das vitórias nacionais e internacionais alcançadas pelos vossos atletas e equipas em várias modalidades. Por este motivo, o SAD é um verdadeiro símbolo e expoente do olimpismo no nosso país, um emblema do desporto nacional que muito orgulha o nosso município."

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**CONCURSO DE IDEIAS PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO-
SEDE PARA ORGANISMOS DESPORTIVOS**

Como já é do conhecimento público, a Câmara Municipal de Oeiras, o Estado e diversas federações desportivas assinaram, recentemente, um protocolo que visa construir no concelho de Oeiras, mais concretamente, na Freguesia de Linda-a-Velha, um edifício-sede que albergue diversos organismos desportivos, centralizando e facilitando, assim, o trabalho dos mesmos. Neste âmbito, a Câmara Municipal lançou já um concurso de ideias, de forma a se garantir a execução dos projectos necessários à construção do referido imóvel, baseados nas indicações programáticas e condicionantes gerais específicas do Programa de Concurso e do Caderno de Encargos.

Os critérios que estão a ser adoptados prendem-se com os aspectos criativos funcionais e formais que explorem e valorizem o potencial do local, a presença arquitectónica da nova edificação, marcando a sua importância, com a consequente suavização das construções envolventes, a valorização da imagem urbana, a inserção e enquadramento relativo ao vale, bem como a versatilidade e adaptabilidade espacial das soluções propostas. O projecto vencedor receberá um prémio no valor de 5 mil contos, enquanto que o que se classificar na segunda posição receberá um prémio de 3.500 contos, para além da atribuição de várias menções honrosas.

Boletim Municipal - Índice

***APOIO À DESLOCAÇÃO DO MARATONA CLUBE DE PORTUGAL
A PARIS***

A Câmara de Oeiras deliberou atribuir uma verba de 300 contos ao Maratona Clube de Portugal, clube que participou, em Outubro último, na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Estrada, em atletismo, em Paris, no sentido de minorar as despesas inerentes com a deslocação dos atletas a esta prova. Foi mais uma presença de um clube do concelho de Oeiras em competições internacionais, o que constitui um motivo de orgulho para todos nós.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**HOMENAGEM A OLÍMPICOS E PAROLÍMPICOS**

Realizou-se no passado dia 14 no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia pública de reconhecimento aos êxitos desportivos dos atletas Olímpicos e Parolímpicos do concelho de Oeiras, que estiveram presentes em Sydney. Assim, irão estar presentes, para além dos atletas e treinadores, os presidentes das Federações Portuguesas de Atletismo, Judo, Natação, e de Desporto para Deficientes, bem como o Comité Olímpico de Portugal e o chefe da Delegação Portuguesa aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Sydney. Compareceram ainda os presidentes do Sport Algés e Dafundo, do Maratona Clube de Portugal e a directora do Centro Nuno Belmar da Costa.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**VÍTOR PEREIRA E ROSA MOTA
NO CENTRO DAS ATENÇÕES**

O árbitro internacional português Vítor Pereira, e a Olímpica Rosa Mota, foram o centro das atenções dos muitos jovens que estiveram presentes na cerimónia de atribuição dos Prémios Municipais de Espírito Desportivo, um evento que decorreu no dia 20 de Outubro, no Auditório Eunice Muñoz, em Oeiras. Os dois desportistas não tiveram mãos a medir na distribuição de autógrafos e na conversa que mantiveram com os jovens.



[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**1º. ENCONTRO DE COLECTIVIDADES
DESPORTIVAS DO CONCELHO**

Numa iniciativa do CCD da Câmara Municipal de Oeiras/Serviços Municipalizados, decorreu no dia 11 deste mês, no auditório do Taguspark, o 1º. Encontro das Colectividades do Concelho de Oeiras, e que decorreu ao longo do dia. Aí foram abordados diversos assuntos relacionados com o movimento associativo, como, por exemplo, a caracterização do mesmo, bem como a questão "Que Clube Desportivo para o Século XXI?", com um lote de convidados, de onde destacamos o Dr. Jorge Vieira, e os Professores Doutores Fernando Seara e Salomé Marivoet.

Foi, sumariamente, um encontro que visou congregar as colectividades de cultura e de desporto do concelho de Oeiras num espaço de diálogo, de permuta de experiências, assumindo-se como um fórum de reflexão sobre as formas mais adequadas de organização e actuação, no sentido de se dar uma melhor resposta às necessidades e expectativas das várias comunidades que os clubes servem, numa altura em que o movimento associativo atravessa uma das mais profundas crises no nosso país.

[Boletim Municipal - Índice](#)

EFEMÉRIDES*Coro de Santo Amaro de Oeiras
MUITO MAIS DO QUE CANTAR
AO LONGO DE 40 ANOS***A equipa que dirige o Coro de Santo Amaro de Oeiras**

O nosso leitor sabia que o Coro de Santo Amaro de Oeiras, tal como o conhecemos em palco, é "apenas" um agrupamento amador. De facto, assim é; não cobra "cachets" de qualquer género, a não ser, é claro, quando se trata de trabalhos de gravação para peças comerciais, ou mesmo para a televisão, para produtoras, etc.. Tirando essas pequenas excepções, as actuações do Coro de Santo Amaro de Oeiras são gratuitas, muito embora as entidades que o contratem tenham de assegurar as despesas inerentes às

deslocações, transportes, alojamento (quando necessário e imprescindível), e alimentação. Por isso, esta nossa peça abordará, por um outro prisma, o trabalho desenvolvido por este grupo. Não no aspecto artístico - já tanto se falou dele, e bem -, mas numa outra vertente, a da organização, do trabalho de bastidores e da logística, elementos essenciais para que cada actuação seja um sucesso junto do público. São dez aqueles que, para além de darem o seu contributo a cantar, desenvolvem um trabalho de enquadramento organizativo sectorial, uma verdadeira labuta diária, como veremos mais adiante.

**Um por todos ...
e todos por um**

Nem o frio que se fazia sentir, com a ameaça constante de chuva, impediu que fôssemos recebidos, com a amabilidade que caracteriza os elementos do Coro de Santo Amaro de Oeiras, na sua sede, em São Julião da Barra. João de Almeida Vicente, director administrativo do Coro, foi o anfitrião na apresentação dos colegas que compõe a Direcção. Assim, temos a Direcção Artística, entregue ao Maestro César Batalha, a Direcção Administrativa, composta por João Almeida Vicente (director), Maria Edite Lopes (tesoureira), Ema Batalha (secretária), António Figueiredo e Luís Martins (vogais), com Carlos Nascimento a desempenhar as funções de contra-regra. Os Chefes de Naipes são, Maria Margarida Patrão (sopranos), Fernanda Bessa (contraltos), António Taína (tenores) e Luís Filipe Pereira (baixos).

Carlos Nascimento foi um dos elementos mais activos na conversa que mantivemos com o Coro. Ele é, como já referimos, o contra-regra, um verdadeiro director de palco, muito embora não concorde com essa designação. Faz parte do coro há cerca de 30 anos, tendo arrastado já, como outros o fizeram, a sua mulher e os dois filhos, o que, em caso de deslocações, simplifica as estratégias familiares: "Tenho a nítida sensação que desempenho funções a mais. Como contra-regra, apenas mantenho a disciplina no palco, pois alguém terá de o fazer. Não basta cantar bem em conjunto, temos de aliar esse facto a uma postura correcta em palco, a uma harmonia entre aquilo que se ouve e o que se vê, já que a audição e a visualização do coro dizem muito aos espectadores. Para além disso, há todo um trabalho na escolha dos camarins para os cerca de 70 elementos do Coro, homens e mulheres, e também para o Maestro, bem como a organização do palco, de modo a que caibam todos os elementos e os instrumentos musicais, estes últimos quando é necessário." E é um trabalho tão intenso, que Carlos Nascimento já nem tempo tem para cantar, um factor que é agravado pelo facto de outra das suas atribuições ser de relações públicas.

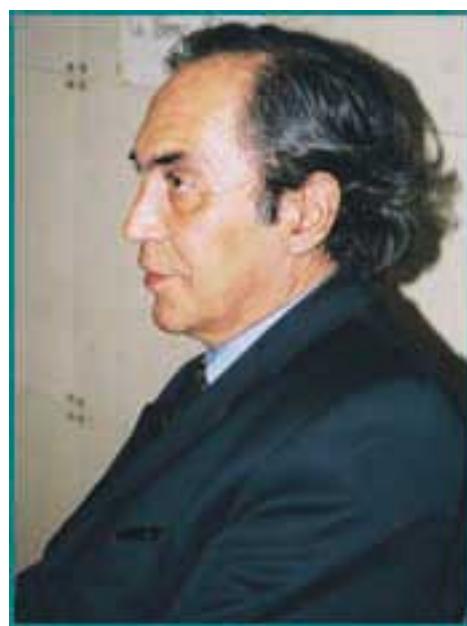
Edita Lopes, a tesoureira, tem a dura missão de tentar gerir as contas do Coro, já que dinheiro é coisa que não abunda por aquelas paragens, não fosse o Coro de Santo Amaro de Oeiras, como já dissemos, um agrupamento amador: "O meu trabalho é classificar as rubricas em termos de contabilidade. Pode-se pensar que o Coro vive desafogadamente, mas não é verdade. Também não é

verdade que andemos à míngua, mas, o certo é que a gestão tem de ser feita de forma muito cuidadosa, para que não se derrape, já que não somos profissionais.

Embora não sejamos subsídio-dependentes, o certo é que as verbas que recebemos são indispensáveis para cobrir as despesas do quotidiano, como, por exemplo, as da Câmara de Oeiras, que servem, mensalmente, para fazer face às despesas com a água, luz e outras contas correntes. Outros subsídios que recebemos dão à justa para pagar equipamentos, reparação e aquisição de instrumentos musicais, bem como para liquidar o seguro - 200 contos por ano. Por exemplo, em termos dos instrumentos, por vezes salvaguardamo-nos na grande amizade que existe com a empresa "Diapasão", a nossa maior aliada neste capítulo. Agora, que é uma gestão difícil, lá isso é". Nos contactos que mantêm no exterior, existem entidades oficiais, entre elas diversas câmaras municipais, que estão convencidas que o Coro de Santo Amaro de Oeiras é patrocinado pela Câmara de Oeiras, "tornando-se uma carga de trabalhos explicar-lhes que não é assim, que o mesmo não está dependente da autarquia", explica Ema Batalha, secretária da direcção.

António Figueiredo, vogal da direcção, é um dos elementos imprescindíveis no chamado "trabalho de bastidores", cabendo a ele a manutenção de todo o equipamento, um trabalho que, por vezes, requer improvisos e criatividade. Vasco Lima, ex-elemento do Coro, ocupa-se da parte da sonoplastia, tal como faz na sua actividade profissional, desdobrando-se entre os estúdios onde trabalha, e os concertos do Coro de Santo Amaro. Por último, Evelyn Bozonet tem a missão de enquadrar os transportes para as deslocações do grupo.

Os Chefes de Naipe



Maestro César Batalha

Os chefes de Naipe são as estruturas-base do Coro de Santo de Amaro de Oeiras, cabendo aos mesmos enquadrar, apoiar e supervisionar o desempenho dos elementos de cada sector, no sentido do grupo se articular na perfeição. Maria Margarida Patrão é a Chefe de Naipe dos Sopranos:

"Tenho ao meu encargo 28 pessoas, onde se contam muitos jovens. E, por isso, é complicado gerir tanta gente, principalmente a assiduidade das pessoas, muito embora não esteja aqui em causa o seu amor e empenho pelo Coro".

Para Fernanda Bessa, Chefe de Naipe dos Contraltos "a minha missão é enquadrar e apoiar 22 pessoas, a esmagadora maioria já com família constituída, e com problemas comuns a todos: a atenção à família, os empregos, os filhos, as refeições, etc.. Mas são pessoas que, como as

restantes, cumprem sempre".

Já para António Taína, Chefe de Naipe dos Tenores "o meu grupo de 14 elementos é muito certinho, porta-se muito bem, é muito homogéneo. As coisas só se complicam quando alguém decide fazer uma "birra", mas para isso estou cá eu, para pôr um ponto final na situação (ri)".

Finalmente o Naipe dos Baixos, chefiado por Luís Filipe Pereira, o grupo dos 17 magníficos, como, com humor, o classificou "é um grupo excepcional, é o grupo dos mais velhos, dos mais sabidos. O elemento mais idoso tem 83 anos, por isso imaginem o trabalho que eu tenho em pô-los todos em sentido. O certo é que esta "rapaziada" é muito certinha e muito competente naquilo que faz, daí que mantenha sempre uma certa pressão nos mais novos ... não vão eles descarrilar".

Cátia Lopes propôs-se ajudar o grupo, e a mais recente aquisição do Coro lançou-se na execução da página oficial do Coro de Santo Amaro de Oeiras, na Internet, fazendo actualmente a sua manutenção e actualização periódicas.

O Maestro não faltou a esta visita que fizemos à sede do Coro de Santo Amaro de Oeiras. Sempre amável, prestável e bem-disposto, César Batalha enalteceu a vontade com que estas pessoas se entregam ao grupo. Repare que temos pessoas das mais variadas áreas profissionais: advogados, médicos, arquitectos, professores, enfermeiros, aposentados, engenheiros, até bombeiros".

Curiosamente, ficámos a saber que, desde Março último, um dos elementos do Coro está ainda à espera que sejam justificadas as suas faltas ao trabalho, quando da digressão oficial que o Coro fez aos Açores, a convite do Governo Regional. E, se aquilo que acabamos de descrever é a realidade do Coro de Santo Amaro de Oeiras, o sonho, esse, é outro, bem mais arrojado: criar-se uma Orquestra

Sinfónica em Oeiras.
Assim os ventos da esperança soprem rumo ao futuro.

Boletim Municipal - Índice



A título experimental
CÂMARA PODERÁ OPTAR POR VEÍCULOS A GÁS

A Câmara Municipal de Oeiras abriu um concurso internacional para a aquisição de diversos veículos, sendo que existem fortes possibilidades de 8 deles, nomeadamente, veículos pesados para a recolha de resíduos sólidos, poderem ser movidos a gás natural veicular (diferentes dos conhecidos modelos GPL). Tudo indica que, num futuro relativamente breve, esta medida possa ser estendida a alguns veículos da frota de ligeiros da Câmara Municipal de Oeiras. Por outro lado, sendo a Câmara Municipal uma das accionistas da empresa Amagaz, e sendo uma das preocupações desta empresa introduzir no concelho veículos a gás veicular, a mesma apresentou já a sua candidatura ao III Quadro Comunitário de Apoio para o desenvolvimento desse projecto.

Boletim Municipal - Índice

ÚLTIMA



*VIATURA PARA CAMPANHAS DE
SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA*



A edilidade adquiriu recentemente uma carrinha que servirá para divulgar e promover diversas campanhas temáticas, sendo que a viatura incidirá a sua missão junto de escolas e de outras entidades concelhias.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

***SUBSÍDIOS DE TRANSPORTE ESCOLAR***

A Câmara Municipal deliberou atribuir subsídios aos alunos cujo ciclo que pretendam frequentar não exista na freguesia onde residam, não se tendo em consideração a distância entre a casa e a escola (e vice-versa), bem como aos alunos compulsivos, até os mesmos concluir o ciclo na escola para onde foram transferidos.

Boletim Municipal - Índice

**CONCURSOS PÚBLICOS A DECORRER:**

A Câmara Municipal de Oeiras vai lançar, no próximo mês de Dezembro, os seguintes Concurso Públicos:

- Concurso Público de ideias para o edifício sede para os Organismos Desportivos, Gabinete Projectos Especiais, até às 16:30 horas do 36º dia após publicação no Diário da República.
- Concurso Público Internacional para a aquisição de 8 viaturas de resíduos sólidos urbanos a daul-fuel ou diesel ou gás natural de capacidade geométrica de 15m3 pelo sistema de leasing a 60 meses, Divisão de Viaturas e Máquinas, até às 17.00 horas, dia 5 de Dezembro.
- Concurso Público para a concessão de exploração de dois espaços sitos no Jardim de Oeiras (antigo Parque de Campismo), sector de Aprovisionamento e Economato, até às 17.00 horas do 36º dia após publicação no Diário da República.
- Concurso Público para o Arranjo Paisagístico da Praceta João de Deus, em Carnaxide, Departamento de Infraestruturas Municipais até às 17.00 horas, do dia 13 de Dezembro.
- Concurso Público para empreitada da Rua Quinta de Coruche, em Paço de Arcos, Departamento de Infraestruturas Municipais, até às 17.00 horas, dia 19 de Dezembro.
- Concurso Público para a prestação de Serviços de Limpeza, Divisão Administrativa, até às 17.00 horas do dia 04 de Dezembro.
- Obras de rectificação de pavilhão da Estação Agronómica para a instalação da adega, Oeiras - Dep. de Infraestruturas Municipais, até às 17.00 horas, dia 8 de Janeiro 2001.
- Continuação da Alameda Pedonal - Zona HC2 norte de Oeiras - Dep. Infraestruturas Municipais. até às 17.00 horas, dia 23 Janeiro de 2001.
- Reperfilagem da Av. Conde S. Januário, em Paço de Arcos - Dep. Infraestruturas Municipais, até às 17.00 horas, dia 30 de Janeiro 2001.
- Remodelação da Rua Infante D. Pedro na Medrosa, em Oeiras -, Dep. de Infraestruturas Muicipais, até às 17.00 horas, do dia 4 de Janeiro de 2001.
- Aprovado o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos para o concurso público internacional, para prestação de serviço de segurança/Vigilância nos diversos edifícios municipais.



RECICLAGEM PREMIADA

A Câmara Municipal de Oeiras acaba de ser novamente premiada em matéria ambiental, agora com o Prémio Plastual 2000, por ter sido a autarquia portuguesa que maior quantidade de resíduos de embalagens de plástico por habitante encaminhou para reciclagem em 1999.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)



*RECENSEAMENTO ELEITORAL
DURANTE TODO O ANO*

Recorda-se a todos os municípios, que o Recenseamento Eleitoral, que até há bem pouco tempo se realizava até ao mês de Maio, decorre agora ao longo de todo o ano. Os novos municípios poderão recensear-se nas Juntas de Freguesia das áreas das suas residências, bem como aproveitar a oportunidade para confirmar, se for caso disso a actualização de dados próprios.

Boletim Municipal - Índice

*"OS BELENENSES" RECEBIDO
NOS PAÇOS DO CONCELHO*

Os responsáveis máximos do Clube de Futebol "Os Belenenses" reuniram-se recentemente com o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, no sentido de auscultarem a autarquia sobre a possibilidade de este prestigiado clube poder construir o seu centro de estágio neste concelho.

Recorde-se que, também em tempos não distantes o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica mantiveram contactos com a Câmara Municipal, no sentido de poderem, igualmente, ir a construir neste concelho os seus centros de estágio.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

Oeiras Actual

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 109 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊSES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2000

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27/09/2000
RESUMO

Moção Relativa ao Falecimento do Deputado Municipal António Celorico Moreira: - Deliberado aprovar o voto de pesar pelo falecimento no passado dia vinte e um de Setembro do deputado municipal António Celorico Moreira, apresentando condolências à respectiva família, decidindo sob a forma de homenagem póstuma, atribuir o seu nome a um topónimo da localidade de Algés e bem assim o seu nome ao Pavilhão Municipal de Miraflores.

Voto de Louvor a Nuno Delgado – Judoca do Sport Algés e Dafundo: - Deliberado aprovar um voto de louvor ao atleta do SAD Nuno Delgado que, com o seu mérito e talento, honrou o seu clube e o desporto nacional, merecendo o reconhecimento e apreço do seu município e do seu País.

Proposta Nº. 1945 – Processo Disciplinar Nº. 15/00: -

Mantém-se a fim de ser analisada em próxima reunião.

Proposta Nº. 1946 – Processo Disciplinar Nº. 21/00: -

Mantém-se a fim de ser analisada em próxima reunião.

Processos de Notificação Nºs. 60/88 e 85/97 – Obras Compulsivas em Algés, Rua de Olivença, Nº. 71 – 1º. Andar Direito e Esquerdo – Posse Administrativa: - Deliberado tomar posse administrativa das fracções autónomas correspondentes ao primeiro andar direito e esquerdo da Rua de Olivença, número setenta e um, em Algés.

Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya – Pagamento de Cachets – Outubro e Novembro de 2000: - Deliberado aprovar o pagamento de cachets referentes à programação de concertos a realizar quinzenalmente no Auditório Municipal Eunice Muñoz, aos domingos pelas onze horas, e mensalmente no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, aos sábados pelas dezasseis horas, a decorrerem nos meses de Outubro e Novembro do corrente ano.

Impressão do Roteiro "30 Dias" – Setembro: - Deliberado adjudicar o trabalho, à empresa Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada, pelo valor de dois milhões trezentos e sessenta mil escudos, mais cento e dezoito mil escudos (cinco por cento de IVA), num total de dois milhões quatrocentos e setenta e oito mil escudos.

19º Troféu C.M.O. - Corrida das Localidades – Subsí-dios de Organização: - Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de cento e setenta mil escudos, a cada uma das seguintes entidades organizadoras: - Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense;

- Valéjas Atlético Clube;
- Grupo Musical Primeiro de Dezembro;
- Clube de Carnaxide Cultura e Desportos.

Sendo a verba total de seiscentos e oitenta mil escudos.

Comparticipações Finais do 18º Troféu CMO – Corrida das Localidades: - Deliberado atribuir as seguintes comparticipações de acordo com a classificação

final obtida no respectivo Troféu: - Primeiro - Linda-a-Pastora Sporting Clube – quatrocentos e trinta mil escudos

Segundo - Grupo Musical Primeiro de Dezembro – trezentos e trinta mil escudos

Terceiro - Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes" – duzentos e oitenta mil escudos

Quarto - Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde – duzentos e trinta mil escudos

Quinto - Grupo de Atletismo de Valéjas – duzentos mil escudos

Sexto - Valejas Atlético Clube – cento e oitenta mil escudos

Sétimo - Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense – cento e sessenta mil escudos

Oitavo - União Recreativa do Dafundo – cento e cinquenta mil escudos

Nono - Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - cento e quarenta mil escudos

Décimo - Associação de Moradores Dezoito de Maio – cento e trinta mil escudos.

Sendo a verba total de dois milhões duzentos e trinta mil escudos.

Comparticipações Financeiras de Apoio aos Clubes com Andebol Feminino:

- Deliberado aprovar a concessão de comparticipações financeiras às entidades participantes no Programa de Promoção do Andebol:

Clube de Carnaxide Cultura e Desportos - setecentos e vinte e cinco contos

Associação de Solidariedade Social Assomada – setecentos contos

Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo – setecentos contos

Balão Azul - cento e cinquenta contos

Escola Básica Dois, Três Conde de Oeiras - cento e cinquenta contos

Sociedade de Educação e Recreio Unidos de Leceia- cento e cinquenta contos

Escola Secundária Aquilino Ribeiro – oitenta contos

Sendo a verba total de dois milhões seiscentos e cinquenta e cinco mil escudos.

Rectificação do Protocolo de Cedência de Terreno a Celebrar Entre a CMO e o Centro Social e Paroquial Nª. Srª. do Cabo: - Deliberado aprovar a rectificação do protocolo, já aprovado através da proposta de deliberação número duzentos e trinta, de noventa e nove, na reunião de Câmara de nove de Fevereiro de dois mil, a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Centro Paroquial de Nossa Senhora do Cabo relativo à cedência de terreno.

Construção de Novas Instalações da Cooperativa de

S. Pedro de Barcarena – Pagamento de Factura: - Deliberado aprovar o pagamento no valor um milhão seiscentos e vinte e nove mil cento e cinquenta e oito escudos, à Cooperativa de São Pedro de Barcarena.

Resolução do Contrato-Promessa de Compra e Venda Relativo ao Estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, Nº. 41-B, Alto da Loba: - Deliberado aceitar a resolução do Contrato-Promessa de Compra e Venda referente ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, quarenta e um-B e que ao promitente comprador Ramiro Carlos Costa Camoesas seja liquidada a importância de três milhões duzentos e quarenta e oito mil escudos.

Resolução do Contrato-Promessa de Compra e Venda Relativo ao

Estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, Nº. 43-A, Alto da Loba: - Deliberado aceitar a resolução do Contrato-Promessa de Compra e Venda referente ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, quarenta e três-A e que à promitente compradora Ana da Silva Costa Camoesas seja liquidada a importância de quatro milhões duzentos e doze mil oitocentos e dez escudos.

PER – Atribuição de Compensação Económica em Alternativa ao Realojamento ao Sr. Dário Vieira Damião Residente no Alto do Montijo, Nº. 37: - Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento ao Senhor Dário Vieira Damião, no valor de seiscentos e oitenta e um mil e oitocentos escudos, bem como a demolição do alojamento número trinta e sete, do Alto do Montijo.

Transferência de Fogo no Bairro de S. Marçal Referente ao Agregado Familiar de Maria Paz Monteiro e Fixação de Renda: - Deliberado aprovar a anulação da atribuição do fogo de tipologia T Dois no Bairro de São Marçal, sito na Rua Alberto Osório Castro, número trinta e quatro, rés-do-chão direito, ao agregado de Maria Paz Monteiro.

Mais foi deliberado atribuir o fogo T Três no Bairro de São Marçal, sito na Rua Alberto Osório Castro, número sete, segundo C, ao agregado de Maria Paz Monteiro, mediante a fixação da renda social no valor de novecentos escudos.

Atribuição de Fogo no Bairro de S. Marçal a Ilda Cerdeira e Fixação de Renda: - Deliberado atribuir o fogo T Zero, sito no Bairro de São Marçal, Rua Raul Maria Carvalho, número dois C, a Ilda Cerdeira, residente no Casal do Abreu, número três, mediante a fixação da renda social no valor de sete mil novecentos e trinta escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil, bem como a demolição da respectiva barraca.

Atribuição de Fogos no Bº. de S. Marçal e Fixação das Rendas: - Deliberado atribuir o fogo T Zero, sito no Bairro de São Marçal, Rua Raul Maria Carvalho, número quatro-A, a Paulo Semedo, mediante a fixação da renda social no valor de cinco mil e cem escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil.

Mais foi deliberado atribuir o fogo T Zero, sito no Bairro de São Marçal, Rua Alberto Osório de Castro, número dez-C, a Pedro Martimiano Tomás Helena, mediante a fixação da renda social no valor de cinco mil e cem escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil, bem como a demolição da respectiva barraca cento e vinte e sete-A, no Alto dos Barronhos.

Atribuição de Fogo no Bº. de S. Marçal ao Agregado Familiar de Sérgio da Costa Furtado e Fixação de Renda: - Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Um, no Bairro de São Marçal, sito na Rua António Gomes Leal, número um, primeiro direito, ao agregado de Sérgio da Costa Furtado, mediante a fixação da renda social no valor de trinta e sete mil e setenta escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil, bem como a demolição da respectiva barraca.

Atribuição de Fogo no Bº. de S. Marçal ao Agregado Familiar de Domingos José Mezias e Fixação da Renda: - Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, do bairro supracitado sito na Rua Alberto Osório Castro, número trinta e quatro, rés-do-chão direito, ao agregado de Domingos José Mezias, mediante a fixação da renda social no valor de cinquenta e um mil quinhentos e trinta escudos, com entrada em vigor em Novembro de dois mil, bem como a demolição da respectiva barraca.

Atribuição de Fogo no Bº. de S. Marçal ao Agregado de Mónica Sofia Ferreira Moreira e Fixação de Renda: - Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Três, no Bairro de São Marçal, sito na Rua Alberto Osório de Castro, número sete, rés-do-chão C, ao agregado de Mónica Sofia Ferreira Moreira, mediante a fixação da renda social no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil, bem como demolição da respectiva barraca.

Atribuição de Fogo no Bº. de S. Marçal ao Agregado Familiar de Joaquim Francisco e Fixação de Renda: - Deliberado atribuir o fogo T Um, sito no Bairro de São Marçal, Rua Maria Carvalho, número quatro-A, ao agregado de Joaquim Francisco, mediante a fixação da renda social no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil, bem como a demolição da respectiva barraca.

Pº. 204-DIM/DAD/00 – Estátua de Homenagem ao "Trabalhador Africano" no Bº. Outurela/Portela – 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão oitocentos e quarenta e nove mil duzentos e oitenta e um escudos, o qual inclui a importância de oitenta e oito mil e sessenta e um escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Pº. 227-DIM/DAD/00 - Ampliação da Cozinha do Centro de Dia do Bairro 25 de Abril, em Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 1º Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões duzentos e vinte e um mil e cinquenta e nove escudos, o qual inclui a importância de cento e cinco mil setecentos e sessenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Edisserra, Limitada.

Pº. 185-DIM/DEIP/00 - Beneficiação da Iluminação Pública na Zona Envolvente à Rua Conde de Rio Maior, em Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do Primeiro e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões sessenta e um mil e oitocentos escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e cinco mil e oitocentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 208-DIM/DEIP/00 - Iluminação Decorativa da Mãe de Água em Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão novecentos e setenta e seis mil setecentos e trinta escudos, o qual inclui a importância de noventa e quatro mil cento e trinta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 209-DIM/DEIP/00 - Iluminação Decorativa da Rotunda de Miraflores e Avª. Copacabana - Aprovação e Liqui-dação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões novecentos e setenta e quatro mil quinhentos e sessenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de cento e oitenta e nove mil duzentos e sessenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 235-DIM/DEIP/00 - Beneficiação da Iluminação Pública na Rua de Goa, em Caxias - 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quinhentos e dezanove mil novecentos e oitenta escudos, o qual inclui a importância de setenta e dois mil trezentos e oitenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 236-DIM/DEIP/00 - Ramais na Quinta de S. Marçal, em Carnaxide - 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões sessenta e cinco mil cento e sessenta escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e cinco mil novecentos e sessenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 275-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública, na Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos – Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 278-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública, na Gleba B, em Linda-a-Velha – Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 279-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública, na Zona Sul de Queijas - Abertura de Concurso Limitado e Apro-vação do Respectivo Processo: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 280-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública na Rua da Medrosa, em Oeiras - Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 281-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública, em Linda-a--Velha - Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 282-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública, em Laveiras, Paço de Arcos - Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 283-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública no Bairro da Tapada do Mocho, em Paço de Arcos - Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 284-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública no Alto de Algés, em Algés - Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo de Concurso: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 292-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública, na Praceta António Aleixo, em Carnaxide - Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Respectivo Processo de Concurso: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Estacionamento Condicionado Junto ao Infantário e Creche "Nossa Senhora da Paz" no Bº. Social do Moinho das Rolas: - Deliberado: - proibir a paragem e o estacionamento de veículos, entre as sete horas e trinta minutos e as dezasseis horas e trinta minutos, excepto para a tomada e largada de passageiros, em onze lugares de recorte longitudinal, do lado Nascente, da Rua José Fontoura da Costa, no Bairro do Moinho das Rolas, em Porto Salvo,

- proibir a paragem e o estacionamento de veículos, entre as sete horas e as dezasseis horas e trinta minutos, excepto para cargas e descargas (infracção punível com reboque), nos quatro lugares, do mesmo recorte, mais próximos dos acessos de serviço.

Atribuição de Subsídio ao Jornalista Inácio Ludgero: - Deliberado atribuir um subsídio de duzentos mil escudos ao Jornalista Inácio Ludgero, por forma a patrocinar a sua deslocação e a respectiva exposição até ao território timorense.

8ª. Alteração Orçamental: - Deliberado aprovar a Oitava Alteração Orçamental no valor de um milhão quarenta e cinco mil quinhentos e oitenta e dois contos.

Aquisição do Prédio Sito na Rua 5 de Outubro Nº 6, em Carnaxide – Sede Social da Sociedade Filarmónica de Carnaxide: - Deliberado aprovar a aquisição do edifício e terrenos onde está instalada a Sociedade Filarmónica de Carnaxide, sito na Rua Cinco de Outubro, número seis, Carnaxide, pelo valor que ascende aos vinte e cinco milhões de escudos, devendo o pagamento ser efectuado à Senhora Dona Maria do Carmo Safont Tavares, processando-se da seguinte forma: - cinco milhões de escudos a pagar no corrente ano quando for assinado o contrato promessa de compra e venda;

- vinte milhões de escudos a pagar em quatro prestações trimestrais no próximo ano.

20ª. Corrida do Tejo – Aquisição de Camisolas: - Deliberado adjudicar o fornecimento de camisolas à firma "Protreino, Artigos de Desporto Limitada", pelo valor total de dois milhões e setenta mil escudos, IVA incluído.

Reparação de Fogo Devoluto Sito na Rua Dr. Oliveira Martins, Nº. 34, 4º.B – CDH Moinho das Rolas: - Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de duzentos e quarenta e oito mil setecentos e sessenta escudos, que acrescido do valor do IVA de doze mil quatrocentos e trinta e oito escudos, totaliza duzentos e sessenta e um mil cento e noventa e oito escudos.

Programa do Bairro do Pombal – Conversão de Arrendamento em Venda ao Agregado Familiar de Maria Isabel do Cabo Fragoso Marques: - Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo T Dois, sito no Bairro Pombal, Rua Sidónio Pais, número um, rés-do-chão direito, freguesia de Oeiras, Concelho de Oeiras, ao agregado familiar de Maria Isabel do Cabo Fragoso Marques, pelo preço base de seis milhões novecentos e trinta mil escudos, incluindo um logradouro de sessenta

e nove vírgula seis metros quadrados.

Reajustamento de Tipologia do Agregado Familiar de Clotilde de Jesus

Rocha: - Deliberado aprovar o reajustamento de tipologia do agregado familiar de Clotilde de Jesus Rocha para o fogo T Três, sito na Rua Sousa Tavares, número sete, terceiro esquerdo, Bairro do Pombal, mediante a fixação da renda social no valor de onze mil cento e sessenta escudos.

Alteração de Morada do Agregado Familiar de Maria Duartina R. Aguiar Paiva

- Bº. Moinho da Portela: - Deliberado atribuir ao agregado familiar de Maria Duartina R. Aguiar Paiva residente na Avenida dos Cavaleiros, vinte e nove-B, rés-do-chão, o fogo T Dois, no Bairro Outurela/Portela, na Rua Avenida dos Cavaleiros, vinte e dois, segundo-B, mediante a fixação da renda social no valor de quatro mil quatrocentos e vinte escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil.

Atribuição de Fogo T0, Sito no Bº. do Pombal – Rua Azeredo Perdigão, Nº.

10, ao Agregado Familiar de Manuel Augusto Silva: - Deliberado atribuir um fogo de tipologia T Zero, ao agregado familiar do Senhor Manuel Augusto Silva, por reajustamento de tipologia, sequente da má apropriação do fogo de tipologia superior onde habita.

Mais foi deliberado atribuir o fogo T Zero, sito no Bairro do Pombal, na Rua Azeredo Perdigão, número dez.

Regime de Renda Apoiada – Actualização Anual de Rendas – 2000 / 2001: -

Deliberado aprovar a actualização anual das rendas relativas a fogos de habitação social, a qual tem por base a variação do Rendimento Mensal Corrigido do Agregado Familiar, conforme determina o número dois, do artigo oitavo, do Decreto-Lei cento e sessenta e seis, de noventa e três, de sete de Maio, sendo a mesma actualizada também, anual e automaticamente, em função da variação do Rendimento Mensal Corrigido do Agregado Familiar.

Programa de Habitação Jovem – Prorrogação do Concurso: - Deliberado: -

que o concurso seja prorrogado por um período de três anos (Outubro de dois mil e três)

- que sejam mantidas as características explícitas no regulamento de concurso

- que sejam oficiados todos os inscritos sobre a deliberação da Câmara, concedendo um prazo de quinze dias para manifestarem o seu interesse em levantar a caução e desistirem do concurso

- que o número de fogos a atribuir, num total de quatrocentos e sessenta e seis, seja distribuído do seguinte modo: trezentos fogos no Alto dos Barronhos, cento e dez fogos no Pateo dos Cavaleiros – segunda fase e cinquenta e seis fogos no Lagoas Park.

Pedidos de Vistoria ao Abrigo do Artº. 10º. do R.G.E.U. - Notificação para Execução de Obras - Df's Nºs. – 3576, 3814, 3861, 3981, 4121, 4131/00, Info. Nºs. 1141, 1200/00/DPM; Telecópia Nº. 1329/00/DAE e Regtºs. Nºs. 4032/99, 22341 e 22342/00: - Deliberado notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

Procºs. 1708-PB/86 , 3327/00 e 5676/00 Apenso ao 802/57 – Aureliano José Martins Duarte: - Deliberado aceitar a declaração apresentada por Aureliano José Martins Duarte, através da qual o interessado renúncia ao valor das obras anteriormente avaliadas em cento e cinquenta e seis mil escudos, em caso de eventual expropriação ou demolição pela Câmara.

Pº. 79-DHI/94 – Rua Quinta de Coruche, em Paço de Arcos – Aprovação do Processo de Concurso Público: - Deliberado aprovar o processo de concurso público, para a empreitada designada em epígrafe, cujo preço base é de quarenta e oito milhões quinhentos e oitenta e três mil escudos.

Pº. 182-DIM/DSA/99 - Regulação de Tráfego na Estrada Consiglieri Pedroso com a Av. Dr. Jorge Mineiro, em Queluz de Baixo - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de

medição de trabalhos no montante global de dezasseis milhões duzentos e noventa e sete mil quatrocentos e dezoito escudos, o qual inclui a importância de setecentos e setenta e seis mil e sessenta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

Pº. 213-DIM/DSA/99 - Iluminação Pública na Zona Envolvente à Biblioteca Municipal de Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quinze milhões duzentos e sessenta e quatro mil cento e cinquenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de setecentos e vinte e seis mil oitocentos e sessenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

Pº. 68-DIM/DSA/00 - Iluminação Pública do Eixo Viário na Zona da Estrada de Porto Salvo / Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões noventa e dois mil setecentos e trinta e oito escudos, o qual inclui a importância de duzentos e quarenta e dois mil quinhentos e onze escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

Pº. 127-DIM/DSA/00 - Forte de S. Bruno – Instalações Eléctricas Aprovação e Liquidação do Primeiro e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quarenta e sete mil e novecentos escudos, o qual inclui a importância de quarenta e nove mil e novecentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 130-DIM/DSA/00 - Iluminação Pública na Zona Envolvente à Rua Instituto Conde de Agrolongo, em Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões seiscentos e sessenta e dois mil quatrocentos e vinte escudos, o qual inclui a importância de duzentos e vinte e dois mil e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 132-DIM/DSA/00 - Iluminação Pública na Rua Luciano Cordeiro, em Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quatrocentos e oitenta e sete mil seiscientos e quarenta escudos, o qual inclui a importância de setenta mil oitocentos e quarenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 133-DIM/DSA/00 - Iluminação Pública na Perpendicular à Rua Emídio Matias, em Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões sessenta e um mil e oitocentos escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e cinco mil e oitocentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 134-DIM/DSA/00 - Iluminação da Escultura A Dama e O Cisne - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quinhentos e sessenta e quatro mil seiscientos e cinco escudos, o qual inclui a importância de setenta e quatro mil quinhentos e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 152-DIM/DAD/00 - Pintura Geral da E.B.1 Carnaxide Nº 2 - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão cento e sessenta e sete mil quinhentos e quarenta e oito escudos, o qual inclui a importância de cinquenta e cinco mil quinhentos e noventa e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Pinde, Limitada.

Pº. 184-DIM/DEIP/00 - Iluminação Decorativa dos Paços do Concelho - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões oitocentos e quarenta e quatro mil seiscientos e setenta e nove escudos, o

qual inclui a importância de duzentos e trinta mil seiscentos e noventa e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Atribuição de Abono para Falhas à Funcionária Clara Alexandre Almeida – Fixação de Caução: - Deliberado que seja pago à funcionária em causa o abono para falhas no valor correspondente a cinco por cento do vencimento ilíquido, a que corresponde a quantia de seis mil duzentos e oitenta escudos mensais, mediante a apresentação de caução no montante de cinquenta mil escudos.

Retirada de Concessão de Estacionamento de Deficiente Junto ao Nº 2 da Rua Carlos Luz, em Paço de Arcos: - Deliberado aprovar a retirada de concessão de estacionamento de deficiente junto ao número dois, da Rua Carlos Luz, em Paço de Arcos.

Procedimento por Negociação com Publicação Prévia de Anúncio para a Aquisição, na Modalidade de Aluguer Operacional de 3 Viaturas Ligeiras a Diesel para a Administração Municipal: - Deliberado aprovar a abertura do concurso referido em título.

Processo de Notificação Nº. 295/DPM/00 – Pedido de Indemnização por Danos Causados na Viatura Citroen BX, de Matrícula JZ-09-23, no Aterro de Vila Fria: - Deliberado aprovar o pagamento do montante de sessenta e nove mil novecentos e cinquenta escudos, ao Senhor Ismael Castro de Sousa, correspondente à reparação dos danos causados na sua viatura, da marca Citroen BX, matrícula JZ-zero nove-vinte e três, que se encontrava no Aterro de Vila Fria, e pelo furto de vários objectos que se encontravam no interior da mesma.

Pº. 306-DIM/DEIP/00 - Iluminação Pública no Parque Urbano da Lage, em Oeiras – 2º Fase - Aprovação de Processo de Concurso: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Pº. 322-DIM/DCAD/00 - Recarga Betuminosa em Vários Arruamentos da Quinta do Marquês, em Oeiras - Aprovação de Processo de Concurso: - Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

Proposta Nº. 2012 – Protocolo entre a CMO, a Município, S.A. e o Inem: - Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

Atribuição de Subsídio à Paróquia de S. Miguel de Queijas: - Deliberado conceder à paróquia de São Miguel de Queijas, de um subsídio no montante de cem mil escudos.

Pº. 207-DIM/DOM/00 - Arranjos Exteriores na Escola Básica Nº 4 de Oeiras - Aprovação de Projecto e Abertura de Concurso Público: - Deliberado aprovar a abertura do concurso público referido em título.

Oferta de Instrumentos Musicais à Escola de Música Luís Morais, no Âmbito do Acordo de Geminação entre A CMO e a CM do Mindelo/S. Vicente, em Cabo Verde: - Deliberado aprovar: - a aquisição dos instrumentos atrás referidos à empresa Violino, Instrumentos Musicais, Limitada, pelo valor de dois milhões duzentos e noventa e quatro mil e novecentos escudos, com IVA incluído;

- a oferta destes instrumentos por parte da C.M.O. à Escola de Música Luís Morais;
- a autorização do pagamento à empresa Violino, Instrumentos Musicais, Limitada;
- a dispensa de procedimentos ao abrigo da alínea d), do número um, do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei cento e noventa e sete, de noventa e nove;
- a comunicação a todos os envolvidos, nomeadamente a Escola de Música Luís Morais.

Pº. 239-DIM/DAD/99 - Execução Caminho Pedonal Antiderrapante na Rua do Aqueduto - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de trezentos e trinta e três mil novecentos e oitenta e quatro escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões quatrocentos e vinte e um mil cento e treze escudos, o qual inclui a importância de duzentos e dez mil

quinhentos e vinte e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa Triquímica – Produtos Químicos de Manutenção Industrial, Sociedade Anónima.

Pº. 156-DIM/DEIM/99 - RDL 3/98 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Carnaxide - Aprovação de Preço Unitário, Trabalhos a Mais e a Menos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais da empreitada, no valor de oitocentos e sessenta e três mil e quinhentos escudos, bem como os trabalhos a menos, no valor de oitocentos e oitenta mil escudos.

Projecto com Deficientes Visuais – Atribuição de Sub-sídio à Escola Secundária Camilo Castelo Branco: - Deliberado que seja atribuída à Escola Secundária Camilo Castelo Branco a verba de sessenta mil escudos.

Pº. 164-DIM/DEIM/99 – RDL 2/98 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Barcarena - Aprovação e Liquidação do 1º Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais, no valor de setecentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos escudos, bem como o auto de medição no valor de dez milhões cento e um mil seiscentos e oitenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e oitenta e um mil e trinta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Acoril – Empreiteiros, Sociedade Anónima.

Atribuição de Subsídio ao CCD de Carnaxide para a Construção da Sede Social: - Deliberado que seja atribuída ao CCD de Carnaxide a comparticipação de dez milhões novecentos e nove mil e duzentos e trinta e dois escudos.

Pº. 10-DIM/DEIM/97 - Adaptação da c/v da Escola Primária de Valejas para Centro de Dia da 3ª Idade - Aprovação e Liquidação do 8º Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de três milhões trezentos e noventa e dois mil e oitenta e nove escudos, o qual inclui a importância de cento e sessenta e um mil quinhentos e vinte e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Reilima, Limitada.

Pº. 8-DIM/DEIM/99 - Estabilização do Talude da Quinta da Moura em Barcarena - Preços Unitários e Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais da empreitada, no valor de um milhão quatrocentos e setenta e cinco mil novecentos e trinta e cinco escudos.

Proposta Nº. 2023 – Atribuição de Subsídios a IPPS para Manutenção de Actividades: - Mantém-se a fim de ser discutida em próxima reunião.

Pº. 233-DIM/DEIM/99 - Reordenamento Viário Junto à Central Eléctrica da Figueirinha, em Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1º Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais, no valor de um milhão cento e cinquenta e sete mil escudos, bem como o auto de medições no valor de seis milhões novecentos e dezasseis mil quatrocentos e cinquenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de trezentos e vinte e nove mil trezentos e cinquenta e cinco escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, S.A.

Pº. 66-DIM/DAD/00 Recuperação de Jazigo/Capela Nº.34, no Cemitério de Oeiras – Aprovação e Liquidação do 1º. e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quinhentos e noventa e oito mil quatrocentos e noventa e três escudos, o qual inclui a importância de setenta e seis mil cento e dezanove escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G. - Construções, Lda.

Pº. 63 – DIM/DAD/00 – Remodelação das Instalações Sanitárias da E.B.º.1 de Paço de Arcos Nº.1 – Aprovação e Liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão novecentos e vinte e um mil duzentos e vinte e sete escudos, o qual inclui a importância de noventa e um mil quatrocentos e oitenta e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G. – Construções, Lda.

Pº. 189 – DIM/DAD/99 – Substituição da Cobertura do Clube Desportivo de Paço de Arcos – Aprovação e Liquidação do 4º. e Último Auto de Medição de

Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de um milhão cento e noventa e oito mil e oitenta escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões duzentos e sessenta e quatro mil quinhentos e trinta e quatro escudos, o qual inclui a importância de cento e cinquenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e quatro escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Pº. 165-DIM/DEIM/99 – RDL 8/98 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Porto Salvo – Aprovação e Liquidação do 1º Auto de Medição de

Trabalhos: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais, no valor de cento e noventa e um mil quatrocentos e setenta e oito escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de doze milhões cento e cinquenta e cinco mil oitocentos e vinte e três escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e setenta e oito mil oitocentos e quarenta e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Oliveiras, Sociedade Anónima.

Criação de um Centro de Tempos Livres na Escola do 1º Ciclo do Ensino

Básico de Porto Salvo Nº.1: - Deliberado que seja concedido um apoio à Associação de Pais da EB Um de Porto Salvo, número um, no valor de cento e cinquenta mil escudos.

Pº. 298 – DIM/DEIM/99 – Beneficiação de Arranjos Exteriores do Centro de Dia de Valejas – Aprovação e Liquidação do Auto de Medição de Trabalhos

Nº.1: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais, no valor de vinte mil seiscentos e oitenta escudos, bem como o auto de medição, no valor de oitocentos e dezassete mil e cinquenta e oito escudos, o qual inclui a importância de trinta e oito mil novecentos e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Reilima – Sociedade de Construções, Limitada.

Pº. 267-DIM/DEIM/98 – Envolvente ao Forte de S. Bruno – Caxias – Aprovação

e Liquidação do Auto de Medição de Trabalhos Nº.6-A: - Deliberado aprovar o auto de medição no valor de seis milhões trezentos e cinquenta e seis mil duzentos e trinta e sete escudos, o qual inclui a importância de trezentos e dois mil seiscentos e setenta e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

PM 1123/B – Construção do Edifício dos SMAS – Acabamentos – Aprovação e Liquidação do 14º Auto de Medição de Trabalhos – 2º Auto de Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de um milhão novecentos e noventa e quatro mil e três escudos, o qual inclui a

importância de noventa e quatro mil novecentos e cinquenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Edifer – Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.

Pº. 267-DIM/DEIM/98 – Envolvente ao Forte de S. Bruno – Trabalhos a Mais: -

Deliberado aprovar os trabalhos a mais, no montante global de dois milhões trezentos e sessenta e sete mil quatrocentos e oitenta escudos.

Pº. 267-DIM/DEIM/98 – Envolvente ao Forte de S. Bruno – Trabalhos a Mais: -

Deliberado aprovar o preço unitário no valor de três oitocentos e noventa e três escudos por metro quadrado, relativo ao fornecimento e colocação de camada de resina epoxy entre as sapatas dos muros de suporte da rampa de acesso à envolvente e o muro antigo da ribeira, bem como os trabalhos a mais de natureza não prevista referentes ao fornecimento e colocação de camada de resina epoxy entre as sapatas dos muros de suporte da rampa de acesso à envolvente e o muro antigo da ribeira no montante global de duzentos e cinquenta e um mil e noventa e nove escudos mais IVA.

Pº.267-DIM/DEIM/98 – Envolvente ao Forte de S. Bruno, em Caxias – Rede

Telefónica – Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais referentes à execução da rede de instalação telefónica, no valor de quatrocentos e quarenta e sete mil e sessenta escudos, assim como comunicar à Divisão de Equipamento e Iluminação Pública da aprovação dos trabalhos a mais e advertir que deve haver um projecto da rede telefónica.

Pº. 280 – DIM/DEIM/97 – Execução da 1ª. Fase de Expansão do Cemitério de Carnaxide – Pintura da Cobertura dos Jazigos – Aprovação de Trabalhos a

Mais: - Deliberado aprovar os trabalhos no valor de seiscentos e trinta e dois mil quinhentos e setenta escudos, como trabalhos a mais da empreitada.

7^a. Alteração ao Plano de Actividades: - Deliberado aprovar a alteração ao Plano de Actividades por não implicar a criação de novos projectos, no montante do reforço é de um milhão quarenta e dois mil trezentos e dezasseis contos.

Pº. 114 – DIM/DEIM/00 – Obras de Conservação na Piscina Oceânica – Aprovação e Liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os preços unitários apresentados para os trabalhos a mais de natureza não prevista, referentes à limpeza do fundo da piscina e remoção e reposição de postes, nos montantes de noventa e um mil e oitocentos escudos e de sessenta mil escudos (catorze vezes cinco mil escudos), bem como os trabalhos a mais no montante de seiscentos e oitenta e um mil quinhentos e cinquenta escudos mais IVA, assim como o auto de medição de trabalhos no montante de dez milhões duzentos e oitenta e um mil cento e vinte e oito escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e oitenta e nove mil quinhentos e setenta e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa CME – Construções e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

Pº. 20 – DiIM/DAD/00 – Muro de Suporte e Vedação na Escola Primária Nº.1 de Algés – Adjudicação de Empreitada: - Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa Opca – Obras Públicas e Cimento Armado, Sociedade Anónima, pelo montante de sete milhões novecentos e trinta e seis mil e trezentos escudos, ao qual acresce trezentos e noventa e seis mil oitocentos e quinze escudos respeitante ao IVA.

Pº. 8 – DiIM/DEIM/99 – Estabilização do Talude da Quinta da Moura, em Barcarena – Aprovação e Liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de três milhões trezentos e trinta e dois mil duzentos e vinte e um escudos, o qual inclui a importância de cento e cinquenta e oito mil seiscentos e setenta e sete escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma António Barata Micaelo, Limitada.

Pº. 158-DIM/DEIM/99 – RDL – 6/98 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Oeiras – Aprovação e Liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais no montante de um milhão oitocentos e dez mil seiscentos e sessenta e um escudos (um milhão seiscentos e setenta e três mil e sessenta e um escudos mais cento e trinta e sete mil e seiscentos escudos), bem como o auto de medição de trabalhos no montante de cinco milhões novecentos e oitenta e nove mil trezentos e vinte e seis escudos, o qual inclui a importância de duzentos e oitenta e cinco mil duzentos e seis escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Cerâmica Vala, Limitada.

Pº44-DIM/DSA/99 – Remodelação de Ar Condicionado no 2º. Piso do Edifício Paço de Arcos – Aprovação de Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar a execução dos trabalhos a mais de natureza não prevista, no montante global de um milhão novecentos e trinta e oito mil setecentos e cinquenta e seis escudos mais IVA à taxa de cinco por cento.

Pº.156-DIM/DEIM/99 – RDL 3/98 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Carnaxide –Aprovação e Liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza prevista no montante de quatrocentos e setenta e três mil setecentos e noventa e sete escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de quatro milhões seiscentos mil quinhentos e sessenta e sete escudos, o qual inclui a importância de duzentos e dezanove mil e setenta e cinco escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

Pº. 267-DIM/DEIM/98 – Envolvente ao Forte de S. Bruno, Caxias – Aprovação e Liquidação do 6º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição no valor de dois milhões duzentos e trinta e cinco mil duzentos e quinze escudos, o qual inclui a importância de cento e seis mil quatrocentos e trinta e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A.

Pº. 8-DIM/DEIM/99 – Estabilização do Talude da Quinta da Moura, em Barcarena – Trabalhos a Mais e Preços Unitários: - Deliberado aprovar os

trabalhos no valor de um milhão duzentos e cinquenta e dois mil e quinhentos escudos, como trabalhos a mais da empreitada.

Pº. 280-DIM/DEIM/97 – Execução da 1ª. Fase da Expan-são do Cemitério de Carnaxide – Trabalhos na Cober-tura da Capela – Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos: - Deliberado aprovar os trabalhos no montante de um milhão oitocentos e trinta e oito mil setecentos e vinte e cinco escudos, como trabalhos a mais da empreitada, bem como os trabalhos a menos, no montante de trezentos e trinta mil e vinte e oito escudos.

Pº. 280-DIM/DEIM/97 – Execução da 1ª. Fase da Expansão do Cemitério de Carnaxide – Aprovação e Liquidação do 8º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de vinte e dois milhões sete mil quinhentos e trinta e quatro escudos, o qual inclui a importância de um milhão quarenta e sete mil novecentos e setenta e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Quinagre – Estudos e Construções, Limitada

Pº. 156-DIM/DEIM/99 – RDL 3/98 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Carnaxide – Aprovação de Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de cento e dezasseis mil e cem escudos, como trabalhos a mais da empreitada.

Pº. 232-DIM/DEIM/99 – Arranjo da Praceta António Ferro, em Oeiras – Aprovação de Preço Unitário e Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar o trabalho a mais, no valor de duzentos e sessenta e dois mil e quinhentos escudos, como trabalho a mais da empreitada.

Pº. 267-DIM/DEIM/98 – Envolvente ao Forte de S. Bruno, em Caxias – Aprovação e Liquidação do 5º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dez milhões novecentos e cinco mil trezentos e um escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e dezanove mil e trezentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

Pº. 267-DIM/DEIM/98 – Envolvente ao Forte de S. Bruno - Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza prevista no montante global de quatrocentos e trinta e três mil e quatrocentos escudos mais IVA.

Pº.155-DIM/DEIM/99 – RDL 1/98 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Algés – Aprovação e Liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de duzentos e setenta e cinco mil escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de seis milhões quatrocentos e trinta e um mil quatrocentos e noventa e cinco escudos, o qual inclui a importância de trezentos e seis mil duzentos e sessenta e dois escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima.

Programa "Encontros de Outubro" – Aprovação dos Pagamentos: - Deliberado aprovar a disponibilização de uma verba até três milhões quarenta e oito mil e quinze escudos, para custear as seguintes despesas: - Espectáculos: - Camané- um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil e quinhentos escudos

- Toc'arufar – novecentos e noventa e quatro mil e quinhentos escudos
- Cinema Palmeiras – cento e setenta mil e duzentos escudos
- Cinema Tropical – cento e quinze mil setecentos e setenta e um escudos

Divulgação

- Concepção, execução gráfica e impressão de folhetos – duzentos e dezanove mil escudos
- Crono-expo (execução gráfica e impressão) – oitenta e seis mil e quarenta e quatro escudos

Pº.PM-1123/B – Construção do Edifício dos SMAS – Acabamentos – Aprovação e Liquidação do 16º Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cinquenta e um milhões novecentos e noventa e três mil oitocentos e trinta e três escudos, o qual inclui a importância de dois milhões quatrocentos e setenta e cinco mil oitocentos e noventa e sete escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à Edifer – Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.

Adjudicação de 5.000 Calendários para o Ano 2001: - Deliberado adjudicar cinco mil calendários à empresa Sago, pelo valor de dois milhões cento e noventa mil escudos, mais IVA.

Atribuição de Fogos no Bairro CDH do Pombal por Anulação de Atribuições Anteriores: - Deliberado: - anular a atribuição do fogo sito no lote três, primeiro direito à Senhora Dona Aurora Nunes, recenseada no âmbito do PER, porquanto a mesma irá ser realojada brevemente no Bairro da Ribeira da Lage por ter mais suporte familiar,

- atribuir o fogo à Senhora Dona Maria da Conceição Máximo Marinho Roque, como situação pontual, pelo quadro social precário que apresenta, mediante a fixação de um renda social mensal no valor de seiscentos e trinta escudos, calculada com base nos rendimentos apresentados,
- anular o fogo sito no lote um – cave C ao Senhor Jaime dos Santos Martins, residente na Pedreira das Perdigueiras – Vivenda Martins, recenseado no âmbito do PER, porquanto o mesmo por graves problemas de saúde não aceitou o seu realojamento para este Bairro, por falta de suporte família
- atribuir o citado fogo ao Senhor Fernando Assunção Valério, como situação pontual, por ser um funcionário da Autarquia que tem tido dificuldades na reestruturação da sua vida social, mediante a fixação de uma renda social mensal no valor de dezassete mil quinhentos e cinquenta escudos, calculada com base nos rendimentos apresentados.

Atribuição de Fogos no Bairro do Pombal ao Agregado Familiar de António Domingos Nunes Borges e Jorge Manuel Almeida Jorge: - Deliberado atribuir o fogo T dois sito no Bairro do Pombal, Rua António Macedo, número nove, segundo frente, ao agregado familiar de António Domingos Nunes Borges, registado no âmbito do PER no Bairro Pedreira dos Húngaros Rua F – número sete, mediante a fixação de uma renda social mensal, calculada com base nos rendimentos apresentados, no valor de nove mil duzentos e quarenta escudos.

Mais foi deliberado atribuir o fogo T Um sito no Bairro do Pombal, Rua António Macedo, número nove – terceiro esquerdo, ao agregado familiar de Jorge Manuel Almeida Jorge, registado no âmbito do PER no Bairro Reduto Norte, número trinta e um, mediante a fixação para este agregado de uma renda social mensal, calculada com base nos documentos entregues, no valor de três mil duzentos e quarenta escudos.

Atribuição de Fogo Sito no Bairro dos Corações, Nº.5, R/C Dtº., ao Agregado Familiar de Sónia Maria Nunes: - Deliberado atribuir ao agregado familiar de Sónia Maria Nunes residente no Largo Jorge Mouzinho de Albuquerque, número três segundo C, em Oeiras, o fogo T Dois no Bairro dos Corações, numero cinco rés-do-chão direito, mediante a fixação da renda social no valor de quatro mil quinhentos e cinquenta escudos com início no próximo mês de Novembro de dois mil.

Atribuição do Fogo sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº.57, 2º.Esq., Bairro Alto da Loba, ao Agregado Familiar de Inês Gama Planche Pereira e Armindo Redondelo Pereira: - Deliberado atribuir o fogo sito na Rua Conde Rio Maior, número cinquenta e sete, segundo esquerdo, no Bairro Alto da Loba, em Paço de Arcos ao agregado familiar de Inês Gama Planche Pereira e Armindo Redondelo Pereira, mediante a fixação da renda mensal no valor de trinta e nove mil oitocentos e oitenta escudos, com entrada em vigor a partir de um de Novembro de dois mil.

Atribuição de Fogo sito na Rua Adriano José da Silva, 28, R/C Dtº., no Bairro do Bugio, ao Agregado Familiar de Ana Maria da Silva Gonçalves: - Deliberado atribuir o fogo sito na Rua Adriano José da Silva, número vinte e oito,

rés-do-chão direito, no Bairro do Bugio, em Paço de Arcos ao agregado familiar de Ana Maria da Silva Gonçalves, mediante a fixação da renda mensal no valor de três mil trezentos e vinte escudos, com entrada em vigor a partir de um de Novembro de dois mil.

Transferência de Titularidade das Bancas Nºs. 95 e 96, do Mercado de Algés:

- Deliberado autorizar a transferência de titularidade das bancas números noventa e cinco e noventa e seis, do Mercado de Algés, de Maria de Lurdes Amaral para sua empregada Maria de Fátima São Pedro Melo Pereira.

Devolução de Quantia Cobrada em Excesso: - Deliberado aprovar a devolução da quantia cobrada em excesso, no valor de cento e trinta mil e vinte e oito escudos.

Reparação do Fogo Devoluto sito na Av^a. dos Cavaleiros, 31 R/C –

Adjudicação: - Deliberado adjudicar os trabalhos referidos no número trinta e um r/c, Avenida dos Cavaleiros no valor de quatrocentos e setenta e mil seiscentos e noventa e cinco escudos sem IVA, à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Reparação de Fogo Devoluto sito na Rua Dr. Oliveira Martins, Nº.36, 1º,B,

CDH do Moinho das Rolas: - Deliberado adjudicar por ajuste directo à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de duzentos e quarenta e três mil e seiscentos escudos, que acrescido de doze mil cento e oitenta escudos do IVA, totaliza duzentos e cinquenta e cinco mil setecentos e oitenta escudos.

Reparação de Fogo Devoluto sito na Rua Augusto Nobre, Nº.7 R/C Esqº.,

Bairro da Encosta da Portela: - Deliberado adjudicar por ajuste directo à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de quinhentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta escudos, que acrescido de vinte e seis mil cento e sessenta e três escudos de IVA, totaliza quinhentos e quarenta e nove mil quatrocentos e treze escudos.

Reparação do Fogo Devoluto sito na Rua Augusto Nobre, Nº.7, 1º,Esqº.,

Bairro Da Encosta da Portela: - Deliberado adjudicar por ajuste directo à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de quinhentos e setenta mil novecentos e setenta e cinco escudos, que acrescido de vinte e oito mil quinhentos e quarenta e nove escudos do IVA, totaliza quinhentos

e noventa e nove mil quinhentos e vinte e quatro escudos.

Reparação do Fogo Devoluto Sito na Rua Abel Fontoura da Costa, Nº.8, 4º.A, no CDH do Moinho das Rolas: - Deliberado adjudicar por ajuste directo à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de quinhentos e trinta e um mil setecentos e vinte e cinco escudos, que acrescido de vinte e seis mil quinhentos e oitenta e seis escudos do IVA, totaliza quinhentos e cinquenta e oito mil trezentos e onze escudos.

Reparação do Fogo Devoluto Sito na Rua Augusto Nobre, Nº.5, R/C Esqº., no Bairro da Encosta da Portela: - Deliberado adjudicar por ajuste directo à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de quatrocentos e sessenta e seis mil quatrocentos e vinte escudos, que acrescido de vinte e três mil trezentos e vinte e um escudos do IVA, totaliza quattrocentos e oitenta e nove mil setecentos e quarenta e um escudos.

Reparação do Fogo Devoluto sito na Rua Gustavo Cordeiro Ramos, Nº.1, 1º.

Esqº., no Bairro da Encosta da Portela: - Deliberado adjudicar por ajuste directo à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de seiscentos e sessenta e sete mil oitocentos e cinquenta escudos, que acrescido de trinta e três mil trezentos e noventa e três escudos do IVA, totaliza setecentos e um mil duzentos e quarenta e três escudos.

Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências, à Junta de Freguesia de Queijas: - Deliberado aprovar a transferência de dois milhões e

quinhentos mil escudos, para a Junta de Freguesia de Queijas, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências à Junta de Freguesia de Porto Salvo : - Deliberado aprovar a transferência de seis milhões quinhentos e nove mil trezentos e vinte e um escudos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

Atribuição de Subsídio à Junta de Freguesia de Linda-a-Velha: - Deliberado atribuir à Junta de Freguesia de Linda-a-Velha um subsídio de duzentos e cinquenta mil escudos.

Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Linda-a-

-Velha: - Deliberado aprovar a transferência de um milhão oitocentos e setenta e seis mil cento e oitenta e quatro escudos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no âmbito do protocolo de delegação de competências assinado entre a CMO e aquela autarquia.

Pº.102-DIM/DAD/99 – Recuperação Paisagística da Escola Primária Nº.1 de Caxias – Aprovação e Liquidação do 1º. e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de novecentos e vinte e um mil duzentos e oitenta escudos, bem como os trabalhos a menos no montante de duzentos e noventa e nove mil escudos, assim como o auto de medição de trabalhos no montante global de oito milhões trezentos e oitenta e oito mil seiscentos e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de trezentos e noventa e nove mil quatrocentos e sessenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G. – Construções, Limitada.

Pº.156-DIM/DEIM/99 – RDL 3/98 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Carnaxide – Aprovação e Liquidação do Auto de Medição de Trabalhos N.º 2: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de um milhão duzentos e noventa e três mil quatrocentos e quinze escudos, bem como o auto de medição no valor de seis milhões quarenta e um mil trezentos e quatro escudos, o qual inclui a importância de duzentos e oitenta e sete mil seiscentos e oitenta e um escudos de IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

Pº.191-DIM/DEIM/99 – Arranjo Paisagístico da Praceta António Aleixo, em Carnaxide – Aprovação e Liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de cento e sessenta e nove mil seiscentos e noventa e seis escudos, bem como o auto de medição no valor de quatro milhões novecentos e vinte mil duzentos e quarenta e dois escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e quatro mil duzentos e noventa e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão – Construções Civis e Obras Públicas, Sociedade Anónima.

Pº.44-DIM/DAD/00 – Remodelação das Instalações Sanitárias da E.B.1 de Linda-a-Pastora Nº.2 – Aprovação e Liquidação do 2º. e Último Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de setecentos e três mil novecentos e vinte escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quatrocentos e setenta e nove mil oitocentos e trinta e nove escudos, o qual inclui a importância de setenta mil quatrocentos e sessenta e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Pº.67-DIM/DAD/00 – Construção de Sanitário Junto ao Bar das Oficinas do Espargal – Aprovação e Liquidação do 1º. e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de cinquenta e cinco mil escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão setenta e seis mil e noventa e três escudos, o qual inclui a importância de cinquenta e um mil duzentos e quarenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G.- Construções, Limitada.

Pº. 10-DIM/DEIM/97 – Adaptação da C/V da Escola Primária de Valejas para Centro de Dia da 3ª. Idade – Aprovação e Liquidação do Auto de Medição de

Trabalhos Nº.5 A: - Deliberado aprovar o sancionamento de trabalhos a mais no montante de quatrocentos e seis mil duzentos e oitenta escudos, bem como os preços unitários apresentados, dois mil e quatrocentos escudos, mil oitocentos e cinquenta escudos, setecentos e cinquenta escudos e mil duzentos e cinquenta escudos da proposta de execução do ramal de água, assim como o auto de medição de trabalhos no montante de dois milhões seiscentos e trinta e nove

mil duzentos e trinta e um escudos, o qual inclui

a importância de cento e vinte e cinco mil seiscentos

e setenta e oito escudos, de IVA à taxa de cinco

por cento e o sequente pagamento à firma Reilima, Limitada.

Infº.954/DCAD/00 – Remodelação das Instalações Sanitárias da E.B. 1 Caxias

Nº.1 – Ratificação de Despacho: - Deliberado aprovar a ratificação do despacho datado de dezassete de Agosto de dois mil, adjudicando a empreitada de "Remodelação das instalações sanitárias da E.B.um Caxias número um", à firma C. J.G. – Construções, Limitada, pelo montante de seis milhões quatrocentos e setenta mil e quarenta escudos acrescido de IVA à taxa de cinco por cento, pelo prazo de quarenta e cinco dias, dada a urgência na remodelação das instalações sanitárias da referida escola, tendo em conta o início do ano lectivo.

Pº.191.DIM/DEIM/99 – Arranjo Paisagístico da Praceta António Aleixo, em Carnaxide – Rede de Drenagem Pluvial – Aprovação de Trabalhos a Mais: -

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de dois milhões duzentos e vinte e oito mil oitocentos e quinze escudos, como trabalhos a mais da empreitada.

Pº.71-DIM/DAD/00 – Escola Primária de Linda-a-Velha - Aproveitamento da Caixa das Escadas – Aprovação e Liquidação do 1º. e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de

quinhetos e trinta e nove mil e setecentos escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões quatrocentos e sete mil setecentos e noventa e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e nove mil oitocentos e noventa e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Pº. 293-DIM/DEIM/99 – Duplicação da Ribeira da Junça – 3ª. Fase – Trabalhos a Mais e a Menos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de trinta e cinco milhões duzentos e setenta e sete mil quinhentos e seis escudos e os

trabalhos a menos no montante de vinte e oito milhões quatrocentos e dez mil seiscentos e setenta e sete escudos.

Pº.154-DIM/DEIM/99 – RDL-5/98 – Reparação de Arrua-mentos na Freguesia de Linda-a-Velha – Aprovação e Liquidação do 3º.Auto de Medição de

Trabalhos: - Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de trezentos e cinquenta mil escudos, bem como o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza não prevista, no montante de quinhentos e cinco mil escudos, assim como o auto de medição de trabalhos no valor de dois milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil e trinta e cinco escudos, o qual inclui a importância de cento e dezassete mil trezentos e trinta e cinco escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Solátia, Sociedade Anónima.

Pº.68-DIM/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Aprovação do 7º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o presente auto de

medição de trabalhos no montante de setenta e quatro milhões catorze mil duzentos e cinquenta e um escudos, o qual inclui a importância de três milhões quinhentos e vinte e quatro mil quatrocentos e oitenta e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima/CPTP, Sociedade Anónima/Teixeira Duarte, Sociedade Anónima/Soares da Costa, Sociedade Anónima.

Pº. 68-DHI/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Trabalhos a Mais e a Menos: - Deliberado aprovar a execução de trabalhos a mais, relativos à

colocação de enrocamento dez/trinta KN, para garantir a estabilidade do contra-molhe e de acordo com o relatório conclusivo do LNEC sobre o ensaio em modelo reduzido, levado a efeito em data posterior à elaboração do projecto, no valor de onze milhões cento e setenta e quatro mil quinhentos e sessenta escudos, bem

como os trabalhos a menos, relativos ao enrocamento cinco/dez KN que não será executado, no montante de nove milhões cento e setenta e oito mil e quinhentos escudos.

Pº.68-DHI/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Aprovação e Liquidação do Auto de Medição de Trabalhos Nº.8: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cinquenta e sete milhões oitocentos e dez mil quinhentos e sessenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de dois milhões setecentos e cinquenta e dois mil oitocentos e oitenta e quatro escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP, Sociedade Anónima / Teixeira Duarte, Sociedade Anónima / Soares da Costa, Sociedade Anónima.

Pº.68-DIM/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Aprovação e Liquidação do Auto de Medição de Trabalhos Nº.1 A –1º.Auto de Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de vinte e nove milhões novecentos e oitenta mil quatrocentos e trinta escudos, o qual inclui a importância de um milhão quatrocentos e vinte e sete mil seiscentos e quarenta escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP, Sociedade Anónima / Teixeira Duarte, Sociedade Anónima / Soares da Costa, S.A.

Pº.68-DHI/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Aprovação e Liquidação do Auto de Medição Nº.2 A – 2º. Auto de Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar o auto de medições no valor de cinquenta milhões setecentos e quarenta mil trezentos e cinquenta e oito escudos, o qual inclui a importância de dois milhões quatrocentos e dezasseis mil duzentos e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao agrupamento OFM – Obras Públicas Ferroviárias e Marítimas, S.A./CPTP – Companhia Portuguesa de

Trabalhos Portuários e Construções, Sociedade Anónima/Teixeira Duarte – Engenharia, Sociedade Anónima/Sociedade de Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima.

Pº.68-DHI/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Aprovação e Liquidação do Auto Nº.9 de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de trinta e oito milhões cento e vinte e quatro mil seiscentos e trinta e nove escudos, o qual inclui a importância de um milhão oitocentos e quinze mil quatrocentos e cinquenta e nove escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP, Sociedade Anónima /Teixeira Duarte, Sociedade Anónima / Soares da Costa, Sociedade Anónima.

Cheque Devolvido por Falta de Provisão Emitido em Nome de José Fernando Gonçalves Martins: - Deliberado anular a receita no valor de vinte e três mil novecentos e noventa e cinco escudos correspondente ao cheque devolvido por falta de provisão.

Pº. 68-DIM/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Aprovação dos Trabalhos a Mais – Betão de Regularização e Limpeza em Fundação do Muro-

-Cortina: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de quatro milhões seiscentos e noventa e dois mil setecentos e sessenta e cinco escudos, para aplicação de regularização e limpeza em fundação de betão sobre enrocamento na superestrutura de betão do Molhe, bem como o preço unitário de dois mil e trinta e um escudos e cinquenta centavos, como custo por metro quadrado de betão C vinte/vinte e cinco, que conduz a um custo dos dois mil trezentos e dez metros quadrados de área.

Pº. 68-DIM/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Aprovação dos Trabalhos a Mais – Dra-gagens: - Deliberado aprovar a execução de trabalhos a mais relativos a dragagens, por ser necessário exceder as quantidades previstas em dezasseis mil duzentos e trinta e nove metros cúbicos, no montante de quinze milhões quinhentos e oitenta e nove mil quatrocentos e quarenta escudos mais IVA.

Pº. 68-DHI/96 – Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras – Trabalhos a

Mais – Enrocamento de TOT: - Deliberado aprovar a execução de trabalhos a mais relativos à colocação de TOT maior dez KN, por ser necessário exceder a quantidade prevista em vinte e dois mil duzentos e dezoito metros cúbicos, no valor de quarenta e oito milhões trezentos e vinte e quatro mil cento e cinquenta escudos.

Pº. PM 1123/B – Construção do Edifício dos SMAS – Acabamentos –

Aprovação e Liquidação do 12ºAuto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de setenta e um milhões novecentos e vinte e oito mil quinhentos e sessenta e oito escudos, o qual inclui a importância de três milhões quatrocentos e vinte e cinco mil cento e setenta escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à Edifer – Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.

Pº.PM 1123/B - Construção do Edifício dos SMAS – Acabamentos –

Trabalhos a Mais – Logotipo: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais relativos à execução do logotipo a aplicar no edifício, no valor de oitocentos e dezassete mil e quinhentos escudos mais IVA.

Inf. 129-DSA/00 – Obras de Reparação, Desmontagem e Montagem de Equipamentos e Respectivo Fornecimento de Materiais da Piscina Oceânica de Oeiras – Procedimentos por Ajuste Directo: - Deliberado adjudicar, por ajuste directo, a execução dos trabalhos, no montante global de vinte e três milhões novecentos e cinquenta e nove mil duzentos e sessenta escudos, às seguintes firmas:

- Sala de máquinas, Estações elevatórias, Sala de tratamento de cloro – ECMA – Equipamentos Conservação e Manutenção Ambiental, Limitada – oito milhões cento e quarenta e cinco mil escudos,
- Ar condicionado, Ar forçado, exaustões - C.M.E. – Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima – dois milhões duzentos e sessenta mil escudos,
- Elevadores – SHINDLER – Ascensores e Escadas Rolantes, Sociedade Anónima – trezentos e quinze mil e quinhentos escudos,
- Iluminação geral, Detecção de incêndios, Quadros eléctricos – JOEM – Instalações Eléctricas e Telecomunicações, Limitada – cinco milhões e novecentos mil escudos,
- Gás, Caldeiras, Canalizações – WORKISTAL – Instalações Técnicas, Limitada – um milhão e dez mil escudos,
- Portas – SOTEPORTE – Sociedade Técnica de Portas, Limitada .-, quinhentos e três mil quatrocentos e noventa escudos,
- Pinturas, Isolamentos, Tubagens, Limpezas de poços – SERVADIL – Sociedade de Construções, Limitada – dois milhões cento e noventa mil escudos,
- Rede de incêndios, Extintores, Carretéis – TAPEX – Chubb Pars, Sociedade Anónima – cento e cinquenta e quatro mil e dez escudos.

Pº.323-DIM/DOM/00 – Arranjo Paisagístico da Praça João de Deus, em Carnaxide – Aprovação de Projecto e Abertura de Concurso Público: - Deliberado aprovar a abertura do concurso público referido em título

Pº.328-DIM/DOM/00 – Centro Cívico de Carnaxide – Instalações Municipais – Aprovação de Projectos e Abertura de Concurso Público Internacional: - Deliberado aprovar a abertura do Concurso Público Internacional, referido em título.

Pº. 18-DIM/DAD/00 – Remodelação do Parque Infantil da Rua da República Popular de Moçambique, em Tercena – Adjudicação de Empreitada: - Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma Edisserra - Construções, Limitada, pelo montante de doze milhões duzentos e seis mil setecentos e cinquenta escudos, ao qual acresce seiscentos e dez

mil trezentos e trinta e oito escudos respeitante a

o IVA.

Pº. 42-DIM/DAD/00 – Remodelação do Parque Infantil da Rua Sá de Miranda – Escola Básica 1 de Oeiras – Adjudicação de Empreitada: - Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma Mateus & Irmão, Limitada, pelo montante de dez milhões quatrocentos e vinte e sete mil novecentos e quarenta escudos, ao qual acresce quinhentos e vinte e um mil trezentos e noventa e sete escudos respeitante ao IVA.

Pº. 283-DIM/DAD/99 – Alteração da Vedação da Escola Básica 1 de Carnaxide 2 – Adjudicação de Empreitada: - Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma C.J.G. – Construções, Limitada, pelo montante de vinte milhões cento e setenta e nove mil cento e cinquenta e cinco escudos, ao qual acresce um milhão oito mil novecentos e cinquenta e oito escudos respeitante ao IVA.

Pº. 2-DIM/DAD/00 – Beneficiação da Rua da Eira Velha, em Linda-a-Velha - Adjudicação de Empreitada: - Deliberado adjudicar a empreitada em título, por ajuste directo à empresa Solátia, Sociedade Anónima, pelo montante de nove milhões duzentos e quatro mil escudos ao qual acresce quatrocentos e sessenta mil e duzentos escudos respeitante ao IVA.

Reparação do Fogo Devoluto sito na Rua João Maria Porto, Nº.3, R/C Esqº., no Bairro da Encosta da Por-tela: - Deliberado adjudicar por ajuste directo, à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de quinhentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta escudos, que acrescido de vinte e seis mil cento e sessenta e três escudos do IVA, totaliza quinhentos e quarenta e nove mil quatrocentos e treze escudos.

Reparação do Fogo Devoluto sito na Rua Augusto Nobre, Nº.7, 1º. Dtº., no Bairro da Encosta da Por-

tela: - Deliberado adjudicar por ajuste directo a empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de quinhentos noventa e três mil novecentos e vinte escudos, que acrescido de vinte e nove mil seiscentos e noventa e seis escudos do IVA, totaliza seiscentos e vinte e três mil seiscentos e dezasseis escudos.

Trabalhos a Mais no Bairro de S. Marçal: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no empreendimento referido em epígrafe, no montante global de dois milhões novecentos e cinquenta e três mil oitocentos e sessenta e seis escudos, não incluindo IVA.

Reparação do Fogo Devoluto na Rua José Pedro da Silva, 10, 1º.E, no Bairro do Bugio: - Deliberado adjudicar os trabalhos referidos em epígrafe na Rua José Pedro da Silva, dez, primeiro E, Bairro do Bugio, no valor de novecentos e noventa e três mil e cem escudos,

à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Reparação do Fogo Devoluto na Avª. dos Cavaleiros, 22, 2º.A: - Deliberado adjudicar os trabalhos referidos em epígrafe na Avenida dos Cavaleiros, vinte e dois, segundo A, no valor de setecentos e vinte e três mil cento e vinte escudos, à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Obras de Beneficiação de Fogos – Auto de Medição: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição no valor de novecentos e setenta e oito mil seiscentos e cinquenta três escudos, à firma Construções José Moreira, Limitada.

Obras de Beneficiação de Fogos - Auto de Medição: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição, no valor novecentos e trinta e oito mil quatrocentos e oitenta escudos, à firma Construções José Moreira Limitada.

Fardamento para o Pessoal da Divisão de Conservação e Administração Directa - Adjudicação de Fardamento por Ajuste Directo – Dec. Lei 197/99, 8 de Junho: - Deliberado adjudicar à firma Olico Limitada, por ajuste directo, pelo montante de dois milhões duzentos e setenta mil quinhentos e cinquenta escudos

mais IVA.

Concurso Público Internacional para Aquisição de 8 Viaturas de Resíduos Sólidos Urbanos a Dual-Fuel, Diesel Ou Gás Natural, de Capacidade Geométrica de 15 Metros Cúbicos pelo Sistema de Leasing a Sessenta Meses: - Deliberado aprovar a abertura do concurso referido em título.

Concurso Público Internacional para a Aquisição, na Modalidade de Aluguer Operacional, por Um Período de 48 Meses, de Dezasseis Viaturas Ligeiras a Diesel: - Deliberado adjudicar a aquisição de onze viaturas ligeiras, marca Volkswagen Polo um ponto quatro Tdi Trendline, na modalidade de aluguer operacional, por um período de quarenta oito meses, à empresa Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, Sociedade Anónima, pelo valor global de quarenta milhões oitocentos e setenta e cinco mil cento e vinte escudos, sendo quarenta e oito rendas mensais de igual valor unitário de setenta e sete mil quatrocentos e quinze escudos, com o IVA incluído, e a aquisição de cinco viaturas ligeiras, marca Opel Corsa um ponto cinco Td, na modalidade de aluguer operacional, por um período de quarenta oito meses, à empresa Lease Plan Portugal, pelo valor global de dezasseis milhões oitenta e seis mil setecentos e vinte escudos, sendo quarenta oito rendas mensais de igual valor unitário de sessenta e sete mil e vinte e oito escudos, com o IVA incluído, num total de cinquenta e seis milhões novecentos e sessenta e um mil oitocentos e quarenta escudos.

Execução do Catálogo do XIII Salão Livre de Humor Nacional – Oeiras/2000: - Deliberado adjudicar a execução e impressão de quinhentos exemplares referentes ao décimo terceiro Salão Livre de Humor Nacional à Tipografia Escola dos Deficientes das Forças Armadas pelo valor de novecentos e seis mil escudos acrescido de dezassete por cento de IVA no valor de cento e cinquenta e quatro mil e vinte escudos, totalizando um milhão sessenta mil e vinte escudos.

Atribuição de Comparticipações Financeiras aos Grupos de Teatro Amador do Concelho: - Deliberado atribuir setenta mil escudos a cada um dos seguintes grupos: - Intervalo Grupo de Teatro

- Teatro Independente de Oeiras
- Grupo Recreativo de Tercena
- Clube de Teatro da Escola Camilo Castelo Branco
- Centro Cultural de Oeiras
- Associação Cultural de Tercena
- Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo
- Grupo de Teatro da Cooperativa Nova Morada
- Grupo Desportivo de Leião
- Associação Cultural Juntar-te –Grupo de Teatro Fersuna

Sendo o valor total de setecentos mil escudos

Animações de Verão - Pagamentos de Cachets – Setembro de 2000: - Deliberado aprovar o pagamento de cachets dos artistas intervenientes na opereta humorística de Jacques Offenbach "Bataclan Chinesice Musical em Um Acto" a realizar-se no dia nove de Setembro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Fábrica da Pólvora de Barcarena..

Atribuição de Comparticipação Financeira ao Intervalo Grupo de Teatro: - Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de duzentos e cinquenta mil escudos, ao Intervalo Grupo de Teatro, para a execução de material gráfico de divulgação da segunda produção teatral no corrente ano, denominada "Eça, Percursos e o Primo Basílio".

Proposta de Revisão Orçamental e Plano de Actividades: - Deliberado aprovar a Revisão do Orçamento de conformidade com o disposto nos números um, dois e seis do artigo trigésimo primeiro do Decreto Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho e a sua sujeição à aprovação da Assembleia Municipal.

Regtº. 25.280/00 – Parque de Exposições da Quinta da Fonte: - Deliberado aprovar a aquisição, no regime de empreitada de concepção, construção e reinstalação das estruturas modelares, pelo montante global de seiscentos e trinta e sete milhões seiscentos e setenta e oito mil escudos, acrescidos de IVA, e nas seguintes condições de pagamento: de trinta por cento após o visto do Tribunal de Contas no âmbito do Plano de Actividades de dois mil e um.

- vinte por cento até trinta dias após o visto
- vinte por cento até cento e oitenta e dias após o segundo pagamento
- trinta por cento com o final da obra.

Mais foi deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

Boletim Municipal - Índice

Oeiras Actual

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 109 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2000

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11/10/2000

RESUMO

Processo Disciplinar Nº. 15/00 Instaurado a Jorge Rafael Nunes Silva –

Cantoneiro de Limpeza: - Deliberado que seja aplicada ao trabalhador Jorge Rafael Nunes Silva, com a categoria de Cantoneiro de Limpeza, da Divisão de Serviços Urbanos, a pena de suspensão pelo período de vinte dias.

Processo Disciplinar Nº. 21/00 Instaurado a Leonel Cooper António – Auxiliar Administrativo: - Deliberado que seja aplicado ao funcionário Leonel Cooper

António, com a categoria de Auxiliar Administrativo no Departamento de Administração Geral – Divisão Administrativa, a pena de dez dias de multa, num montante de trinta e um mil quinhentos e trinta e três escudos, a descontar na remuneração certa e permanente do arguido.

Processos Disciplinares Nºs. 23/99 e 28/99 Instaurados a David Sousa Cruz –

Jardineiro: - Deliberado que seja aplicado ao funcionário David Sousa Cruz, com a categoria de Jardineiro a exercer funções na Divisão de Espaços Verdes, a pena de suspensão por cento e vinte dias, suspensa por um ano.

Processo Disciplinar Nº. 10/00 Instaurado a David Sousa Cruz – Jardineiro: -

Deliberado que seja aplicado ao funcionário David Sousa Cruz, com a categoria de Jardineiro a exercer funções na Divisão de Espaços Verdes, a pena de suspensão por cento e vinte

dias.

Processo Disciplinar Nº. 20/00 Instaurado a João Pedro Oliveira – Cantoneiro de Limpeza: - Deliberado que seja aplicado ao funcionário João Pedro Oliveira,

com a categoria de Cantoneiro de Limpeza a exercer funções na Divisão de Serviços Urbanos, a pena de aposentação compulsiva.

Protocolo a Celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras, a Município, S.A. e

o INEM: - Deliberado aprovar o texto do Protocolo a celebrar entre a Autarquia, a Empresa Município, Sociedade Anónima e o INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica.

Atribuição de Subsídios a IPSS's para Manutenção de Actividades: -

Deliberado atribuir um subsídio global de doze milhões quinhentos e oitenta mil escudos.

Adjudicação da Empreitada Designada "Recuperação da Quinta do Sales (2ª.

Fase) na Outurela": - Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada denominada "Recuperação da Quinta do Sales (segunda fase) na Outurela, Carnaxide", à empresa Canas Correia, Sociedade Anónima, pela quantia de oitenta e sete milhões trinta e seis mil quinhentos e setenta e cinco escudos, a que deverá acrescer o IVA.

Processo de Notificação Nº. 71/98 - Redução do Horário do Café Astúrias,

sito na Rua Luís de Camões, 63, em Algés: - Deliberado aprovar a redução do horário de encerramento do café «Astúrias» sito na Rua Luís de Camões, número sessenta e três, em Algés, para as vinte e quatro horas.

Super Taça Europeia de Hóquei em Patins – Atribuição de Comparticipação Financeira ao Clube Desportivo de Paço de Arcos: - Deliberado atribuir uma

comparticipação financeira no valor de quinhentos mil escudos.

Atribuição de Fogo sito na Rua Maria Albertina, 14, 2º. Esqº. – Bº. Dr.

Francisco Sá Carneiro, a Fernando José Duarte Silva Cavaterra e Sofia

Soares – Fixação de Renda Mensal: - Deliberado atribuir o fogo sito na Rua Maria Albertina, número catorze, segundo esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, em Paço de Arcos ao agregado familiar de Fernando José Duarte Silva Cavaterra e Sofia Soares, mediante a fixação da renda mensal no valor de dois mil trezentos e setenta escudos, com entrada em vigor a partir de um de Novembro de dois mil.

Atribuição de Fogo sito na Rua Augusto Nobre, 7, 1º. Esqº. – Bairro Encosta da Portela, a Francisco Vieira Tavares – Fixação de Renda Social: -

Deliberado atribuir o fogo sito na Rua Augusto Nobre, sete, primeiro esquerdo, no Bairro Encosta da Portela, ao agregado familiar de Francisco Vieira Tavares, mediante a fixação da renda social no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor a partir de um de Novembro de dois mil.

Atribuição de Fogo sito na Rua António Gomes Leal, 9, R/C Esqº. – Bº. de S.

Marçal, a Rosária Santos Almeida e Fixação de Renda: - Deliberado atribuir o fogo T Dois, citado em epígrafe ao agregado de Rosária Santos Almeida, mediante a fixação de renda no valor de seis mil novecentos e cinquenta escudos com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil.

Pº. 34-DH/00 – Adjudicação da Empreitada de Obra Pública – Ajuste Directo – Reparação de Fogos Devolutos em Diversos Bairros Municipais em Oeiras: -

Deliberado adjudicar à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", a execução dos trabalhos, pela importância de novecentos e vinte e dois mil e cem escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

Pº. 37-DH/00 – Adjudicação de Empreitada de Obras Públicas – Ajuste

Directo – Reparação de Fogos Devolutos em Diversos Bairros Municipais, em Oeiras: - Deliberado adjudicar à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", a execução dos trabalhos, pela importância de novecentos e dezassete mil novecentos e noventa escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

Pº. 35-DH/00 - Adjudicação de Empreitada de Obras Públicas – Ajuste Directo – Reparação de Fogos Devolutos em Diversos Bairros Municipais, em

Oeiras: - Deliberado adjudicar à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", a execução dos trabalhos, pela importância de novecentos e dezassete mil trezentos e trinta e cinco escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

Pº. 39-DH/00 - Empreitada de Obra Pública – Adjudicação Mediante Ajuste Directo para Reparação de Fogos Devolutos no Bº. do Pombal, em Oeiras: -

Deliberado adjudicar à firma "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", a execução dos trabalhos, pela importância de novecentos e onze mil quinhentos e trinta e seis escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

Regtº. 15915/2000 – Comissão Liquidatária da CIEBA – Cooperativa dos Empregados do Banco de Angola – Proposta para Aquisição pela Câmara de Terrenos Sitos no Alto de Algés de que a Requerente é Proprietária: -

Deliberado aprovar a cedência à Câmara de todos os direitos que a Comissão Liquidatária da CIEBA – Cooperativa dos Empregados do Banco de Angola, tem sobre os terrenos de que é proprietária no Alto de Algés, (unidade nove do Plano de Pormenor do Alto de Algés) mediante a indemnização de cinquenta e cinco milhões duzentos e trinta e cinco mil e quinhentos escudos, bem como a aceitação de um calendário de pagamento a partir de quinze de Janeiro de dois mil e um até Dezembro do mesmo, bem como enviar à Assembleia Municipal para aprovação.

Proibição de Estacionamento na Rua Maria Canas Cosme, em Vila Fria –

Porto Salvo: - Deliberado proibir o estacionamento na Rua Maria Canas Cosme, em Porto Salvo.

Procºs. 3356/2000, 5840/2000 e 6672/2000 Apenso ao 190/2000 – Projecto de

Loteamento e Junção de Elementos – Algés – Construções Salvador & Rodrigues, Ldª: - Deliberado aprovar os valores das obras a executar na área das

propriedades "sete" mais "oito" mais "dez": - Rua "A" – sessenta e seis mil cento e trinta contos

- Zona verde "ZVE" – setenta e oito mil novecentos e sessenta e sete vírgula setenta contos
- Polidesportivo "EQ Três" – seis mil contosTotal
- cento e cinquenta e um mil e noventa e sete vírgula setenta contos.

Procº. 4847/2000 Apenso ao 805/99 – Projecto de Loteamento e Junção de Elementos – Algés – Ferreiras & Magalhães, S.A.: - Deliberado aprovar os valores das obras a executar na área das propriedades "sete" mais "oito" mais "dez": - Rua "A" – sessenta e seis mil cento e trinta contos

- Zona verde "ZVE" – setenta e oito mil novecentos e sessenta e sete vírgula setenta contos
- Polidesportivo "EQ Três"
- seis mil contosTotal
- cento e cinquenta e um mil e noventa e sete vírgula setenta contos.

Ratificação do Protocolo de Acordo Celebrado com a Universidade Atlântica:

- Deliberado proceder à ratificação do protocolo de acordo celebrado com a Universidade Atlântica.

Protocolo a Celebrar para a Atribuição de Bolsas de Estudo no Âmbito da Geminação Oeiras/Inhambane: - Deliberado aprovar o protocolo para a atribuição de Bolsas de Estudo no âmbito da Geminação Oeiras/Inhambane.

Ordenamento do Bairro da Laje - Auto de Medição Referente à Demolição de uma Habitação Devoluta: - Deliberado aprovar o auto de medição no valor de oitocentos e cinquenta mil escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor no montante de quarenta e dois mil e quinhentos escudos, totalizando a importância de oitocentos e noventa e dois mil e quinhentos escudos .e o sequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

Atribuição de Comparticipação Financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras para Apoiar as Obras de Restauro da Igreja Matriz: - Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de três milhões de escudos, à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras.

Portela de Carnaxide – 303 Fogos – Auto de Medição Nº 2.I.A. – Revisão de Preços: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número dois I.A. (revisão de preços), no valor de oitocentos e dezoito mil quatrocentos e seis escudos, à firma Edificadora Luz e Alves.

Portela de Carnaxide – 303 Fogos – Auto de Medição Nº 5 A – Revisão de Preços: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número cinco A (revisão de preços), no valor de dois milhões setecentos e trinta e três mil oitocentos e catorze escudos, à Firma Edificadora Luz e Alves.

Despejo Sumário do Morador na Avenida dos Cavaleiros, 23, Dto – Bairro Moinho da Portela – Valdemar Jesus Almeida: - Deliberado aprovar a execução do despejo sumário ao agregado familiar de Valdemar Jesus Almeida, residente na Avenida dos Cavaleiros, vinte e três direito, no Bairro Moinho da Portela por incumprimento do pagamento das rendas.

Despejo Sumário do Morador da Avenida dos Cavaleiros, 27 C, R/C – Bairro Moinho da Portela – João Batista Sanches Gomes: - Deliberado aprovar a execução do despejo sumário ao agregado familiar de João Batista Sanches Gomes, residente na Avenida dos Cavaleiros, vinte e sete C, rés-do-chão, no Bairro Moinho da Portela por incumprimento do pagamento de rendas.

Despejo Judicial do Morador da Avenida dos Cavaleiros, 27 C, R/C – Bairro Moinho da Portela – João Batista Sanches Gomes: - Deliberado aprovar a instauração do despejo judicial ao agregado familiar de João Batista Sanches Gomes, residente na Avenida dos Cavaleiros, vinte e sete C, rés-do-chão, no Bairro Moinho da Portela por incumprimento do pagamento de rendas.

Constituição da Propriedade Horizontal do Edifício Localizado na Rua Quinta

de Santo António, N.º 4, em Linda-a-Velha (Antigo Posto da G.N.R.): -
Deliberado, para efeitos de constituição da Propriedade Horizontal do edifício localizado na Rua Quinta de Santo António, número quatro, em Linda-a-Velha, antigo posto da G.N.R., aprovar os valores e percentagens atribuídas às várias fracções.

Resolução do Contrato-Promessa de Compra e Venda Relativo ao Estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, N.º 45 B, Bairro Alto da Loba: - Deliberado que seja aceite a resolução do Contrato-Promessa de Compra e Venda referente ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, quarenta e cinco B, e que ao promitente comprador Aires Jorge Vieira Oleastro seja liquidada a importância de seis milhões e quinhentos mil escudos.

Atribuição de Fogos no Bairro dos Navegadores: - Deliberado: - atribuir o fogo T Um, sito na Avenida Diogo Lopes de Sequeira, número oitenta e quatro, primeiro direito, ao agregado familiar de Daniel Figueiredo Rodrigues, mediante a fixação da renda mensal no valor de três mil cento e trinta escudos, calculada de acordo com os rendimentos apresentados, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil;

- atribuir o fogo T Quatro, sito na Avenida Nuno Tristão, número dois, rés-do-chão direito, ao agregado familiar de Rita Maria dos Santos Silva, mediante a fixação da renda mensal no valor de dois mil e trezentos escudos, calculada com base nos rendimentos declarados, com entrada em vigor em um de Novembro de dois mil.

Adjudicação da Reparação de Fogo Devoluto na Rua Professor Delfim dos Santos, N.º 2, 2º Esq. – Bairro Encosta da Portela: - Deliberado adjudicar por ajuste directo à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", as obras de reparação do fogo em epígrafe pelo valor de quinhentos e trinta mil e quarenta escudos, que acrescido de vinte e seis mil quinhentos e dois escudos de IVA, totaliza quinhentos e cinquenta e seis mil quinhentos e quarenta e dois escudos.

Adjudicação da Reparação do Fogo Devoluto na Avenida dos Cavaleiros, 31, R/C Dt.º : - Deliberado adjudicar os trabalhos referidos em epígrafe na Avenida dos Cavaleiros, trinta e um, rés-do-chão direito, no valor de setecentos e trinta e quatro mil novecentos e setenta escudos, à firma Construções José Moreira, Limitada.

Obra 16-DH/2000 – Auto de Medição Relativo à Reabilitação dos N.ºs 28 a 38 e Creche, da Rua Conde de Rio Maior, no Bairro Alto da Loba: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número um, de Setembro de dois mil, relativo às obras em epígrafe no valor de dez milhões vinte e três mil cento e treze escudos, à firma Socijoba.

PER – Atribuição de Compensação Económica em Alternativa ao Realojamento ao Grupo de Isolados Residentes nos Taludes de Queijas, N.º 83: - Deliberado atribuir uma compensação económica individual no valor de um milhão de escudos a cada um dos seguinte elementos: - Tali Vicente Datucampul,

- Francisco Tomás Nanja,
- Samba Nalma Pereira,
- Cassamá Vicente Datacampol,
- Tatasse Gomes, natural da Guiné-Bissau,
- Domilique Mendes

Mais foi deliberado aprovar a demolição do alojamento número oitenta e três, dos Taludes de Queijas.

Empreitada Destinada à Reparação de Roturas na Rede de Águas das Freguesias de Algés, Linda-a-

-Velha, Cruz-Quebrada/Dafundo – Celebração de Con-trato Escrito – SMAS: - Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião

ordinária de três de Outubro de dois mil, na qual adjudicou a empreitada supra referida à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, até ao montante de vinte milhões de escudos, acrescido de IVA.

Pedidos de Vistoria ao Abrigo do Artigo 10º do R.G.E.U. – Notificação para Execução de Obras: Inf. 40/NC – GP/99, Diversos Fins N.ºs 4070, 4272, 4300, 4303, 4318, 4328, 4383, 4516, 3900, 4049, 4111, 4229, 4330, 4363 e 4504/00: - Deliberado notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

Concurso Público para Concessão de Exploração de dois Espaços sitos no Jardim de Oeiras: - Deliberado aprovar a abertura do Concurso Público para a concessão de exploração de dois espaços no Jardim de Oeiras.

Atribuição de Topónimo na Freguesia de Carnaxide – Outurela/Portela: - Deliberado atribuir o topónimo Rua Adelaide Félix – Escritora e Professora Liceal (mil oitocentos e noventa e seis / mil novecentos e setenta e um) ao arruamento com início na Rua Gaspar Barreiros e fim sem saída.

Pº 324-DIM/DOM/00 - Arranjo Paisagístico da Praceta Oliveira Martins, em Carnaxide – Abertura de Concurso Limitado e Aprovação do Processo de Concurso: - Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

Atribuição de Fogo sito na Rua Augusto Nobre, 7, 1º Dt.º no Bairro Encosta da Portela, a Ilda Mendes e Fixação da Renda: - Deliberado atribuir o fogo sito na Rua Augusto Nobre, sete, primeiro direito, no Bairro Encosta da Portela, ao agregado familiar de Ilda Mendes, mediante a fixação da renda no valor de dois mil e quinhentos escudos, com entrada em vigor a partir de um de Novembro de dois mil.

Atribuição do Fogo sito na Rua João Maria Porto, 3 – R/C Esq.º, no Bairro Encosta da Portela, a José Fernando Lopes Correia e Fixação de Renda: - Deliberado atribuir o fogo sito na Rua João Maria Porto, três, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Encosta da Portela, ao agregado familiar de José Fernando Lopes Correia, mediante a fixação da renda no valor de dez mil e quarenta escudos, com entrada em vigor a partir de um de Novembro de dois mil.

Conversão de Arrendamento em Venda – Programa do Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro – Domingos Sanches Tavares: - Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo T Três, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Maria Albertina, número quatro, terceiro andar direito, Freguesia de Paço de Arcos, Concelho de Oeiras, ao agregado familiar de Domingos Sanches Tavares, pelo preço de dez milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil escudos.

Despejo Sumário de Cipriano Garcia Semedo, Residente na Avenida dos Cavaleiros, 28, 2º A, no Bairro da Outurela/Portela: - Deliberado aprovar a execução do despejo sumário ao agregado familiar de Cipriano Garcia Semedo residente na Avenida dos Cavaleiros, vinte e oito, segundo A, no Bairro Outurela/Portela por ser proprietária de uma fracção, sita na Rua João Iteperano Duarte, quatro, rés-do-chão esquerdo, Queijas.

Reparação de Fogo Devoluto sito na Rua Conde de Rio Maior, 28 – 1º Dt.º - Bairro Alto da Loba – Auto de Medição: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de setecentos e sessenta e seis mil duzentos e noventa escudos, à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Celebração de Contrato de Arrendamento com Esperança Oliveira dos Santos Bastos Referente ao Fogo Sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº 55,R/C Esq.º - Bairro Alto da Loba: - Deliberado celebrar um contrato de arrendamento em nome de Esperança Oliveira dos Santos Bastos realojada na Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e cinco, rés-do-chão esquerdo, em Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

PER – Atribuição de Compensação Económica em Alternativa ao Realojamento, ao Isolado Carlos Tavares Vieira: - Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento no valor de um milhão de escudos, ao isolado Carlos Tavares Vieira, natural de Cabo Verde. Bem como a demolição do alojamento pré-fabricado número catorze, do Fundo do Montijo.

Reparação do Fogo Devoluto Sito na Rua Indiveri Colucci, 13 – 2º Esq.º - Alto da Loba – Auto de Medi-ção: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de oitocentos e dez mil setecentos e cinco escudos, à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

Pº 199 – DIM/DCAD/2000 – Pintura Exterior da Biblio-teca Municipal de Oeiras – 1º Auto de Medição: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões quinhentos e vinte e oito mil escudos, o qual inclui a importância de cento e sessenta e oito mil escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada.

Pº 43-DIM/DAD/2000 – Fornecimento e Montagem de Divisórias Amovíveis no 1º Piso dos Armazéns do Edifício Paço de Arcos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões setecentos e vinte e nove mil setecentos e vinte e sete escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e nove mil novecentos e oitenta e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada.

Jardins de Infância da Rede Pública – Atribuição de Subsídios para Expediente e Limpeza: - Deliberado atribuir um subsídio por quatro meses aos novos Jardins de Infância da rede pública para expediente e limpeza, perfazendo um valor de oitenta e seis mil quatrocentos e dezasseis escudos.

Atribuição de Comparticipações Financeiras aos Agentes Culturais do Concelho: - Deliberado atribuir comparticipações financeiras para apoio a necessidades pontuais aos Agentes Culturais do Concelho que desenvolvem a sua actividade com regularidade, totalizando um milhão setecentos e dezassete mil escudos.

PM 1123/B – Construção do Edifício dos SMAS – Acabamentos (100% SMAS) – 13º Auto de Medição de Trabalhos - (1º Auto de Trabalhos a Mais): - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de trinta e oito milhões setecentos e cinquenta e três mil e setenta e seis escudos, o qual inclui a importância de um milhão oitocentos e quarenta e cinco mil trezentos e oitenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Edifer – Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.

Concurso Público para Prestação de Serviço de Lim-peza nos Diversos Edifícios Municipais: - Deliberado aprovar a abertura do concurso referido em título.

Encargos Financeiros de 1999 que Ficaram por Pagar em 17.01.2000: - Deliberado aprovar o pagamento das facturas que totalizam um milhão novecentos e setenta e nove mil novecentos e treze escudos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.

Programa de Currículo Alternativo na E.B. 2,3 de Caxias – Atribuição de Verba: - Deliberado atribuir a título excepcional, a verba de cinquenta mil escudos à Escola Básica Dois, Três de Caxias, para aquisição de material de cultura em apoio ao Projecto de Currículo Alternativo que este estabelecimento de ensino se encontra já a desenvolver.

Aquisição de Fracção no Taguspark: - Deliberado proceder à aquisição da fracção designada por "Três A" do piso três, do Edifício Ciência Dois, no Parque de Ciência e Tecnologia, com a área total de seiscentos e dezanove vírgula oito metros quadrados, incluindo uma área comum de oitenta e um vírgula oito metros quadrados, e a que correspondem onze lugares de estacionamento, pelo preço de duzentos e um milhões e quarenta e quatro mil escudos, a que acresce IVA de trinta e quatro milhões cento e setenta e sete mil e quatrocentos escudos, devendo a escritura de compra e venda ser realizada até trinta de Junho de dois mil e um, e até ser dada à referida fracção uma utilização definitiva, por parte da Câmara designadamente a instalação de empresas municipais, a mesma seja dada de arrendamento por uma período máximo de três anos, à empresa CME – Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, com sede na Rua Alfredo Trindade, número quatro-A, em Lisboa, empresa que está a concluir o processo de transferência da sua sede para o concelho de Oeiras, para o que adquiriu um terreno.

Mais foi deliberado aprovar a remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

Inf.º 921/DIM/DEP/2000 – Projecto de Canil/Gatil/ /Albergue da Serra de Carnaxide – Ratificação de Despacho: - Deliberado aprovar a ratificação do despacho datado de quatro de Outubro de dois mil, aprovando o Programa de Concurso e Caderno de Encargos respectivo, bem como a abertura de Concurso Limitado sem Apresentação Prévia de Candidaturas, e ainda a designação do Júri do Concurso, de acordo com o Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, face à urgência na elaboração do aludido projecto e no seguimento do protocolo celebrado entre esta Autarquia e o Instituto Zoófilo Quinta Carbone.

[Boletim Municipal - Índice](#)

ÁGUA: PRIORIDADE AO ABASTECIMENTO E À QUALIDADE

A problemática da água, ligada ao bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos em geral, e à dos munícipes do Concelho de Oeiras em particular, tem merecido uma constante atenção por parte dos Serviços Municipalizados.

Desde 1917 que distribuímos água em Oeiras. Abastecer de água os mais de 150.000 habitantes do concelho e todos aqueles que aqui trabalham ou demandam, é tarefa de complexidade proporcionalmente inversa à facilidade com que

acedemos ao precioso líquido - o simples gesto de abrir uma torneira!

Sabemos que operamos com o mais precioso e vital dos recursos - a água - com a qual procuramos lidar diariamente, com rigor, exigente controlo de qualidade e eficácia.

Hoje, os nossos municípios contam com os mais avançados meios tecno-lógicos: a Telegestão, a Televigilância, a Telequalidade e a Telemedida.

Os Serviços Municipalizados investem, todos os anos, largas centenas de milhares de contos para que a água chegue a todos os locais onde é necessária e em boa qualidade.

Mas a autarquia e os seus serviços não dominam todo o circuito - como se sabe, o abastecimento depende da EPAL, e tem sido muito difícil sensibilizar essa empresa a cumprir com as suas obrigações neste concelho...

Os consumidores podem pois, estar tranquilos. Podem beber a água que corre nas suas torneiras com toda a confiança, porque ela é de qualidade.

Para que isso aconteça, foram investidos só nos últimos cinco anos, um milhão e seiscentos mil contos só na construção de novos reservatórios, e na ampliação da capacidade de alguns outros, de forma a que o concelho, hoje, já dispõe da maior capacidade de armazenar água, ou seja, em caso de pontuais perturbações no abastecimento, Oeiras está em condições de distribuir mais água e durante mais tempo - e as obras em curso e as previstas ainda permitirão melhorar esta autonomia. Em jeito de conclusão:

Actualmente, a consideração da água como recurso, e a luta contra os desperdícios da mesma, constituem indicadores de uma administração moderna do sector e, afinal, também da evolução da sociedade que ela serve.

Tal como sucede com as pessoas, só é rico quem poupa e não quem ganha muito; quem vive de rendimentos, se não os poupar, vê-los à decrescer, ao ponto de se tornar pobre.

Por isso, também relativamente à água, não devemos nunca esquecer que, sendo ela uma dádiva da natureza, não é, no entanto, infinita. Há que saber poupá-la hoje, para a podermos ter também amanhã!

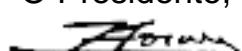
Porém, a gestão dos Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora carece de ser aperfeiçoada, face aos interesses de ambos os concelhos e à eficácia e eficiência que pretendemos para a prestação de um serviço de inegável interesse público.

Para garantir um melhor serviço de abastecimento de água às populações, construímos reservatórios e renovamos redes de abastecimento.

No serviço e no atendimento, facilitamos o contacto entre os consumidores/clientes e os Serviços.

Enfim, cuidamos da Água, preparando o FUTURO !

O Presidente,

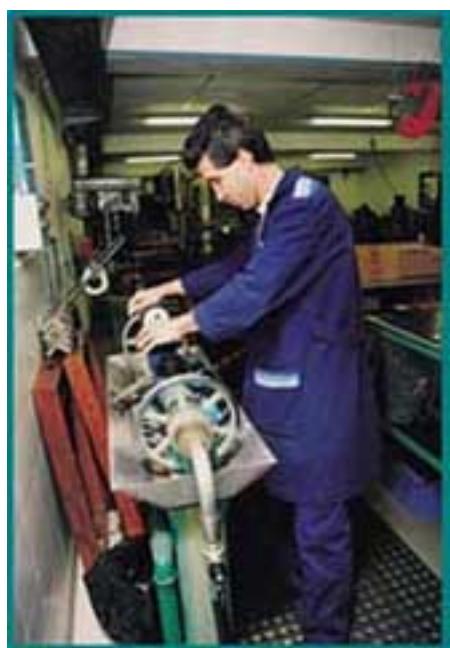


Isaltino de Moraes

DESTAKE**ÁGUA - "O PETRÓLEO DO SÉCULO XXI"**

A água é considerada, actualmente, uma das maiores riquezas da natureza e um dos elementos essenciais à existência de todos os seres vivos e, sobretudo, do Homem, que nela tem uma das fontes da sua prosperidade.

O progresso tecnológico tem vindo a encher as nossas casas de equipamentos que pouparam tempo e esforço, mas que gastam grandes quantidades de água. O consumo tornou-se mais fácil, ignorando que a água é um recurso finito e escasso. Por isso, a sua conservação impõe--se, hoje e no futuro, em todos os usos que lhe damos. Não podemos deixar que o "petróleo do século XXI" se desperdice. Há que saber gastar e saber poupar!



**Aferição dos contadores
de água**

Neste contexto, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento têm vindo a desenvolver uma política concertada de controlo de perdas de água, lançando, designadamente, uma campanha de fugas de água na via pública, no sentido de sensibilizar o consumidor para a importância do recurso "água" e para a luta contra os desperdícios da mesma.

Simultaneamente, tem-se também apostado na diminuição do período de reparação de roturas, procurando repará-las no próprio dia da sua detecção ou ocorrência, na remodelação das redes de água, na identificação de ligações de água não medida, bem como na substituição de contadores, com vista a uma maior fiabilidade.

O resultado das acções para redução e controlo de fugas no sistema de abastecimento de água não é visível a curto prazo, traduzindo-se normalmente num processo moroso e complexo, sendo cada vez

mais exigente à medida que se registam menores níveis de perdas, ou seja, uma melhor "performance" do sistema.

Por outro lado, tem constituído preocupação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento aumentar as reservas estratégicas de água no seu território, por forma a criar-se uma situação de maior conforto para os seus consumidores/clientes, quer em períodos de déficit, quer quando, por razões várias, se verificam interrupções no abastecimento de água por parte da EPAL.

De facto, a política desenvolvida nos últimos anos, no sentido de aumentar significativamente as nossas capacidades de armazenamento de água, já permitiu minimizar o déficit de fornecimento de água pela EPAL, no último período de estiagem.



**Carro para deteção de
roturas na via pública**

Neste âmbito, é de realçar a entrada em funcionamento, em 1998, do Reservatório do Torneiro (10 000 m³) e de mais uma célula do Reservatório de Carnaxide (5 000 m³), em 1999, do Reservatório do Alto de Santa Catarina (3 500 m³), e da ampliação do Reservatório de Barcarena (5 000 m³). Encontra-se em conclusão a 1^a fase do Reservatório de Leceia (10 000 m³).

Prevê-se a construção, em 2001, das 1^{as} fases dos Reservatórios de Queijas (5 000 m³) e de Barronhos (22 000 m³). Estas reservas assegurar-nos-ão, assim, a curto prazo, uma maior capacidade de armazenamento de água no concelho e, como tal, uma maior autonomia no abastecimento de água à população, designadamente em épocas de maior crise.

Podemos deste modo afirmar que as ampliações dos reservatórios já concretizadas e a construção de

novos reservatórios possibilitarão um aumento das nossas reservas em água em cerca de 58 500 m³.

Associada à constituição de reservas estratégicas de água, surgiu a necessidade de as gerir de uma forma centralizada, designadamente protegendo-as, garantindo a sua qualidade, fiabilidade e continuidade no abastecimento.

No sentido de combater os desperdícios e gerar poupança, os Serviços Municipalizados criaram, há já algum tempo, uma linha verde - 800 202 419 - para uma mais rápida comunicação de fugas de água encontradas na via pública.

A gestão centralizada de sistemas de distribuição de água deve constituir, hoje em dia, uma preocupação fundamental de qualquer entidade gestora, tendo em conta os seus reflexos nos domínios ambiental, económico e social.

Daí que se tenham vindo a desenvolver várias funcionalidades da telegestão.

Destaca-se o sistema de televigilância, já instalado em alguns reservatórios, que permite à distância - num posto central -, o controlo da intrusão, com emissão de alarme para os agentes de prevenção no perímetro dos reservatórios, através de detectores de infra-vermelhos, a monitorização da área interior do perímetro, através de câmaras de vídeo, gravação e transmissão de imagem.



Oficina municipal de contadores, em Porto Salvo

A qualidade da água tem sido, também, outra das nossas preocupações constantes. Por isso, temos vindo a definir pontos de controlo para análise em contínuo de alguns parâmetros de qualidade, a montar analisadores/correctores em pontos nevrálgicos do sistema (nas entradas e saídas dos reservatórios e nas tomas da EPAL), permitindo um registo dos parâmetros cloro residual, cloro total, PH e turvação, garantindo um controlo atempado da qualidade da água distribuída. Com estes elementos temos possibilidade de proceder à interrupção ou alternativa de abastecimento directo aos consumidores ou aos reservatórios, por forma a não permitir a entrega de água de menos boa qualidade ou a não deixar degradar a qualidade de água já armazenada, e ainda de efectuar a correção automática de alguns parâmetros.

CONTROLO DE QUALIDADE



Ultimamente, temos vindo a implementar a telemedida em grandes consumidores - outra funcionalidade da telegestão - que, para além de propiciar a detecção de anomalias na rede interna do consumidor e maior rigor na facturação, vai permitir a disponibilização, via internet, de informação aos grandes clientes sobre o seu perfil de consumo. A evolução na área da telegestão é permanente e muito rápida, daí que se assista à sua contínua remodelação, preparando-a para os desafios do futuro próximo. Já se alteraram os pressupostos de partida, substituíram-se tecnologias, reduziram-se custos de exploração ... Dispõe-se, hoje, de um sistema de gestão centralizado mais eficiente e eficaz e, sobretudo, mais fiável.



Em suma, aumentámos a eficácia dos procedimentos, modernizámos e melhorámos os meios de resposta adequando-os às necessidades actuais e futuras, o que é determinante para aumentar a qualidade dos serviços prestados, melhorando assim o bem-estar dos consumidores do Concelho de Oeiras. Contamos com a sua colaboração, sobretudo no que se refere à necessidade

**Laboratório de análises e controlo
da qualidade da água**

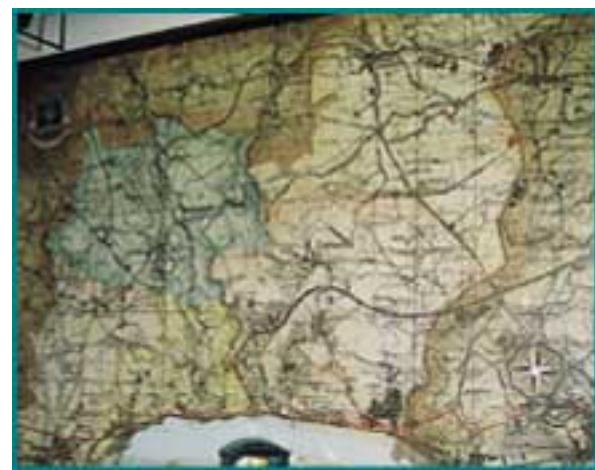
perturbação profunda nas nossas vidas.

A água é um elemento essencial à vida!

Torna-se, imperioso, preservá-la !

de poupança de água, com vista a evitar que ela um dia nos falte, provocando, em consequência, descontrolo, ansiedade e

Texto em colaboração com os SMAS



**Painel sinóptico de controlo do
sistema de telegestão**

Boletim Municipal - Índice

a Câmara Municipal exige
MAIS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE PARA OEIRAS

Já é do conhecimento público, as constantes abordagens que a Câmara Municipal de Oeiras tem feito, ao longo dos últimos anos, junto das entidades competentes, no sentido de se criarem no concelho de Oeiras mais unidades de saúde, visando suprir as dificuldades que os municípios sentem há longo tempo. A urgente criação de mais farmácias no concelho de Oeiras tem sido outra das causas dos constantes contactos entre a autarquia e a administração central, sem que nada tenha sido decidido até agora, motivo pelo qual o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Afonso de Moraes, acaba de enviar mais uma missiva à titular da pasta da Saúde, e cujo teor divulgamos, no sentido de se marcar uma audiência para, de uma vez por todas, se definir a estratégia a adoptar para o concelho de Oeiras, face às anomalias existentes nestas vertentes.

"Exm^a. Senhora Ministra da saúde

Como é do conhecimento de V. Ex^a., a Câmara Municipal de Oeiras tem vindo, na generalidade dos sectores, a ultrapassar as atribuições que legalmente lhe estão cometidas.

No sector da Saúde, não só se tem confirmado aquela prática, como se tem alertado, sistematicamente, o Poder Central para as necessidades sentidas pelos nossos municíipes, com vista à satisfação das mesmas.

Apesar das nossas constantes insistências, e da compreensão sempre manifestada pelos nossos interlocutores, quer ao nível de Membros do Governo, quer ao nível dos serviços da Administração Central, não se tem passado das palavras e da compreensão.

A ilustrar esta afirmação, passo a referir:

1-Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Paço de Arcos:

Processo iniciado em Maio de 1995, com a informação, por parte desta Câmara Municipal, de que disponibilizaria o terreno com as características exigidas pela ARS, considerado em PIDAAC desde 1997, e ainda sem obra começada. Na reunião havida com a ARSLVT, em Maio do corrente ano, fomos informados de que o projecto inicial estava a ser objecto de redimensionamento (redução de 42.000 para cerca de 30.000 utentes), com vista à abertura de concurso. Previa-se, então, o início da obra em 2001, com um período de execução de 12 a 14 meses e, como tal, a obra estaria concluída em 2002/2003.

De referir que, anteriormente, já tinham sido apresentados outros cronogramas, que nunca foram cumpridos.

2-Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Barcarena

Processo igualmente iniciado em Maio de 1995, com a informação, por parte desta Câmara Municipal, de que disponibilizaria o terreno com as características exigidas pela ARS.

Na reunião referida no ponto 1, fomos informados de que esta Extensão, prevista para 12.000 utentes, envolvendo um investimento de cerca de 140.000 contos, teria o estudo geotécnico e programa funcional aprovados até ao fim do corrente ano, o projecto de arquitectura elaborado em 2001, e a obra iniciada em 2002, com um período previsto de execução de 12 meses e, como tal, estaria concluída em 2003/2004.

De salientar que também esta Extensão de saúde tinha sido já objecto de várias calendarizações, não cumpridas.

3 - Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Porto Salvo

De notar que, até à reunião realizada em Maio p.p., a ARSLVT defendia que, com a existência da Extensão de Paço de Arcos, projectada inicialmente para 42.000 utentes, não se justificava um Extensão em Porto Salvo. Aquela Extensão serviria, assim, os utentes de Paço de Arcos e de Porto Salvo.

Naquela reunião, não só fomos informados da redução da Extensão de Paço de Arcos, como também fomos confrontados com a necessidade desta Câmara Municipal ceder um terreno, semelhante ao de Barcarena, ou seja, com cerca de

2.000 m², para a construção de uma Extensão de saúde em Porto Salvo.

4-Centro de Saúde de Carnaxide - Extensão de Algés

Processo iniciado em Maio de 1998, com indicação, pela Câmara Municipal de Oeiras, de que se disponibilizariam as antigas oficinas dos Bombeiros Voluntários de Algés. Esta Extensão tem sido objecto de algumas reuniões entre técnicos da ARS e da CMO, com vista à concretização do projecto, de acordo com as características técnicas exigidas pelo sector e com as recomendações da CMO.

5-Centro de Saúde de Carnaxide - Extensão de Queijas

Esta Extensão de saúde sempre esteve dependente, segundo a ARS, da definição da área de actuação do Centro de saúde de Carnaxide, no seu todo, e, nomeadamente, no que respeita ao Núcleo de Outurela/Portela, assinado anteriormente como uma zona em franca expansão, tendo em conta os realojamentos operados e a operar no futuro próximo. Apenas na reunião de Maio de 2000 nos foi solicitado, pela ARS, um terreno com cerca de 2.000 m² para instalar uma unidade de saúde.

Por outro lado, no que respeita à abertura de farmácias no concelho, tem-se assistido também a um incompreensível e inaceitável arrastar de situações. Se não, veja-se o que aconteceu com as farmácias de Porto Salvo (Bairro da Autoconstrução) e de Barcarena (Quinta do Sobreiro), processos organizados em Maio de 1996, só em Janeiro e Março de 1999, respectivamente, viram publicadas as listas de candidatos admitidos ao respectivo concurso. Neste momento, está aberta ao público a Farmácia de Porto Salvo, desde Maio do corrente ano, e, em fase de instalação, a de Barcarena. Com a publicação, em 22 de Outubro, da Portaria nº. 936-A/99, passámos a poder viabilizar mais sete farmácias, uma na Freguesia de Paço de Arcos, duas na de Linda-a-Velha, uma na de Queijas, e uma na de Oeiras. Os processos relativos a estas novas pretensões, foram analisados em reunião realizada na ARSLVT em 7/12/99, com vista a verificar, ponto a ponto, se os mesmos, já em poder da ARS, alguns desde 1996, estavam em condições, à luz da nova legislação, de ser enviados ao INFARMED, para abertura de concurso.



Relativamente a dois dos processos - Oeiras (Medrosa) e Paço de Arcos (Laveiras), procedeu-se, de imediato, à actualização de dados. Quanto às pretensões para Linda-a-Velha (Alto de Santa Catarina), Queijas e Carnaxide (Outurela/Portela), foram consideradas bem instruídas. No que respeita às segundas propostas para Carnaxide e Linda-a-Velha, houve necessidade de indicar a localização

pretendida e enviar a planta topográfica.

Em Agosto do corrente ano, e em resposta a um ofício da CMO de janeiro, a ARSLVT informa-nos que "foram retomados os processos já existentes da Medrosa - Oeiras e de Laveiras - Paço de Arcos, tendo nesta data seguido para o INFARMED os dados actualizados. Relativamente aos casos de Carnaxide e de Linda-a-Velha, dado que recentemente foi-nos solicitado parecer para transferência de farmácias da cidade de Lisboa para aquelas localidades, fica a aguardar-se as referidas transferências, que decerto irão colmatar as necessidades agora sentidas. Posteriormente, se se justificar, retomaremos os processos." O exposto é bem elucidativo da falta de vontade do Ministério da saúde em satisfazer as necessidades detectadas e sinalizadas por esta Câmara Municipal em oportunidade, e reconhecidas pelo próprio Ministério.

Em todo este processo, a nossa postura tem-se pautado por uma permanente e total disponibilidade, quer através da cedência gratuita de terrenos e instalações, quer da disponibilidade dos serviços para colaborarem em tudo o que for considerado necessário. Este comportamento de seriedade e de colaboração não tem tido correspondência por parte do Ministério da Saúde, que tem sistematicamente preterido o Concelho de Oeiras nas opções que tem tomado. Não podemos, de facto, esquecer, que casos houve em que a dotação PIDDAC não correspondia, em nada, ao cronograma físico e financeiro que nos era comunicado. Tal circunstância só pode ser interpretada como uma intenção deliberada de não cumprir as promessas entretanto feitas e como uma forma de iludir os municípios de Oeiras.

Não podemos, por isso, esperar mais tempo.

Já há muito que chegou o momento do Governo honrar os seus compromissos nestas matérias.

Face à gravidade da situação e à urgência em resolver a mesma, venho solicitar, assim, a V. Ex^a., a marcação de uma audiência para análise das questões relativas

à saúde, no concelho de Oeiras, designadamente no que toca aos Centros de Saúde e suas Extensões, e ao processo de instalação de novas farmácias. Aguardando a melhor atenção de V. Ex^a. ao solicitado, apresento os meus melhores cumprimentos,

O Presidente
Isaltino Afonso Morais

 **Boletim Municipal - Índice**

**POLÍCIA ADMINISTRATIVA
MUNICIPAL EM FORMAÇÃO**

É objectivo da autarquia, que a Polícia Administrativa Municipal esteja a funcionar em pleno no final de 2001. Da nossa parte, está a ser dada a máxima força a este projecto, mas não podemos esperar que tudo vá funcionar conforme o previsto, mesmo tendo em conta que a Câmara de Oeiras tem alguma experiência neste domínio, uma vez que já tem a funcionar, desde há alguns anos, um serviço muito semelhante a esta polícia municipal.

Esta ressalva tem como base o recente processo de recrutamento de candidatos para integrarem a Polícia Administrativa Municipal, que, ao contrário do que seria de supor, não tem sido uma tarefa fácil, porque há uma exigência muito grande quanto ao perfil das pessoas que virão a desempenhar estas funções.

Neste momento, temos sete pessoas a receber um curso de formação em Coimbra, durante 14 semanas, e que estarão ainda em estágio durante um ano, estando a Câmara Municipal a suportar a sua estada e alimentação.

Estes sete candidatos são os que ficaram de um grupo inicial de 60. Depois de algumas desistências, de terem passado por exames médicos e por testes de conhecimento, já só eram 22, tendo restado apenas 7, depois do teste psicológico. Não se sabe bem a causa da elevada taxa de reprovações (70%) que se registou nos exames de perfil psicológico, feitos na Direcção Geral da Administração Pública, já que este problema é comum a todas as câmaras do país que iniciaram o processo.

Em Oeiras há 33 vagas para preencher, e cujo curso se pretende que comece em Janeiro, o que neste momento não parece fácil, uma vez que não têm surgido candidatos em número suficiente.

Do ponto de vista da Dra. Cristina Rosado Correia, Directora do Departamento de Recursos Humanos, este projecto é extremamente interessante e constitui uma boa saída profissional para muitos jovens.

Para se concretizar o objectivo da Câmara, de ter no final de 2001 o seu corpo de polícia municipal a funcionar em pleno, pretende-se compensar as dificuldades surgidas este ano, fazendo as diligências necessárias para ter um maior número de formandos, no próximo curso.

A Polícia Administrativa Municipal terá as suas instalações no Casal do Deserto, em Porto Salvo, no edifício que actualmente está ocupado pelos SMAS, e que em breve será disponibilizado, uma vez que os mesmos vão mudar para as novas instalações. Além disso, já está a ser providenciada a aquisição de viaturas, motas e um reboque, para o serviço da Polícia Municipal, estando a Câmara a trabalhar para que o mesmo tenha tudo o que precisa, de modo a poder desempenhar com dignidade e eficiência as suas funções.

Neste momento está a decorrer a formação dos primeiros sete candidatos de Oeiras, acção esta que decorre no CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra. O primeiro módulo da formação iniciou-se no dia 18 de Outubro último, prolongando-se até meados de Abril, incluindo aulas de disciplinas tão variadas, como, por exemplo, Técnicas de Comunicação Oral e Escrita, Organização e Estrutura do Estado, Deontologia Profissional, Direito, etc.. Para os alunos, este início das aulas está a criar alguma expectativa e ansiedade, já que a carga horária é elevada - na maioria dos dias, das 9 às 17 Hrs. -, com muita matéria para assimilar em pouco mais de um mês e meio. Caberá, depois, à PSP, ministrar os restantes módulos.

Alexandre Gonçalves
com Rui Sintra

***NOVOS DIRIGENTES MUNICIPAIS***

Foram recentemente nomeados para cargos de chefia municipal, os seguintes elementos:

- Dr. Mário Jorge Lameiras Marques, Técnico Superior Jurista de 1^a. Classe, para o cargo de Chefe da Divisão de Património;
- Dr. José Manuel Reis Alves Pereira, Técnico Superior Principal,do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Sintra, para o cargo de Chefe da Divisão do Desporto.

Por outro lado, na última edição do Boletim "Oeiras-Actual", foi mencionado que o Coronel Nuno Guilherme Catarino Anselmo foi designado para o cargo de Coordenador da Divisão de Polícia Municipal, notícia esta que estava incorrecta. Com efeito, o Coronel Nuno Anselmo passou, a partir da data mencionada, a desempenhar o cargo de Coordenador da Divisão de Fiscalização.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**ENCONTRO "A ALIMENTAÇÃO E A CULTURA"**

No dia 16 de Outubro, Dia Mundial da Alimentação, a Câmara Municipal de Oeiras, através da Divisão de Assuntos Sociais e da Divisão de Educação, realizou o Encontro "A Alimentação e a Cultura", uma iniciativa que decorreu no âmbito do Projecto de Educação Alimentar, em curso desde 1992 no concelho, dedicada aos profissionais do sector, clínicos, autarcas, e público interessado nesta matéria. Assim, o auditório da Estação Agronómica Nacional acolheu muitos municípios, para além de participantes provenientes das mais variadas zonas do País. Coube ao Dr. Isaltino de Moraes, Presidente da Câmara, presidir à sessão de abertura, tendo a seu lado a Drª. Ana Aleixo - Presidente do Conselho de Administração do Hospital São Francisco Xavier. O programa do Encontro foi composto por duas mesas de trabalho, a primeira subordinada ao tema "Culturas Alimentares", e a segunda "A Cultura e os Hábitos Alimentares". A Drª. Teresa Zambujo, Vereadora dos Pelouros da Saúde e Educação da Câmara Municipal de Oeiras, e a Dra. Ana Jorge, Presidente da ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, proferiram os discursos de encerramento, seguidos pela apresentação do livro de actas do Encontro "Vida Activa, Alimentação e Gestão do Stress", realizado no ano anterior, o qual se encontra à disposição dos interessados que o poderão solicitar, através do Tel.: 21 440 85 06, da Divisão de Assuntos Sociais.

[Boletim Municipal - Índice](#)

ACTUALIDADES*Como cuidar do nosso ambiente
CÂMARA PRODUZ E REALIZA
FILME TEMÁTICO*

Está já concluída a produção de um filme temático sobre "Ambiente", um trabalho da responsabilidade do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oeiras, e que contou com a participação voluntária e graciosa de várias centenas de funcionários da autarquia. Este filme está a ser distribuído gratuitamente por diversos sectores da sociedade de Oeiras, no intuito de sensibilizar a mesma para continuar, e

mesmo intensificar, a sua postura, no que concerne aos cuidados a ter com a separação, acondicionamento e tratamento dos resíduos sólidos urbanos, bem como a preservação das zonas verdes e espaços de lazer. O envolvimento dos profissionais da autarquia, neste vídeo de 20 minutos, autênticos "actores" da vida real, foi de tal forma notória, que o Presidente da Câmara Municipal decidiu expressar publicamente um voto de louvor a todos os participantes. A apresentação oficial deste vídeo temático ocorreu no dia 8 deste mês, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, com a presença de inúmeros convidados, que lotaram esta sala de espectáculo.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**"MARCONI: 75 ANOS DE
COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS"**

A Fundação Portuguesa das Comunicações, localizada em Lisboa, na Rua do Instituto Industrial, nº. 16, vai promover, a partir do próximo dia 15 de Dezembro, naquelas instalações, uma exposição ilustrativa do passado, presente e futuro da Marconi, uma mostra que estará patente ao público de 2^a. a 6^a. Feira, entre as 10 e as 18 Hrs., e aos Sábados, entre as 14 e as 18 Hrs.. Sob a designação que ainda hoje mantém, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi foi fundada em 18 de Julho de 1925, tendo-se dedicado, durante os seus primeiros 15 anos de existência, exclusivamente à exploração do tráfego telegráfico internacional e com as ex-colónias, a única tecnologia avançada então existente.



**Primeira estação costeira em
Linda-Velha, com o moinho á
esquerda, finais da década de 40**

No início da década de 40 passam a ser também da sua responsabilidade as comunicações de telex e radiotelefónicas insulares, ultramarinas e intercontinentais, bem como as comunicações de e para a frota mercante.

A primeira instalação da Marconi no concelho de Oeiras data de 1940, quando, na actual freguesia de Linda-a-Velha foi adquirido um moinho para ampliação da estação costeira Lisboa-Rádio, através da qual se processavam as ligações telegráficas com os navios. As comunicações radiotelefónicas marítimas, que principiaram em Julho de 1954, dependeriam também dessa estação.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**"HIP HOP" EM OEIRAS**

O Gabinete de Apoio à Juventude da Câmara Municipal de Oeiras levou a efeito um programa inteiramente dedicado ao "Hip Hop", e que decorreu no Centro de Juventude de Oeiras, entre 6 e 12 de Novembro. O dia 6 foi dedicado à inauguração de uma exposição intitulada "A História do Hip Hop em Portugal", uma mostra muito interessante de capas e de discos internacionais e portugueses. Por seu turno, no dia 7, a palestra "História do Hip Hop" prendeu a atenção de muitos interessados, um tema que foi conduzido pelo jornalista Rui Miguel Abreu, que incide a sua atenção neste género musical principalmente nos jornais Independente, Se7e e Diário de Notícias. Já no dia 8, o destaque foi para outra palestra "A História do Hip Hop em Portugal", conduzida pelo sociólogo António Contador, enquanto que no dia 9 o tema foi subordinado ao tema "Ouvindo ...", uma dissertação das experiências de bandas Rap criadas em Portugal. No dia 10 realizou-se um workshop de Djing, com Nuno Serrão, enquanto que no dia 11 se realizaram dois workshops, o primeiro subordinado ao tema "beat digging", e o segundo sobre a temática "Produção", ambos com a participação do grupo "Arkham Hi-Fi. Por último, o dia 12 foi dedicado a uma mostra de graffitis.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

ACTUALIDADES

*À conversa com... José Carlos Malato, Pedro Ribeiro, Ana Lamy e Nuno Markl
AS MANHÃS DA RÁDIO COMERCIAL*

Teve lugar no dia 21 de Outubro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, mais uma conversa informal com alguns convidados, inserida na actividade "À conversa com...", levada a cabo pela Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação da Câmara Municipal de Oeiras.

Como não podia deixar de ser, foi uma conversa bastante animada, não fossem os convidados exímios e alegres conversadores, que diariamente nos contagiam com o seu bom humor, irreverência e simpatia, durante as manhãs da Rádio Comercial.



Falou-se do "Programa da Manhã", e da forma como as novas tecnologias da comunicação estão a interferir com todos os media, tornando os programas muito mais interactivos com o público e dando às vozes da rádio uma visibilidade pública, até há pouco tempo inexistente. A título de curiosidade, podemos referir a existência no estúdio da rádio de uma câmara de filmar que permite visualizar, através da Internet,

tudo o que passa durante o programa. A crescente utilização do correio electrónico como forma de comunicação entre os ouvintes e os profissionais da rádio tem-se revelado, também, um meio privilegiado de interacção entre ambos os lados.

Estes, e outros temas, foram alvo de animada discussão entre a numerosa audiência, na sua maioria composta por fiéis incondicionais do "Programa da Manhã", com os seus concursos e com a sempre esperada "Rapidinha", e o inevitável "Homem que mordeu o cão".

Isabel Ferreira

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**ALTERAÇÃO DOS PRAZOS
PARA AS SEPULTURAS TEMPORÁRIAS**

Foram recentemente alterados os prazos que dizem respeito às sepulturas temporárias existentes no Cemitério Municipal de Oeiras, de acordo com a nova legislação. Assim, o prazo regulamentar, que era de 5 anos, passa agora a ser de 3 anos, pelo que, os munícipes deverão obter as informações necessárias junto da Câmara Municipal de Oeiras ou informando o cemitério da nova morada, se for o caso. Muito embora a autarquia esteja a avisar os munícipes, por carta registada com aviso de recepção muitos há que, sendo interessados nesta matéria, não podem ser notificados devido a alterações de residência, ou ausências temporárias ou definitivas.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

ACTUALIDADES*FALECEU O DEPUTADO
MUNICIPAL ANTÓNIO
CELORICO MOREIRA*

Já é do conhecimento público o falecimento do deputado municipal, e ex-vereador, António Celorico Moreira, óbito que ocorreu no dia 21 de Setembro último, e que apanhou de surpresa, apesar de doença prolongada, todos quantos com eles privavam. No sentido de homenagear esta figura, que tanto deu, quer ao desporto nacional, em particular, quer à comunidade em geral, a Câmara de Oeiras deliberou, sob a forma de uma homenagem póstuma, atribuir o nome de António Celorico Moreira a um topónimo da localidade de Algés, bem como ao Pavilhão Municipal de Miraflores.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**FEIRA DO OCULTO REGRESSOU
A OEIRAS**

Uma vez mais, a Feira do Oculto e das Novas Terapias regressou a Oeiras, entre os dias 28 de Outubro e 5 de Novembro, uma iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. Embora num espaço diferente, mas mantendo a tradição de se realizar no edifício da Fundição de Oeiras, este certame contou com a participação de 100 expositores, que mostraram ao muito público , que acorreu a esta iniciativa, as mais variadas áreas do conhecimento das ciências ocultas e das terapias alternativas.

O evento contou, ainda, com uma exposição de vários artistas plásticos, uma mostra inteiramente dedicada à temática esotérica, e, ainda, de um ciclo de palestras - uma por cada dia do evento - Assim, foram discutidos temas, como, por exemplo, "Atlântida: Mergulho numa Civilização Perdida", "Meditação no Budismo", "A Hipnoterapia e Regressão com Prática Terapêutica", e "Extraterrestres - Realidade ou Ficção", entre outros.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

HISTÓRIA



OEIRAS E A AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

A 26 de Setembro de 1895 o Concelho de Oeiras foi extinto por decreto do ministro João Franco, então ministro do Reino do Governo Regenerador, procedendo-se a uma nova ordenação político administrativa para o distrito de Lisboa.

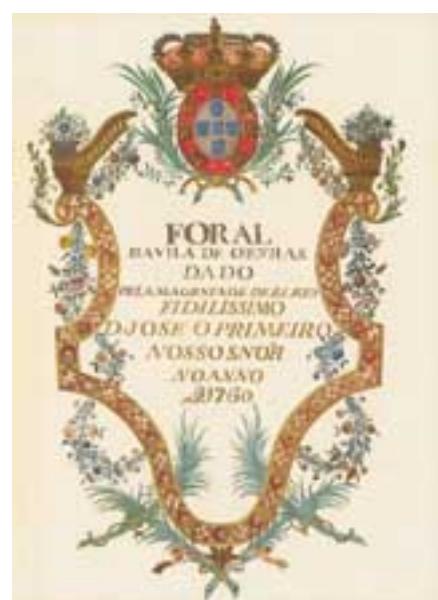
As freguesias de Carcavelos, Carnaxide, Oeiras, S. Julião da Barra passam a pertencer ao Concelho de Cascais e Barcarena, parte antiga de Benfica e o lugar da Porcalhota ao concelho de Sintra.

Os motivos apresentados por alguns investigadores da história de Oeiras quanto à supressão do concelho de Oeiras são duas:

- a supressão teria por base um acordo de bastidores entre os partidos regenerador e progressista com vista a reduzir as despesas públicas para fazer face à crise financeira e tomavam a decisão de extinguir alguns concelhos e distritos.

Outra leitura diferente da situação é:

- uma manobra partidária de um dos partidos do rotativismo, um episódio de rivalidade política onde só esteve em causa a supressão de um suporte local de um partido político.



Ao contrário do concelho de Cascais, governado por regeneradores, o concelho de Oeiras era administrado por progressistas entusiasmados pela República , sobretudo entre o operariado.

Qualquer que seja a análise da situação política da época o facto é que de 1895 a 1898 o concelho de Oeiras deixou de constar no mapa das divisões concelhias do país, para desagrado de muitos municíipes.

A registar e digno de nota é a notícia de 1ª página em 6 de Outubro de 1895 no jornal Gazeta de Oeiras: "Assim acabou o governo com um concelho dos mais ricos do distrito para a satisfação dos seus interesses políticos.

Não respeitou nada, nem as conveniências e o bem estar dos povos, nem as tradições históricas. O Concelho de Oeiras foi fundado pelo maior homem político da nossa história moderna, pelo notável estadista Sebastião de Carvalho e Mello depois Marquez de Pombal ".(1) Neste contexto e na mesma ocasião, um outro momento de grande carga simbólica foi a entrega a Cascais da documentação de arquivo de Oeiras, que a Gazeta refere:

"Na segunda feira de manhã apresentaram-se em Oeiras, pelas sete horas da manhã, o Sr. Administrador do Concelho de Cascais e os srs. Secretários da camara e da administração para tomarem conta dos papéis e fazerem-nos conduzir para aquella villa. Foram recebidos pelo sr. Silveira secretario da extinta camara e pelo sr. Vereador Macedo que fizeram entrega de tudo que dizia respeito á camara. Da administração estava o ex-administrador e o ex-secretario que também fizeram entrega da papelada administrativa. A este triste espetáculo não compreceu ninguém do povo. À hora em que os arquivos estavam sendo entregues ainda a camara extinta andava recolhendo assinaturas em Paço d' Arcos para a representação pedindo a conservação do concelho".

(...) Foi injusta a supressão d'este concelho que em breve será um dos mais opulentos com o desenvolvimento que se está dando à plantação da vinha ". (1) Para agrado de muitos ,finalmente e por decreto de 13 de Janeiro de 1896, foi de novo restaurado o concelho pelo partido progressista , então no poder, com todas as freguesias à excepção da de Carcavelos que ficou anexada ao concelho de Cascais.

Mais de cem anos passaram sobre estas questões de autonomia, podemos dizer que teria sido lamentável Oeiras não ter sobrevivido a este incidente de manobras partidárias e de lutas políticas.

Hoje, no novo milénio as conquistas sucessivas e a afirmação do espaço geográfico

revelam para Oeiras indicadores muito significativos por exemplo no que respeita ao poder de compra concelhio.

Dos 308 concelhos portugueses, Oeiras, ocupa o 3º lugar da lista (164,30) com Lisboa e Porto à frente, seguido por Cascais em 4º. Estes concelhos inseridos em grandes regiões metropolitanas conseguem produzir e distribuir a maior riqueza per capita do país.

(1) Gazeta de Oeiras , nº 128 , de 6 Outubro de 1895



CARTA DE UM LEITOR

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras:

Com o estatuto de privilégio que me confere o ser munícipe em Oeiras, e ao findar mais uma fase do programa sénior de visitas a este e outros concelhos, excelentemente organizado e gerido pela (Direcção) digo, Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Oeiras, que V.Ex.^a tão sábia e humanizadamebte dirige, não posso calar a minha voz agradecida.

Não tenho procuração de ninguém, mas nas viagens que tenho tido oportunidade de efectuar, noto em todos os utentes um misto de felicidade e alegria. E, ao sentir o pulsar dos seus e do meu coração, concluo que em Oeiras (Vale a Pena) é reconhecido e recompensado o mérito das senhoras e dos homens de uma geração heróica de sacrifício e luta, a maior parte dos quais natos e criados em remotas aldeias, em lares modestos, sem água nem, luz e até sem escolas e sem pão!

Por tudo isto, e pelo mais que sinto mas não digo, - Obrigado Sr. Presidente, Senhores Vereadores e Senhoras e Senhores Técnicos de Acção Social, todos e todas - meus amores.

José Pereira da Silva



Tenho o prazer de convidar V.Ex.^a para a inauguração da Exposição de Espantalhos, no dia 15 de Novembro de 2000, pelas 17.00 horas, na Biblioteca Operária Oeirense, junto à Câmara Municipal de Oeiras
A exposição estará patente ao público de 2.ª a sexta das 15 às 18 horas e aos sábados das 9 às 13 horas, de 15 de Novembro a 15 de Dezembro de 2000.

*Porto Salvo*

Fig. 1 - Fachada principal da Capela de Nossa Senhora de Porto Salvo.

No espaço geográfico da freguesia de Porto Salvo, estão localizados vários equipamentos religiosos, alguns de valor patrimonial e outros de construção mais recente. O mais significativo, é sem dúvida, a Capela de Porto Salvo. Localizada no núcleo antigo de Leião, apresenta uma fachada barroca, com dois fogaréus e um pequeno campanário, embelezada por um alpendre de cantaria (fig. 1). A actual capela poderá ser uma reconstrução do século XVIII que deu lugar à original ermida, do século XVI, construída por cumprimento de uma promessa pela salvação de vários tripulantes de uma nau que fazia a rota da Índia. De qualquer forma, este espaço constituiu-se, desde muito cedo, como local de devoção de navegantes e pescadores e, possivelmente, a designação de "Porto Salvo" passou a denominação do povoado. Segundo frei Agostinho de Santa Maria, a ermida foi restaurada e ampliada no segundo quartel do século XVII enquanto, Pinho Leal defende que foi totalmente reedificada. É certo que no final da primeira metade do século XVIII beneficiou de uma grande campanha de obras, na qual foi feito o actual retábulo-mor, púlpito, coro, pias de água benta, muro exterior e o revestimento azulejar interior e exterior. O interior da nave única apresenta painéis de azulejos historiados com cenas da vida de Cristo que, segundo José Meco, são da autoria de Oliveira Bernardes. Os painéis exteriores, muito danificados, representam cenas alusivas a Nossa Senhora do Cabo, são da mesma autoria e datam de 1740.



Fig. 2 -António Silva, Anunciação, 1743, Capela de Nossa Senhora de Porto Salvo

No interior podem-se ainda contemplar várias telas barrocas com temas marianos, baseados em gravuras, das quais a Anunciação (fig. 2) é um bom exemplo. Sobre a autoria das telas, Manuel Marques Ribeiro de Ferreira adianta-nos que foram realizadas pelo pintor António Silva, em 1743.

A Capela de Nossa Senhora da Piedade (fig. 3) que pertence à Associação Condessa de Cuba, é um singelo templo do período barroco, conforme revela a data da fachada: 1737. Integrada na Quinta da

Quintã, um pequeno complexo rural, que possuía casa de lavoura, vacarias e palheiro. Esta pequena capela tem duas entradas: uma junto ao adro e outra lateral, provavelmente para os trabalhadores da quinta (fig. 4). É de lamentar que, actualmente, esteja abandonada e em degradação.

A Igreja de Nossa Senhora do Socorro (fig. 5), situada na zona antiga de Leião, é também um templo rural pertencente à Paróquia de Porto Salvo. Na fachada principal ostenta um pequeno campanário, sobre o cunhal direito. No interior, destaca-se, do período barroco, um arco triunfal de pedra e um púlpito circular com varandim de madeira assente numa mínsula de pedra, adossado à parede esquerda da nave (fig. 6).



**Fig. 1 -Campanário.
Igreja de Nossa
Senhora do Socorro,
Leião**

A construção da Igreja de Vila Fria (fig. 7) data de 1976, construção esta que partiu de uma iniciativa da população. Em 1980 foi oferecido pelo empresário Leacock um pavilhão pré-fabricado que foi adaptado pela comunidade paroquial e serve, actualmente como local de culto tendo em funcionamento catequese e outras iniciativas pastorais.

A Igreja do Casal da Choca (fig. 8) iniciou a sua construção em 1987 sendo concluída apenas em Junho de 1997. A traça do edifício é da autoria do Arqt. Carrilho e o projecto da responsabilidade do DPE (Departamento de Projectos Especiais) da Câmara Municipal de Oeiras.



Fig.7-Igreja de Vila Fria



Fig.8-Igreja Casal da Choca



**Fig.9-Igreja Senhora do
Rosário**

Para a construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (fig. 9), na Lage, a comunidade organizou-se internamente, a partir de 1980, com as receitas dos Cânticos das Janeiras, a ajuda voluntária da população e o financiamento do empresário José Guilherme. A 20 de Junho de 1993 procedeu-se à dedicação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário por D. António Ribeiro. Nas suas instalações funciona também, no rés--do-chão, um centro paroquial.

Texto e fotos: Sara Silva



Fig. 3 -Fachada principal da Capela de Nossa Senhora da Piedade



Fig. 4 -Pórtico com arco em ferradura que dá acesso à entrada lateral da capela. Em cima, campanário com voluta adossada



Fig. 5 -Igreja de Nossa Senhora do Socorro, Leião



Fig. 6 -Púlpito. Igreja de Nossa Senhora do Socorro, Leião

**SERVIÇOS NO CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS****PIJ - POSTO DE INFORMAÇÃO JUVENIL DE OEIRAS**

Email: cmo.gaj@mail.telepac.com

Onde se pode consultar gratuitamente a Internet, bem como todos os programas do Instituto Português da Juventude.

Horário do PIJ: Dias úteis, das 9.00 às 13.00 e das 14.00 às 18.00 h

Horário para consulta de Internet: Dias úteis, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 h

A cargo da Secretaria de Estado da Juventude – Instituto Português da Juventude

QUIOSQUE INTERNET

Para navegar na internet ou simplesmente utilizar os computadores.

Horário: Dias úteis das 10.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 20.00 horas

Custo: 100\$00 (1/4 de horas) / 150\$00 (meia hora) / 300\$00 (uma hora)

A cargo da FDTI – Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação

PAREDE DE ESCALADA

Quebra a rotina! Desafia as tuas potencialidades e experimenta novas sensações.

Local: Centro de Juventude de Oeiras

Monitores: a cargo da A.E. da F.M.H.

Horário: 4ª feira (das 15.30 às 17.00 horas)

Sábado (das 10.00 às 12.00 horas)

De acordo com as condições climatéricas.

Utilização Gratuita

CURSOS**Cursos de Informática****CENTRO INFORJOVEM DE OEIRAS**

Para jovens dos 7 aos 12 anos: WinJunior (Iniciação à Informática e ao Windows 98 + Iniciação à Internet) e Office Junior (Microsoft Word + Microsoft Excel + Microsoft PowerPoint).

Para jovens a partir dos 12 anos: Cursos de Informática nos módulos de Iniciação à Informática e ao Windows 98, Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft Access, Microsoft PowerPoint, Iniciação à Internet, Utilização Avançada de Internet, Microsoft Outlook, Frontpage, WWW – Edição de Páginas, Microsoft Project e Física, Movimento e Computadores.

Cursos estrategicamente elaborados para dar resposta aos desafios do mercado de trabalho!

Desconto para desempregados, detentores do Cartão Jovem.

Cursos a cargo da FDTI – Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação.

CURSO INTENSIVO DE TEATRO

Descrição: Este curso destina-se a interessados no Teatro como valorização pessoal, ocupação de tempos livres ou base para posterior curso dentro da área e tem a duração de 12 horas.

Dias 16 e 17 de Dezembro de 2000 (das 10.00 às 13.00 e das 15.00 às 18.00 horas) no Centro de Juventude de Oeiras

Informações e inscrições: através do site **Erro! Marcador não definido.** ou do telefone nº 214532189

Ministrado pelo Instituto de Artes do Espectáculo

PROJECTOS DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

ANUAIS

PROJECTO "JOVENS EM MOVIMENTO"

Objectivos: Ocupação de tempos livres em actividades necessárias e benéficas para o concelho na área do ambiente.

Destinatários: Jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos.

Desenvolvido em parceria com a **Divisão de Serviços Urbanos da CMO**

PROJECTO "OPÇÕES JOVENS"

Objectivos: Ocupação de tempos livres visando a participação da juventude em actividades de utilidade social e comunitária, assim como o contacto com o mundo do trabalho autárquico e institucional.

Destinatários: Jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e com o 11º ano de escolaridade concluído.

OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES NO PERÍODO DE INTERRUPÇÃO DAS ACTIVIDADES LECTIVAS – PROGRAMA ESTOU ACTIVO!

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Ateliers de Informática

Objectivos: Sensibilizar os jovens para as novas tecnologias de informação e para as novas formas de Edição Electrónica (Publisher) e para os novos caminhos da multimédia (Internet).

Dias 20, 21 e 22 de Dezembro de 2000

Horário: das 09.00 às 10.30 horas

Módulo: Introdução ao Publisher 2000 (Parte I)



Dias 27, 28 e 29 de Dezembro de 2000

Horário: das 09.00 às 10.30 horas

Módulo: Introdução ao Publisher 2000 (Parte II)

Dias 20 a 22 e 27 a 29 de Dezembro de 2000

Horário: das 14.00 às 16.00 horas

Módulo: Princípios Básicos para a Criação de Páginas na Internet

A cargo da FDTI – Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação

Workshop de Graffiti

Objectivos: Transmitir o que é e como surgiu a arte e as diferentes vertentes do graffiti, esclarecer dúvidas sobre a sua legalidade e criminalidade e permitir o primeiro contacto com a lata de spray, forma correcta de a utilizar e medidas de segurança e prevenção essenciais.

Destinatários: Jovens munícipes frequentadores do ensino básico e secundário.

Dias 21, 22 e 23 de Dezembro de 2000

Horário: das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.00 horas

Produção: Vasco Teixeira Rodrigues

Oficina Intensiva de Iniciação ao Desenho e à Pintura

Objectivos: Primeira abordagem ao desenho, representação de objectos (formas e proporções), volumes e texturas, perspectiva, luz e sombra, composição e criatividade, desenvolvimento da memória visual, os materiais e suas potencialidades, experimentação de alguns materiais de pintura e suas técnicas de utilização.

Dia 16 de Dezembro de 2000

Horário: das 9.30 às 13.30 horas

Formadora: Maria Teresa Amorim

Escalada

Dias 20, 21, 22, 27, 28 e 29 de Dezembro de 2000

Horário: das 10.00 às 12.30 horas

Monitores: a cargo da A.E. da F.M.H.

De acordo com as condições climatéricas.

Utilização Gratuita

À Descoberta do Consumidor

Objectivos: Dotar o jovem de conhecimentos sobre os seus comportamentos enquanto consumidor.

Destinatários: Jovens em idade escolar.

Dias 20, 21, 22, 27, 28 e 29 de Dezembro de 2000

Horário: das 14.00 às 16.00 horas

Em colaboração com o SMIAC – G.C.A.Jurídico da CMO

BAIRROS MUNICIPAIS

Atelier de Expressão Dramática e Jogos de Teatro

Objectivos: Improvisão e dramatização (estátuas), exercícios de aquecimento e ambientação, jogos de imitação e mímica (espelho), exercícios de autoconfiança e confiança em grupo e expressão oral.

Destinatários: Jovens munícipes com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

De 18 a 22 de Dezembro de 2000

Horário: das 10.00 às 12.00 horas

Local: Igreja Paroquial da Lage (Bairro Municipal da Lage)

Atelier ministrado pela Associação Lanterna Mágica

Atelier de Expressão Dramática e Jogos de Teatro

Objectivos: Improvisão e dramatização (estátuas), exercícios de aquecimento e ambientação, jogos de imitação e mímica (espelho), exercícios de autoconfiança e confiança em grupo e expressão oral.

Destinatários: Jovens munícipes com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

Em data e horário a definir

Local: Bairro Municipal Moinho das Rolas

Atelier ministrado pela Associação Lanterna Mágica

Atelier de Contos Tradicionais

Objectivos: Apresentação pelo monitor de uma história conhecida, seguida da confecção de adereços e dramatização do Conto pelos participantes.

Destinatários: Jovens munícipes com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

De 18 a 22 de Dezembro de 2000

Horário: das 14.00 às 16.00 horas

Local: Centro Comunitário do Alto da Loba

Atelier ministrado pela Associação Lanterna Mágica

OUTRAS PROPOSTAS OCUPACIONAIS

Visita ao Vale do Côa

Destinatários: Jovens munícipes com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.

Data de realização: de 18 a 20 de Dezembro de 2000

Inscrições: Centro de Juventude de Oeiras

Organização: Associação Juvenil Olho Vivo

CONVERSAS DO FUTURO

Objectivos: Este projecto visa aprofundar determinados temas da actualidade e é constituído por dez debates a realizar entre 2000 e 2001.

Os temas escolhidos suscitam inegável interesse junto da camada juvenil, como são os casos da música, do cinema, da fotografia e da educação e sensibilização ambiental. A experiência e o conhecimento qualificado dos oradores previstos são critérios fundamentais para valorizar e enriquecer os debates e um factor determinante para cativar o público.

Tema: A Protecção dos Animais

Dia: 16 de Dezembro

Horário: das 16.00 às 18.00 horas

Local: Centro de Juventude de Oeiras

Entrada Livre

ACÇÕES DE ACONSELHAMENTO

Acção de Aconselhamento Jurídico

Dia 29 de Dezembro de 2000 – 14.30 horas

Participação gratuita e sujeita a inscrição prévia

Em colaboração com o Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico da CMO

CAOS à Quinta

Centro de Aconselhamento e Orientação sobre a Sexualidade

Dia 28 de Dezembro de 2000 – das 17.00 às 19.00 horas

Participação gratuita e não sujeita a inscrição prévia

Em colaboração com a APF – Associação para o Planeamento da Família

EXPOSIÇÃO

De 4 a 29 de Dezembro de 2000

Exposição de Pintura da autoria de Francisco Costa e Cristiana Oliveira

Área da Exposição – Pisos 1 e 2

OUTROS

III^a Expedição – Festival de Tunas

Data: 15 de Dezembro de 2000

Hora: 22 horas

Local: Auditório Municipal Eunice Muñoz

Organização: TFIST - Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico

[Boletim Municipal - Índice](#)

*Agenda Cultural - Dezembro***MÚSICA****Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya**

Vozes do Novo Milénio (VII, VIII, IX)

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Dia 3 de Dezembro, Domingo, 11H00

Werner Trauber - Spring Time

Xavier Alvarez - Tamaril

Martin Wesley Smith - White Night/Beaver

Pedro Faro - hui Ao Men

António Feio/E. Davis - Império de Zor

J. Atalaya/E. Davis - Angústia

ANA MADALENA MOREIRA - Canto

ELISABETH DAVIS - Percussão

ANTÓNIO FEIO - Guitarra Sintetizada

PEDRO FARO - Teclado Electrónico

Dia 16 de Dezembro, Sábado, 16H00

Mozart - Soave sia il vento/Ária do conde/Crudel, perchè finora/Lá ci darem la mano

Fauré - Chanson d'Amour

Gounod - Je veux vivre

Gluck - Divinités du Styx

Lacerda - Amar, mas saber amar/Desde que cravos e rosas/quero cantar ser alegre/

Tenho tantas saudades/Não morreu nem acabou

DORA RODRIGUES - Soprano

ALEXANDRA MOURA - Meio-soprano

PAULO FERREIRA - Barítono

21H30

Concerto Coral Sinfónico

Comemorações de Natal da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Coro de Nossa Senhora de Belém

Obras de Camille Saint-Saens e Arcangelo Corelli

Dia 17 de Dezembro, Domingo, 11H00

Lacerda/Filipe de Sousa/Lopes Graça - Canções

Mozart - Árias e duetos de ópera

JORGE VAZ DE CARVALHO - Canto

CARLA SEIXAS - Piano

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

ACTUAÇÕES DA ORQUESTRA DE CÂMARA DE LISBOA

Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paço de Arcos
Dia 7 de Dezembro, quinta-feira, 21H30

Comemorações do 74º aniversário da Junta de Freguesia de Paço de Arcos
Recital por jovens solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Capela de Nossa Senhora das Mercês
Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras
Dia 16 de Dezembro, Sábado, 12H00
Recital inserido em circuito especial de Natal (visita guiada/Sector de Turismo)
Jovens solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

CONCERTOS CORAIS PELOS COROS AMADORES DO CONCELHO DE OEIRAS

Igreja Paroquial de S. Miguel de Queijas
Dia 15 de Dezembro, Sexta-feira, 21H30

Concerto Coral de Natal pelos Coros Amadores do Concelho de Oeiras
Cramol - Grupo Coral Feminino da Biblioteca Operária Oeirense

Grupo Coral Cristo Rei - Algés
Coro Paroquial de S. Miguel de Queijas

ANIMAÇÕES

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Dia 10 de Dezembro, Domingo, 11H00
"A menina da Asa Partida", de Eduardo Gaspar
Pelo Teatro Novo

"No quintal de uma casa vivem a gata, o cão e a galinha. Como todas as manhãs, os animais estão à espera que a menina Maria lhes vá dar de comer. No entanto, naquela manhã nada acontece..."

TEATRO

Auditório Municipal Eunice Muñoz

O Gato
Pelo Teatro Independente de Oeiras
1, 2, 3, 7 e 8 de Dezembro, às 21H30

Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Eça, Percursos, e o Primo Basílio
Todas as Sextas-feiras e Sábados, às 21H30
Pelo Intervalo Grupo de Teatro
Encenação de Armando Caldas

EXPOSIÇÕES

HANGAR K7 - FUNDição DE OEIRAS

Até 31 de Janeiro de 2001
"More works about buildings and food"
Todos os dias das 11H00 às 20H00
Encerra à segunda-feira

Galeria Municipal Palácio Anjos, Algés

Colectiva de Pintura em Seda da SIMECQ

Até 30 de Dezembro
Todos os dias das 10H30 às 18H00

Boletim Municipal - Índice

**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS****Biblioteca Municipal Central – Oeiras****Dia 4, às 10.30 Hrs.*****O Sítio do Pica Pau Amarelo***

Teatro infantil sobre a obra do escritor Monteiro Lobato pelo Grupo Magia e Fantasia

Destinatários: Crianças dos 3 aos 12 anos

É necessário inscrição

Um bocadinho de Inverno**Hora do conto baseada na obra de Paul Stewart e Chris Riddell****Dias 5, 7, 12 e 14, às 10.30 Hrs**

Enquanto o ouriço se despedia do seu melhor amigo coelho, pois estava na altura de hibernar, este pediu-lhe que guardasse um bocadinho de Inverno para saber como ele era.

Destinatários: Jardins de Infância

É necessário inscrição

Biblioteca Municipal de Oeiras – Núcleo de Algés**Dia 5, às 14.30 Hrs.*****O Principezinho***

Teatro infantil sobre a obra de Saint-Exupéry pelo Grupo Beco de Artes

Destinatários: Crianças a partir dos 6 anos

É necessário inscrição

Biblioteca Municipal de Oeiras – Núcleo de Carnaxide**Dia 6, às 10.30 Hrs.*****Peter Pan***

Teatro infantil pelo grupo Magia e Fantasia

Destinatários: Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º ciclo

É necessário inscrição

Biblioteca Municipal de Oeiras – Núcleo de Algés**Dia 15, às 14 e às 15 Hrs.*****A Casinha das Histórias***

Atelier de Expressão pelo Grupo Oficina da Lua

Histórias de Natal animadas que proporcionam às crianças momentos mágicos

Destinatários: Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º ciclo

É necessário inscrição

Dia 17 às 10.30 Hrs.***Os meus contos de Natal***

Hora do conto

Serão contados contos tradicionais de Natal, em seguida as crianças são convidadas a fazer a sua própria história de Natal.

Destinatários: Escolas Básicas do 1º ciclo
É necessário inscrição

Todas as actividades são gratuitas; Inscrições pelo tel.440 63 31/42/35;
Necessita de marcação prévia

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

**V.º ENCONTRO DE HISTÓRIA LOCAL**

Pela 5ª. vez consecutiva, a Câmara Municipal promoveu o Encontro de História Local, uma iniciativa sempre aguardada com muita expectativa pelos investigadores e historiadores, principalmente os de âmbito local, para além de muito público, sempre ávido em adquirir mais conhecimentos. Esta 5ª. Edição, que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, foi subordinada ao tema "Oeiras, o Tejo e a Expansão", e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras na sessão de abertura dos trabalhos.

A qualidade do lote de oradores foi, de facto, muito elevada, tendo-se escandalizado temas que constituíram bons motivos de reflexão e de discussão. Nomes, como os dos Drs. Joaquim Manuel Boiça, Francisco Alves, João Luís Cardoso, Guilherme Cardoso e Luís Alves da Silva, transmitiram aos inúmeros participantes factos de relevante interesse na história local de Oeiras, corroborados com intervenções de grande interesse e oportunidade, nomeadamente através da participação dos Drs. Filomena Serrão, Jaime Casimiro, Maria da Conceição Cirne de Castro, Rogério de Oliveira Gonçalves, e ainda, Joaquim Coutinho e o Arqº. Rodrigues Dias.



O dia 26, data do início deste evento, contou com a inauguração da exposição intitulada "Oeiras e Barra do Tejo: O Eixo Bugio - São Julião da Barra", que esteve patente no foyer do Auditório, e com o desenrolar dos temas propostos, na circunstância, "Uma explicação sobre a naveabilidade, a defesa e o alumiaamento da Barra do Tejo", "Arqueologia de um Naufrágio de uma Nau da Índia na Barra de Lisboa", "Oeiras, o Tejo e o mar: uma relação ancestral (da pré-história à época romana". Já no dia 27, os temas discutidos foram "Oeiras, pólo de atracção das gentes da orla costeira", "As pescas na costa norte do Tejo: Cascais - Oeiras - Paço de Arcos - Algés", "Os Transportes Fluviais no Concelho de Oeiras.

Contributo para a sua história e tradições", "Notas sobre naufrágios no litoral oeirense", "Simão Vaz: um oeirense em Macau", "Alexandre Gusmão, um luso-brasileiro em Linda- -a-Velha", "Paço de Arcos além-mar", e "A Flora Exótica Ultramarina". No encerramento dos trabalhos, que decorreu no dia 28, procedeu-se ao lançamento das Actas dos III e IV Encontros de História Local, e do III Volume do Memorial Histórico ou Colecção de Memórias sobre Oeiras, momentos estes que foram antecedidos por uma mesa redonda onde participaram representantes da APL, Ministério do Ambiente, Gabinete do Projecto da Orla Marítima da Câmara de Oeiras, e da Comunidade Piscatória.

Oeiras Actual

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 109 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2000

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25/10/2000
RESUMO

Voto de Louvor: - Deliberado exarar um Voto de Louvor ao Maratona Clube de Portugal, pela conquista colectiva, no passado dia quinze, do título de Campeão Europeu de Estrada, assim como, ao atleta Paulo Guerra que ganhou individualmente.

Propostas Nºs. 2176 e 2177 – Processos Disciplinares Nºs. 21 e 31/2000

Deliberado manter em agenda a fim de serem analisadas em próxima reunião.

Concessão de Medalhas a Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos: - Deliberado atribuir condecorações aos bombeiros voluntários que se distinguiram pelo zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo, comulativamente com o número de anos de serviço prestado.

Indemnização por Destrução de Bens a António Pereira Monteiro: - Deliberado que seja concedido ao proprietário dos bens Senhor António Pereira Monteiro a título de indemnização a quantia de duzentos e noventa e cinco mil e seiscentos escudos.

Pedidos de Vistoria ao Abrigo do Artº. 10º. do R.G.E.U. - Notificação para Execução de Obras - DF's Nºs. – 4.243 4.252 e 4327/00.: - Deliberado notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

Per – Atribuição de Compensação Económica em Alternativa ao Realojamento ao Agregado Familiar de Maria Marcelina da Costa Cordeiro: - Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento ao agregado familiar de Maria Marcelina da Costa Cordeiro, no valor de novecentos e quarenta e um mil e setecentos escudos, bem como a demolição do alojamento número dois, do Casal do Abreu – Rua João Chagas.

Normas para Atribuição do Subsídio de Trans-

porte Escolar aos Alunos Residentes no Concelho de Oeiras: - Deliberado atribuir subsídio aos alunos cujo ciclo que pretendam frequentar não exista na freguesia onde residem, não se tendo em consideração a distância casa/escola, bem como aos alunos compulsivos até os mesmos concluírem o ciclo na escola para onde foram transferidos.

Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo – Beneficiação e Remodelação de Infra-Estruturas e Instalações Sociais e Desportivas – Atribuição de Subsídio ao Atlético Clube de Porto Salvo para Vedação Exterior do Campo de Futebol: - Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de dois milhões quinhentos e cinquenta mil escudos, por forma a proceder à vedação da área envolvente ao campo de futebol.

Exposição "Almost Pararel" – Diálogos "Sete X Sete" – Anulação da Deliberação Tomada na Reunião de 29 de Março – Ponto 43: - Deliberado anular o pagamento de dois milhões e quinhentos mil escudos, uma vez que a exposição não se realizará no decorrer do ano dois mil.

Atribuição de Comparticipação Financeira à Banda da Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense: - Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de setecentos e cinquenta mil escudos para renovação das fardas da Banda de Música.

Atribuição de Comparticipação Financeira nas Actividades dos Agentes Culturais, Relativa ao 2º. Semestre: - Deliberado atribuir comparticipações financeiras relativas ao segundo semestre do corrente ano, no âmbito do apoio aos Agentes Culturais do Concelho ,totalizando quinze milhões cento e vinte e oito mil escudos.

Protocolo a Celebrar entre a CMO e a Organização Paulo Sousa no Âmbito da Feira do Oculto e das Novas Terapias: - Deliberado aprovar o protocolo a celebrar entre a CMO e a Organização Paulo Sousa com vista à realização de vinte e oito de Outubro a cinco de Novembro de mais uma edição da Feira do Oculto e das Novas Terapias.

Atribuição de Subsídio à Associação "Assomada": - Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de cinquenta mil escudos por cada grupo: "Grupo de Ballet Renato Cardoso", "Corpo de Teatro – Ballet Renato Cardoso", "Grupo Serenata Três Guitarristas" e "Grupo de Dança Estrelas de África de Caxias", no valor total de duzentos mil escudos, a ser atribuído à "Associação de Solidariedade Social Assomada".

Concurso Limitado sem Apresentação de Candidaturas para o Fornecimento de Equipamento de Protecção para Funcionários da Divisão de Serviços Urbanos – Anulação do Concurso: - Deliberado aprovar a anulação do concurso mencionado em epígrafe, no entanto, face à urgência desta aquisição, haverá lugar a um ajuste directo com consulta a várias firmas e/ou empresas, ao abrigo da alínea c), do número um, do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho.

Pº. PM 1123/B – Construção do Edifício dos SMAS – Acabamentos – Aprovação e Liquidação do 18º. Auto de Medição de Trabalhos e 4º. Auto de Trabalhos a Mais : - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de três milhões cento e trinta e oito mil seiscentos e cinquenta e sete escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e nove mil quatrocentos e sessenta escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à Edifer – Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.

Pº. 44-DIM/DSA/99 – Remodelação do Ar Condicionado no 2º. Piso do Edifício de Paço de Arcos – Liquidação do 2., 3º., 4º. e 5º. Auto de Medição de Trabalhos – Rectificação da Deliberação Tomada na Reunião de 13/9/00 – Ponto 22: - Deliberado aprovar os segundo, terceiro, quarto e quinto autos de medição de trabalhos no montante global de dez milhões cento e um mil novecentos e três escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e oitenta e um mil e quarenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa C.M.E. – Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

Pº. 125-DIM/DSA/00 – Escolas – Alarmes – Aprovação e Liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão trezentos e noventa e cinco mil trezentos e oitenta e nove escudos, o qual inclui a importância de sessenta e seis mil quatrocentos e quarenta e sete escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Vigilarme – Sistemas de Segurança, Sociedade Anónima.

Pº. 186-DIM/DEIP/00 - Iluminação Decorativa da Rotunda das Cicas, em Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões seiscentos e nove mil e sessenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de duzentos e dezanove mil quatrocentos e setenta e nove escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa M. B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

Pº. 187-DIM/DEIP/00 - Beneficiação da Iluminação Pública Adjacente à Rotunda das Cicas, em Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões setecentos e noventa e seis mil

quinhentos e sessenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e vinte e oito mil quatrocentos e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa M. B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

Pº. 202-DIM/DCAD/00 - Trabalhos de Construção Civil de Apoio à Iluminação dos Paços do Concelho - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de setenta e oito mil e novecentos escudos, bem como os trabalhos a menos no valor de setenta e três mil e quinhentos escudos, assim como o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões setecentos e setenta e três mil e setenta escudos, o qual inclui a importância de cento e setenta e nove mil seiscentos e setenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

Pº. 247-DIM/DOM/00 - RDL 2/2001 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Porto Salvo – Rectificação de Deliberação Tomada na Reunião de 13/09/00
– Ponto 27: - Deliberado aprovar a alteração da proposta número mil setecentos e sessenta, para RDL um barra dois mil e um, mantendo-se em tudo o restante conteúdo da referida proposta.

Declaração de Nulidade de Acto Administrativo: - Deliberado declarar a nulidade parcial dos actos de licenciamento dos processos número quatro mil duzentos e noventa e oito-PB/noventa e quatro e duzentos e quinze-PB/noventa e três, na parte que se refere à legalização dos portões nos muros divisórios do logradouro a tardoz das moradias das parcelas cento e oitenta e dois e cento e oitenta e três, acima indicadas e determinar a supressão das mesmas aberturas.

Obras de Construção de 303 Fogos na Portela de Carnaxide – Trabalhos a Mais: - Deliberado aprovar os trabalhos a mais no programa da Portela de Carnaxide referentes a melhorias nos fogos e arranjos exteriores no montante de trinta e cinco milhões quinhentos e vinte e seis mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos, sem IVA.

Reparação do Fogo Devoluto sito na Rua Joaquim Matias, 52, R/C Dtº. na Ribeira da Lage – Auto de Medição Nº. 1 – Agosto/00: - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de seiscentos e oitenta e seis mil novecentos e cinquenta e nove escudos, à firma C.M.E..

Empreitada de Concepção/Construção de Obra Pública – Pº. 15-DH/96 – Construção de Habitação Social na Outurela/Portela, Freguesia de Carnaxide, em Oeiras: - Deliberado aprovar a celebração de um contrato adicional com a firma "Edificadora Luz & Alves, Limitada", pelo valor de trezentos e noventa milhões novecentos e quarenta e três mil trezentos e dezasseis escudos, mais IVA, englobando todos os trabalhos aprovados por esta Câmara Municipal, devendo o Notário Privativo diligenciar celeridade na feitura desse acto.

Pº. 15-DH/99 – Adaptação a Fogos de Habitação do Antigo Posto da G.N.R. de Linda-a-Velha – Auto de Medição Nº. 7 – Situação de Setembro/00 – Trabalhos Contratuais : - Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de oito milhões setecentos e setenta e sete mil e quatrocentos escudos, à firma Comiprojecto, Limitada.

Atribuição em Regime de Venda dos Espaços Comerciais, sitos no Bº. Quinta da Politeira, Estrada de Leceia, Nºs. 16-16A e 18-18A, à Cooperativa Rádio Táxis Alto da Barra, CRL.: - Deliberado atribuir em regime de venda, os espaços comerciais sitos no Bairro Quinta da Politeira, Estrada de Leceia, número dezasseis - dezasseis-A e dezoito - dezoito-A, à Cooperativa Rádio Taxis Alto da Barra, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, pelo valor de cinco milhões de escudos e dez milhões de escudos, respectivamente, num total de quinze milhões de escudos, pelas duas lojas.

Atribuição em Regime de Venda do Fogo sito no Bº. do Bugio, Rua José Pedro da Silva, Nº. 10, 1º. Esqº. em Paço de Arcos, ao Agregado Familiar de Felisbela Augusta: - Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo T Três, sito no Bairro do Bugio, Rua José Pedro da Silva, número dez, primeiro andar esquerdo, freguesia de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, ao agregado familiar de Felisbela Augusta Nazaré Afonso, pelo preço de nove milhões quatrocentos e oitenta e três mil escudos.

Atribuição do Fogo sito na Rua João Maria Porto, 3, R/C Esqº. no Bº. Encosta

da Portela, ao Agregado Familiar de José Fernando Lopes Correia: - Deliberado atribuir o fogo sito na Rua João Maria Porto, três, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Encosta da Portela, ao agregado familiar de José Fernando Lopes Correia, mediante a fixação da renda no valor de dez mil e quarenta escudos, com entrada em vigor a partir de um de Novembro de dois mil.

Atribuição do Fogo sito na Rua Dr. Oliveira Martins , Nº. 36, Piso 1-B – Bº.

Moinho das Rolas a Francisco Borges: - Deliberado atribuir o fogo T Zero citado em epígrafe a Francisco Borges (isolado), recenseado no âmbito do PER no bairro Alto dos Barronhos, número trezentos e quarenta e cinco – A, mediante a fixação da renda mensal no valor de sete mil seiscentos e noventa escudos, a vigorar a partir de um de Novembro de dois mil, bem como a demolição do alojamento número trezentos e quarenta e cinco – A, do Bairro do Alto dos Barronhos.

Atribuição do Fogo em Regime de Venda sito no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Tomás de Lima, Nº.24, R/C Esq., Laveiras/Caxias, ao Agregado Familiar de Maria Felisbela Adelina Fernandes: - Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo T Dois, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Tomás de Lima, número vinte e quatro, rés-do-chão esquerdo, em Laveiras/Caxias, ao agregado familiar de Maria Felisbela Adelina Fernandes, pelo preço de cinco milhões de escudos.

Atribuição em Regime de Venda do Fogo sito no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Maria Albertina, Nº.21, 1º. Dtº., em Laveiras/Caxias, ao

Agregado Familiar de Manuel Francisco Guerreiro Bonito: - Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo T quatro, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Maria Albertina, número vinte e um, primeiro andar direito, em Laveiras/Caxias, ao agregado familiar de Manuel Francisco Guerreiro Bonito, pelo preço de doze milhões cento e vinte e três mil escudos.

Atribuição de Fogos no Bairro dos Navegadores: - Deliberado atribuir vários fogos no Bairro dos Navegadores.

Atribuição de Fogo ao Agregado Familiar de Luís Miguel Borges Monteiro: - Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Três ao agregado familiar de Luís Miguel Borges Monteiro, mediante a fixação da renda de setenta e três mil e duzentos escudos, com entrada em vigor a partir de Dezembro próximo.

Atribuição de Fogos sitos na Avª. Gaspar Corte Real, Nºs. 13, 2º. Dtº. e 3, 2º. Esqº., ao Agregado Familiar de José Gomes e Carlos Pondeje, respectivamente: - Deliberado atribuir: o fogo de tipologia T Três, sito na Avenida Gaspar Corte Real, treze, segundo direito, ao agregado familiar de José Gomes, residente no Alto dos Barronhos, cento e noventa e nove, mediante a renda social fixada em catorze mil cento e vinte escudos;

o fogo de tipologia T Três, sito na Avenida Gaspar Corte Real, três, terceiro esquerdo, ao agregado familiar de Carlos Pondeje, residente no Alto dos Barronhos, duzentos e oito, mediante a renda social fixada em vinte e nove mil e dez escudos, com entrada em vigor no próximo mês de Dezembro.

Atribuição de Compensação Económica em Alternativa ao Realojamento a 2 Isolados Residentes no Pré-

-Fabricado Nº.25, no Bairro Pedreira dos Húngaros: - Deliberado atribuir uma compensação económica individual no valor de um milhão de escudos a cada um dos seguintes isolados: - - Luís Wali Candé

Ibraima Sabali e a demolição do pré-fabricado número vinte e cinco do Bairro da Pedreira dos Húngaros

Impressão do Roteiro "30 Dias" - Outubro: - Deliberado adjudicar o trabalho à empresa Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada, pelo valor de dois milhões trezentos e sessenta mil escudos, mais cento e dezoito mil escudos (cinco por cento de IVA), num total de dois milhões quatrocentos e setenta e oito mil escudos.

Pº.126-DIM/DSA/00 – Semáforos na Avª. dos Bombeiros Voluntários, em Algés – Aprovação e Liquidação do 1º. e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões cento e quarenta e sete mil e quinhentos escudos, o qual

incluir a importância de cento e noventa e sete mil e quinhentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa M.B. Pereira da Costa, S.A.

Reordenamento da Circulação nas Urbanizações Quinta da Moura e Ato da Peça II, em Barcarena: - Deliberado: - Relativamente à Urbanização da Quinta da Moura ,introduzir sentido único, contornando pela direita a praceta existente na zona terminal da Rua da Quinta da Moura em Barcarena e proibir o estacionamento na Rua da Quinta da Moura, em Barcarena.

Relativamente à Urbanização do Alto da Peça Dois, introduzir sentido único (poente/nascente) no arruamento designado por "Rua A" e sentido único (nascente/poente) no arruamento designado por "Rua B", e proibir a viragem à esquerda, no arruamento designado por "Rua B", precedendo o entroncamento da "Rua A" com a "Rua B".

Procºs. 6234, 6251, 6250 e 6648/2000 – Apensos ao 804/99 – Projecto Geral de Infra-Estruturas – Complexo Multifuncional – Tofa 99 – O.G.C.E. – Obras de Gestão e Construção de Edifícios, S.A.:

Deliberado aprovar os projectos das infra-estruturas referente à operação de loteamento a levar a efecto num terreno com a área de dezasseis mil trezentos e setenta e dois metros quadrados localizado no gaveto formado pela Avenida Vinte e Cinco de Abril com a Rua Alexandre Herculano, em Linda a Velha.

Procºs 371/2000 e 8113/99, Apensos ao 1481/67 - Ónus de Renúncia – Virgílio Francisco de Carvalho Vicente: - Deliberado aceitar a declaração expressa por Virgílio Francisco de Carvalho Vicente, que constitui o processo oito mil quinhentos e sessenta e um, de dois mil, através da qual o interessado renuncia ao valor das obras anteriormente avaliadas em quatrocentos mil escudos, em caso de eventual expropriação ou demolição pela Câmara.

Procºs. 8779/2000 e 4610-PB/1997, Regtº. 28508/1997 – Apensos Ao 1190-PB/76 – Ónus de Renúncia – José Mendes Júnior: - Deliberado aceitar a declaração que constitui o processo oito mil setecentos e setenta e nove, de dois mil, através da qual o interessado José Mendes Júnior, renuncia ao valor das obras avaliadas em um milhão e duzentos mil escudos, em caso de eventual expropriação ou demolição pela Câmara.

Procºs. 1999/2000 e 4564/2000 Apensos ao 8172-PL/98 (2º.Vol.) – Análise e Informação do Projecto de Infra-Estruturas – Alto do Lagoal – Caxias – Ana Maria de Melo Coutinho: - Deliberado aprovar o projecto global das infra-estruturas, nos termos da informação número seiscentos e trinta um, de dois mil.

Procº. 8908/2000, Apenso ao 2714-PB/97 - (15º Volume) – Cedências de Terreno para Domínio Público – Moinho das Antas – Oeiras – J. Dias & Dias, S.A.: - Deliberado aceitar a integração no domínio público da área de trezentos e trinta e dois metros quadrados a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número três mil oitocentos e oitenta e quatro da freguesia de Oeiras e inscrito na matriz cadastral sob o artigo dois mil setecentos e oitenta e sete da freguesia de Oeiras.

Protocolo entre a CMO e a Associação de Solidariedade Social Assomada – Cedência de Instalações em Regime de Comodato: - Deliberado aprovar o protocolo de cedência de instalações em regime de comodato à Associação de Solidariedade Social

Protocolo a Celebrar Entre a Câmara Municipal de Oeiras e a União Recreativa do Dafundo com Vista à Comparticipação Financeira para Construção da Sede do Clube: - Deliberado aprovar a minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a União Recreativa do Dafundo, o qual tem por objecto a atribuição, pela Câmara Municipal de Oeiras à União Recreativa do Dafundo, de uma comparticipação de sessenta mil contos, destinada à construção da sede desta última, no âmbito de um orçamento estimado em cento e cinquenta mil contos

Proposta Nº. 2222 - Procº. 6802-PC/97, Apenso ao 5853-PL/95 - Projecto de Loteamento, Quinta da França, Barcarena: - Deliberado remetê-la para a reunião de trabalho, a fim de ser analisada em próxima reunião camarária.

Taça dos Clubes Campeões Europeus de Estrada: - Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Maratona Clube de Portugal no valor de trezentos mil escudos.

Cedência de Terrenos – AL 9/99 – em Nome de Praxis, Investimentos

Imobiliários, S.A.: - Deliberado aceitar a cedência dos terrenos com a área de cento e vinte mil duzentos e vinte e dois vírgula sessenta e cinco metros quadrados, destinados ao domínio privado do Município a desanexar do prédio descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob a ficha noventa e sete – freguesia de Queijas, com inscrição de transmissão registada pela inscrição G-um, omissa na matriz predial da referida freguesia.

Cheque Devolvido por Falta de Provisão em Nome de Mário & Filipe, Ld^a: -

Deliberado anular a receita no valor de cinquenta e nove mil novecentos e quarenta escudos correspondente ao cheque devolvido por falta de provisão.

Aditamento à Deliberação de 27 de Setembro de 2000 – Ponto 27, Relativa ao Protocolo de Cedência de Terreno a Celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Cabo:

Deliberado que seja autorizada a desanexação da parcela de terreno, com a área de mil quinhentos e quarenta e quatro metros quadrados, que confronta a Norte com Jardim Municipal, a Sul com Rua Professor Dias Amado, a Nascente com Piscina Municipal e a Poente com Rua de Ceuta, da descrição número cinquenta e oito/novecentos e noventa mil quatrocentos e quinze - Freguesia de Linda-a-Velha da Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras.

Rectificação à Proposta de Deliberação Nº.1940, Aprovada em Reunião Ordinária de Câmara Realizada em 13/9/00, Sobre: "Concurso Público Internacional para o Fornecimento de Refeições às Escolas Básicas do 1º Ciclo do Concelho de Oeiras" : - Deliberado: - Que ao ponto dois ponto um da proposta de deliberação a que antes se alude, onde se lê: "No período que decorre entre um de Setembro e trinta e um de Dezembro de dois mil" seja dada a seguinte redacção: "No período que decorre desde a data da assinatura do contrato com a empresa Gertal – à qual foi adjudicado o fornecimento de refeições às EB Um, do Primeiro Ciclo do concelho de Oeiras – até trinta e um de Dezembro de dois mil".

Que o valor da caução a entregar pela empresa Gertal à Câmara Municipal de Oeiras seja fixado em vinte e dois milhões quatrocentos e noventa e cinco mil duzentos e setenta e oito escudos.

Que ao ponto dois ponto três, da mesma proposta de deliberação seja dada a redacção que agora se indica: "A cabimentação relativa aos anos de dois mil e um e dois mil e dois, será apostada quando da aprovação dos respectivos orçamentos onde vão ser previstas as respectivas verbas".

Não há lugar a qualquer alteração quanto as valores contabilísticos já aprovados e constantes no ponto dois ponto dois, da citada proposta de deliberação.

Pº. 299-DIM/DAD/99 – Reparação/Manutenção de Pavimentos em Oeiras, Paço de Arcos e Porto Salvo – Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos, até ao Limite do Valor da Adjudicação: - Deliberado a aprovação antecipada de trabalhos a mais, até que o montante global da obra atinja o valor da adjudicação, ou seja vinte e quatro milhões quatrocentos e oitenta e um mil cento e cinquenta escudos.

Pº. 300-DIM/DAD/99 – Reparação/Manutenção de Pavimentos em Barcarena, Carnaxide e Queijas – Aprovação de Trabalhos e a Menos até ao Limite do Valor de Adjudicação: - Deliberado a aprovação antecipada de trabalhos a mais, até que o montante global da obra atinja o valor da adjudicação, ou seja vinte e quatro milhões quinhentos e noventa e sete mil setecentos e noventa e sete escudos.

Ajuste Directo para a Prestação de Serviço de Remoção Limpeza de Entulhos no Talude de Queijas no Beco dos Pombais e na Pedreira dos Húngaros: - Deliberado adjudicar, por ajuste directo, a remoção e limpeza de entulhos do Talude de Queijas, do Beco dos Pombais e da Pedreira dos Húngaros à firma Coutinho & Almeida, Limitada, pelo montante total de dezoito milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos, acrescido da importância de novecentos e

vinte e dois mil e quinhentos escudos de IVA.

5^a. Alteração Orçamental 2000 – PPI, MOAF Demonstração de Resultados –

SMAS: - Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e quatro de Outubro de dois mil, na qual aprovou a quinta alteração orçamental de dois mil.

Proposta Nº.2232 – Procº. 8661/00, Apenso ao 363/00 – Projecto de Loteamento e Junção de Elementos, Quinta Santo António, em Miraflores: - Deliberado remetê-la para a reunião de trabalhos a fim de ser analisada em próxima reunião camarária.

Proposta Nº. 2233 – Procº. 3308/00, Apenso ao 1763-PL/95 (5º. Volume) Aditamento – Rectificação às Condições Técnicas para Emissão do A.L., Outurela, Carnaxide: - Deliberado remetê-la para a reunião de trabalhos a fim de ser analisada em próxima reunião camarária.

PN 234-DPM/00 – Pedido de Indemnização por Danos Causados na Viatura

Fiat Tempra, de Matrícula NX-72-86, no Aterro de Vila Fria: - Deliberado aprovar o pagamento do montante de duzentos e quarenta

e nove mil e sessenta e um escudos à Senhora

Dona Maria Filomena da Cunha Pestana Boavida, correspondente à reparação dos danos causados na sua viatura.

Concurso Limitado sem Apresentação de Candidatu-ras para a Aquisição da Prestação dos Serviços de Lavagem e Manutenção Integral de Todos os Contentores Existentes no Concelho, por um Período Máximo de Seis Meses:

- Deliberado adjudicar o serviço de lavagem e manutenção integral de todos os contentores existentes no concelho, pelo período de seis meses, à empresa Contenur Portugal, Sociedade Anónima, pelo montante global de vinte e quatro milhões novecentos e noventa e nove mil novecentos e noventa escudos, acrescido do IVA.

Pedidos de Vistoria ao Abrigo do Artº. 10º. do R.G.E.U. - Notificação para Execução de Obras - DF's Nºs. 4524/00; 4530/00; 4539/00 e 4731/00: -

Deliberado notificar os proprietários dos imóveis a proceder às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

Projecto de Apoio aos Refeitórios Escolares das EB1 do Concelho –Projecto "Ser Mais Útil" : - Deliberado atribuir uma compensação simbólica que envolve o valor de setecentos e trinta e cinco mil escudos, referente aos pagamentos de Outubro a Dezembro exclusivamente a atribuir ao grupo de voluntários constituído pelos Idosos.

Proposta Nº.2238 - Procº. 8883/00, Apenso ao 297/00 – Alteração ao Loteamento da Subunidade E 1 do Plano Pormenor da Quinta da Fonte: -

Deliberado remetê-la para a reunião de trabalho, a fim de ser analisada em próxima reunião camarária.

Anulação de Receita em Nome de Mário Fernando Moreira Leão: - Deliberado que seja anulada a receita do valor de vinte e dois mil cento e oitenta e nove escudos correspondente ao cheque sem provisão.

Anulação de Receita em Nome de José António P. Almeida: - Deliberado que seja anulada a receita do valor de vinte e três mil cento oitenta e cinco escudos correspondente ao cheque sem provisão.

Pº. 301-DIM/DAD/99 - Reparação /Manutenção de Pavimentos em Algés, Dafundo e Linda-a-Velha - Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos, até ao Limite do Valor da Adjudicação. : - Deliberado a aprovação antecipada de trabalhos a mais, até que o montante global da obra atinja o valor da adjudicação, ou seja vinte e quatro milhões quatrocentos e setenta e três mil trezentos e vinte escudos.

Pº 301-DIM/DAD/99 - Reparação/Manutenção de Pavimentos em Algés, Dafundo e Cruz Quebrada - Aprovação e Liquidação do 1º Auto de Medição

de Trabalhos: - Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante global de sete milhões vinte e quatro mil duzentos e noventa e cinco escudos, o qual inclui a importância de trezentos e trinta e quatro mil quatrocentos e noventa escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa C.M.E. – Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

Pº 304-DIM/DAD/99 - Obras de Recuperação das Caves do Palácio Ribamar para DhHP - Aprovação e Liquidação do 3º Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões quinhentos e trinta e um mil novecentos e trinta e oito escudos, o qual inclui a importância de cento e sessenta e oito mil cento e oitenta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G. - Construções, Limitada.

Pº 95-DIM/DAD/00 - Remodelação das Instalações Sanitárias da E.B.1 Caxias Nº 1 - Aprovação e Liquidação do 1º Auto de Medição de Trabalhos: -

Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quatrocentos e sessenta e nove mil duzentos e noventa e um escudos, o qual inclui a importância de sessenta e nove mil novecentos e sessenta e seis escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G. - Construções, Limitada.

Construção de Ossários no Cemitério de Oeiras - Aprovação e Liquidação do 2º Auto de Medição de Trabalhos : - Deliberado aprovar o auto de medição no valor global de dois milhões quatrocentos e setenta e seis mil duzentos e cinco escudos, que inclui a importância de cento e dezassete mil novecentos e quinze escudos de IVA à taxa de cinco por cento e sequente pagamento à firma Copi – Construções Civis Obras Públicas e Industriais, Limitada.

Pº. 94-DIM/DCAD/00 – Execução de Colector Pluvial na Rua da Fundição de Oeiras – Aprovação e Liquidação do 2º Auto de Medição de Trabalhos: -

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e nove milhões trezentos e noventa e dois mil setecentos e setenta e seis escudos, o qual inclui a importância de um milhão trezentos e noventa e nove mil seiscentos e cinquenta e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira – Empreiteiros, Sociedade Anónima.

Pº 227-DIM/DAD/99 - Ampliação da Cozinha do Centro de Dia do Bairro 25 de Abril em Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 2º Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de sete milhões setenta e nove mil novecentos e cinquenta e um escudos, o qual inclui a importância de trezentos e trinta e sete mil cento e quarenta e um escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Edisserra, Limitada.

Pº 108-DIM/DAD/00 - Execução de Gradeamento a Colocar no Pátio da Secção de Limpeza Urbana - Aprovação e Liquidação do 1º e Único Auto de Medição de Trabalhos: - Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de novecentos e sessenta e três mil trezentos e trinta e três escudos, o qual inclui a importância de quarenta e cinco mil oitocentos e setenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Mateus & Irmãos, Limitada.

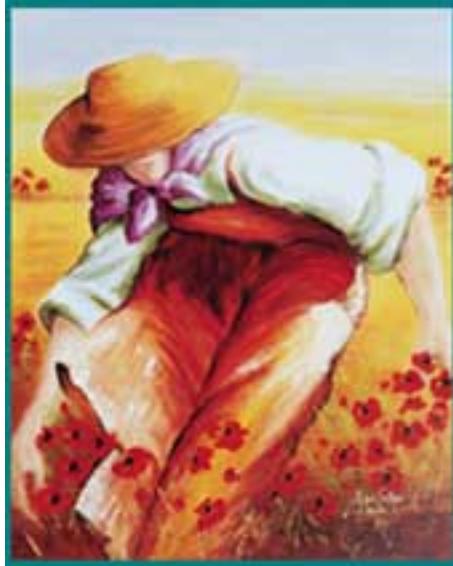
Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Paço Arcos para Aquisição de Central Telefónica: - Deliberado atribuir um subsídio no valor de um milhão cento e noventa e um mil e oitocentos e oitenta e cinco escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de uma Central Telefónica Digital.

**BIBLIOTECA CENTRAL DE OEIRAS COM
GRANDE PROCURA**

A Biblioteca Central de Oeiras registou nos primeiros oito meses do corrente ano uma procura verdadeiramente surpreendente, em relação, por exemplo, a igual período do ano passado. Assim, entre Janeiro e Abril, a média diária de utentes aumentou 34% (521 utentes em 1991, para 701 no corrente ano), enquanto que entre Maio e Agosto a procura aumentou 24.95% (413 utentes em 1999, e 516 em 2000). Contudo, tem sido aos Sábados que o aumento mais se tem verificado. Desta forma, a média entre Janeiro e Abril do corrente ano aumentou 88% (582 utentes no ano passado, e 1091 este ano), enquanto que no período entre Maio e Agosto o aumento se cifrou em 88,42% (353 utentes em 1999, e 666 em 2000).

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

CULTURA



ALDA DE CASTRO EXPÕE TRABALHOS

Está patente ao público até ao dia 11 de Dezembro, na Galeria do Centro Comercial Solátia, em Carnaxide, uma exposição de pintura da artista plástica Alda de Castro, uma mostra que patenteia a força das cores em paisagens tipicamente alentejanas, tendo como destaque o trabalho das ceifeiras.



[Boletim Municipal - Índice](#)



*IV CICLO DE ESTUDOS
OEIRENSES - 2001
"A RELIGIÃO E CIÊNCIA"*

- 04 de Janeiro "As origens das religiões. O sagrado" José Manuel Anes
11 de Janeiro "As origens do cristianismo português." Moisés Espírito Santo
18 de Janeiro "Religião popular e religião institucional. As festas" Paula Godinho
25 de Janeiro "Bruxas e curandeiros" Fernando Sequeira Torres
01 de Fevereiro "O culto do Espírito Santo" José Manuel Anes
08 de Fevereiro "Aspectos judaizantes na cultura portuguesa" M^a Helena Carvalho Santos
15 de Fevereiro "O Islamismo em Portugal" Adalberto Alves
22 de Fevereiro "Aspectos da espiritualidade oriental" António Teixeira
24 de Fevereiro Visita de Estudo à Quinta da Regaleira
01 de Março "O Pecado" Raul Iturra
08 de Março "Religião e Ciência" Luís Archer
15 de Março "Da fé à ciência" João Resina
22 de Março "Religião e política" Frei Bento Domingues
24 de Março Visita de Estudo a Tomar
29 de Março "Nacionalismo e religião" Benito Martinez
05 de Abril "Metamorfose de Deus" Dimas de Almeida

Inscrições : Durante o mês de Dezembro
Informações: Sector de Acção Cultural Telefone: 214408529/53

*PROJECTO
"HANGAR K7"*

"Hangar K7" mais parece o nome de um filme de ficção científica, porém está longe de o ser. More Works about Buildings and Food é o nome de uma exposição que foi inaugurada no dia 17 deste mês, prolongando-se até 31 de Janeiro próximo, na Fundição de Oeiras, exactamente no espaço denominado Hangar K7.

Este é um projecto que a Câmara Municipal de Oeiras apoia, e que tem como equipa organizadora a associação Futur, associação esta que se formou unicamente para dar seguimento a esta ideia.

A exposição integra trabalhos de 22 artistas plásticos tendo como comissário, Pedro Lapa. Mas, qual o motivo para a realização desta exposição, que reúne alguns dos melhores artistas plásticos de arte contemporânea, vindos de vários cantos do mundo? A exposição, que dá pelo nome "More Works about buildings and food", pretende chamar a atenção para os problemas demográficos e alimentares, e que serão cada vez mais frequentes. Trata-se de uma visão de futuro "centrando-se numa leitura do presente, e nele procurando entender as antecipações de um futuro", como diz Pedro Lapa. Pretende, por outro lado, potenciar relações entre a produção artística e algumas vertentes da vida, não se encerrando este projecto unicamente na exposição. Assim, está a ser escrito um livro, que será lançado durante a exposição, e que está a ser concebido de um modo muito peculiar. Trata-se de um manual para o século XXI, onde várias personalidades serão convidadas a depor, como por exemplo, Fidel de Castro, Freitas do Amaral, Gorbetchev, Dalai Lama, Bill Gates e João Paulo II, entre outros.

Por todos estes motivos, e por muitos outros que encontrará no Hangar K7, esta é uma exposição a não perder.

Carla Rocha

[Boletim Municipal - Índice](#)

**25 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO**

As comemorações dos 25 anos do 25 de Novembro, levadas a cabo pela Livraria - Galeria Verney, foram um sucesso. Com duas vertentes distintas, uma que decorre diariamente na Livraria - Galeria Verney, intitulada "Os militares, as artes e as letras", que consiste numa exposição que envolve 56 obras de arte e perto de 100 livros, da autoria de 53 oficiais e sargentos dos 3 ramos das forças armadas; e uma outra, que se baseia num espaço de reflexão, onde vários encontros sobre o 25 de Novembro se realizam ou irão realizar todos os Sábados até ao dia 25 de Novembro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz. Este espaço de reflexão começou no dia 4 de Novembro, sobre o tema "O 25 de Novembro e os militares" e contou com a participação do General Loureiro dos Santos, Tenente-Coronel Otelo Saraiva de Carvalho, Coronel Morais da Silva, Tenente-General Aurélio Trindade, e Capitão de Mar e Guerra Gomes da Silva.



Num verdadeiro regresso ao passado, muitos são aqueles que explicam e recordam como tudo se passou há 25 anos atrás. Para o organizador destes encontros, o Dr. Barão da Cunha, isto é muito importante porque "Se se espera mais tempo, a geração que fez o 25 de Novembro deixa de poder explicar como tudo aconteceu. Deixaríamos de obter o testemunho enquanto vivos". E, sem dúvida

que se muitos são os que sabem o que aconteceu no 25 de Abril, poucos estão informados do que aconteceu no 25 de Novembro "Há uns tempos, esteve aqui um grupo de jovens, e nenhum sabia o que tinha acontecido no 25 de Novembro. Não têm registo histórico". E para que não caia no esquecimento, a Livraria-Galeria Verney dá uma ajuda preciosa.

Carla Rocha

[Boletim Municipal - Índice](#)

**ENCONTROS DE OUTUBRO**

Como é usual, a Câmara Municipal de Oeiras organizou diversas iniciativas durante o mês de Outubro, com vista a proporcionar dias mais animados aos idosos do concelho. Assim sendo, a autarquia através da Divisão de Assuntos Sociais organizou uma peça de teatro, que decorreu no Auditório Municipal Eunice Muñoz, no passado dia 4 de Outubro, intitulada "Seniores...em palco".

Por seu turno, entre 9 e 17 de Outubro, esteve patente na Fábrica da Pólvora de Barcarena, a IV Mostra de Artistas Seniores, tendo-se seguido, no dia 13, uma actuação do fadista Camané, no Auditório Municipal Eunice Muñoz. No dia 21 foi a vez de ser apresentado o espectáculo com Batoto Yetu e "Tuninha", que decorreu no Centro Paroquial de Queijas, enquanto que no dia 27 foi a vez de se apresentar um espectáculo com "Estrelas Africanas" e "Toc'a Rufar", que presentearam os presentes no salão Paroquial de Linda-a-Velha. Com uma participação elevada, muitos foram os momentos de convívio e lazer efectuados pelos mais idosos.

No entanto, este ano, o Município levou a cabo uma nova iniciativa que intitulou de "Turismo Séniior", e que contou com a participação de 24 municíipes sorteados. Introduziu-se, ainda, uma programação de cinema, que obteve muitos participantes. A abrangência nestes encontros foi de 1500 idosos. Desta feita, procurou-se estimular a afectividade, de modo a expandir a satisfação vivencial, a riqueza das relações, e a participação na comunidade, por parte dos mais idosos.

Carla Rocha

Boletim Municipal - Índice

**MÚSICA PARA PEQUENINOS**

A Biblioteca Municipal de Oeiras, em colaboração com a Divisão de Educação, Divisão de Assuntos Sociais e Divisão de Cultura e Turismo, escolheram a MÚSICA para comemorar o Ano Internacional da Cultura pela Paz junto dos mais pequeninos. Para comunicar, para ensinar e brincar com quem ainda não sabe falar ou está a aprender, a música é uma linguagem universal que ajuda a ultrapassar as barreiras que possam existir. Aí os pequeninos sabem comunicar tão bem como nós, e talvez melhor que nós, os grandes. Porque são espontâneos, porque sabem ouvir e repetir o que ouviram da maneira mais simples, transformando qualquer som em canção, pela repetição alegre e ritmada, que nos faz sorrir. E porque não aprender a cantar com eles e como eles? Porque não aproveitar esse modo de comunicar?

É sobre essa linguagem musical que está a decorrer na Biblioteca Municipal de Oeiras uma acção de formação de dois meses (Outubro e Novembro), que dá pelo nome Música para os Pequeninos e que é especialmente dirigida aos profissionais de educação pré-escolar, mas também aos bebés (até aos 24 meses) e respectivos pais. Com formadores especializados na área, esta acção tem a coordenação da Dr.^a Helena Rodrigues e abrange um grupo de educadoras, professoras de música e uma psicóloga a utilizar novas técnicas de trabalhar a aprendizagem musical com os bebés na sala de aula. A acção está dividida em sessões teóricas que decorrem durante a semana em horário pós-laboral, e sessões práticas que acontecem ao Sábado de manhã, em que os bebés são os protagonistas. E para quem já assistiu, pelas caras, pelas reacções deles, percebemos que é realmente uma aprendizagem, ou linguagem em que vale a pena apostar para melhor acompanhar, conviver com os pequeninos que serão "os grandes" contadores de histórias (musicais) do futuro.

Catarina Alvim

[Boletim Municipal - Índice](#)

**AUTARQUIA APOIA AGENTES CULTURAIS**

No âmbito do apoio financeiro aos agentes culturais do concelho, a edilidade deliberou atribuir comparticipações financeiras relativas ao segundo semestre do corrente ano. Assim, os beneficiados foram:

Associação de Moradores 18 de Maio (160 contos); Associação Artistas Plásticos de Paço de Arcos (160 contos); Associação Vila d'Arte (160 contos); Associação Cultural e Recreativa do Alto do Lagoal - actividades e mais 2 ateliers (325 contos); Associação de Moradores de Outurela/ /Portela - actividades e atelier (250 contos); Associação Cultural de Tercena - actividades, rancho, e pesquisa etnográfica do concelho (700 contos); Associação dos B.V Progresso Barca-renense - actividades, banda e um atelier (685 contos); Associação Cult. Rec. Ribeira da Lage - actividades, rancho e pesquisa etnográfica do concelho (750 contos); Juntar-te - Associação Cultural de Queijas (160 contos); Academia



Recreativa de Linda-a-Velha - actividades e atelier de música (250 contos); Associação Assomada (160 contos); Associação Cultural e Desportiva Pedreira dos Húngaros (160 contos); Biblioteca Operária Oeirense - actividades, grupo coral, 8 ateliers de música e videoteca (925 contos); Centro Cultural de Oeiras (160 contos); Cooperativa Habitação Econ. Nova Morada (160 contos); Coro da Imaculada (375 contos); Coro Santo

Amaro de Oeiras - actividades de cinco grupos corais (1.100 contos); Coral Paz e Bem (414 contos); Coro Paroquial da Cruz-Quebrada/Dafundo (290 contos); Clube de Teatro da Escola Sec. Camilo Castelo Branco (160 contos); Grupo Recreativo de Tercena (160 contos); Grupo Coral e Instrumental Norte-Sul (290 contos); Grupo Coral Cristo-Rei (290 contos); Coral de Linda-a-Velha (414 contos); Grupo Cultural de Vila Fria - actividades, rancho folclórico e 3 ateliers (850 contos); Grupo Coral Sol-Naciente - grupo coral e atelier (550 contos); Grupo Desportivo de Leião (160 contos); Grupo S.M.D.

Talaíde - actividades, banda e atelier de música (700 contos); Intervalo Grupo de Teatro (315 contos); Liga dos Amigos de Castelo Novo - actividades e banda (500 contos); Rancho F. Inf. e Juv. "Os Minhotos da Ribeira da Lage - actividades, rancho folclórico e atelier (500 contos); Rancho F. Flores da Beira - actividades, ranchos folclóricos infantil e adulto, e atelier de artesanato (810 contos); Sociedade Ins. Mus. Esc. Cruz-Quebradense - actividades e atelier de artesanato (250 contos); Sociedade Musical Simpatia e Gratidão (160 contos); Sociedade Fil. Fraternidade de Carnaxide - actividades, ateliers e banda (600 contos); Sociedade Inst. Mus. Porto Salvo - actividades, ateliers e banda (750 contos); Teatro Independente de Oeiras - actividades e grupo de teatro (315 contos).



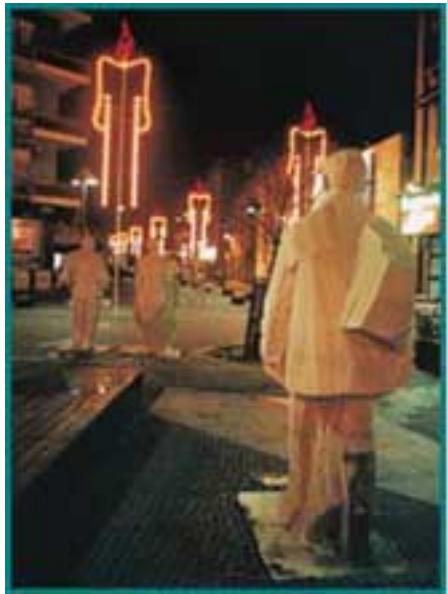
**ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS ASSINA
PROTOCOLO COM AUTARQUIAS**



As Câmaras Municipais de Oeiras e Cascais assinaram no dia 19 de Outubro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, um protocolo de cooperação com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, no sentido de começarem a patrocinar a sua actividade, projecção, ensino e divulgação da música, enquanto orquestra intermunicipal.

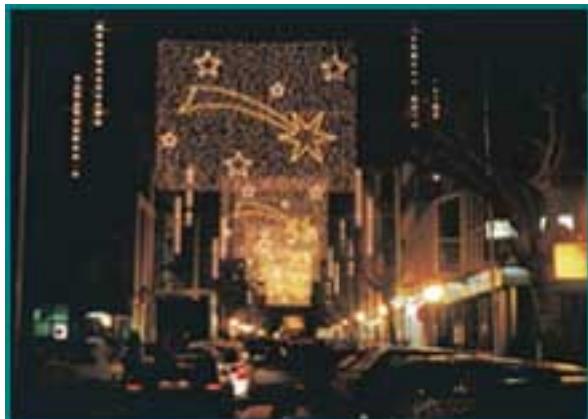
A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo Maestro Nikolai Lalov, passará, assim, e de uma forma enquadrada, a promover as cores dos municípios de Cascais e Oeiras.

[**Boletim Municipal - Índice**](#)

NATAL EM OEIRAS

O Natal em Oeiras é, tradicionalmente, uma época plena de actividade, uma ocasião aproveitada pelos vários intervenientes na vida municipal para contribuir, das mais diversas formas, para a harmonia e animação próprias desta data festiva. A Câmara Municipal de Oeiras procede, como habitualmente, à distribuição de um cabaz de Natal pelos funcionários da Câmara, Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora, Juntas de Freguesia e Forças de Segurança do concelho, mas não fica por aqui. Através do Sector de Acção Cultural, a edilidade irá proporcionar aos munícipes um conjunto de iniciativas, como, por exemplo, actuações de coros amadores e profissionais, que executarão peças alusivas à época. A primeira actuação está prevista para o dia 15 de Dezembro, pelas 21:30 Hrs., na Igreja Paroquial de São Miguel de Queijas, e engloba o Concerto Coral de Natal pelos coros amadores do concelho de Oeiras.

No dia seguinte, 16 de Dezembro, pelas 12 Hrs., na Capela de Nossa Senhora das Mercês, no Palácio Marquês de Pombal, actuarão jovens solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, enquanto que, no mesmo dia, mas pelas 21:30 Hrs., está previsto para a Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, um concerto coral sinfónico, que contará com a colaboração da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e do Coro de Nossa Senhora de Belém. Por outro lado, na Loja de Informação da Câmara, localizada no Centro Comercial Oeiras Parque, para além de se proceder à reestruturação estética do espaço, vão estar disponíveis cartões de boas festas, projecção de vídeos alusivos à época, e que contribuirão, certamente, para animar a visita dos utentes do centro comercial.



Especialmente vocacionado para as crianças, o Centro de Cultura e Desporto da autarquia vai organizar a já habitual festa de Natal para os filhos dos funcionários da Câmara, Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora, GNR, PSP e Bombeiros, que incluirá um espectáculo, lanche e distribuição de presentes.

No caso das juntas de freguesia do concelho de Oeiras, entidades municipais

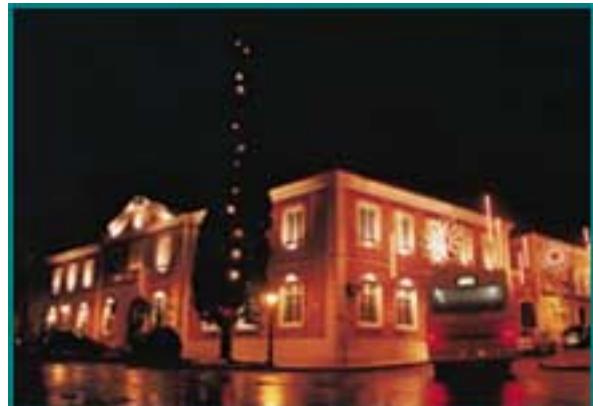
com tradição nas celebrações natalícias, os festejos passam pela organização de refeições convívio entre os funcionários, com o objectivo de promover a confraternização entre os colaboradores, membros dos executivos e das assembleias de freguesia e familiares directos, e que incluirão a distribuição de presentes.

O Lions Clube de Oeiras vai realizar em 25 e 26 de Novembro nos Serviços Sociais das Forças Armadas (SASOC), em Oeiras, a sua tradicional Venda de Natal, a favor dos Centros de Apoio a crianças abandonadas, jovens deficientes e idosos de Oeiras.

Em 16 de Dezembro terá lugar a extracção do Sorteio de Natal do Lions Clube de Oeiras, na sede do mesmo, conforme consta dos respectivos bilhetes, já em venda. Para além destes convívios, existem juntas de freguesia que organizam outras acções. A Junta de Freguesia de Barcarena, por exemplo, vai também apoiar as festas de Natal das escolas primárias, bem como organizar um almoço de homenagem aos ex-trabalhadores da Fábrica da Pólvora de Barcarena. A Junta de Freguesia de Linda-a-Velha igualmente com várias actividades culturais e sociais, abertas a toda a população durante o mês de Dezembro, das quais se destacam:

- II Concurso de Montras - Exposição entre 01 e 08 de Dezembro no comércio aderente;
- Iluminação natalícia nas principais artérias da vila (inauguração em dia a definir);
- Dia 13 - No Auditório da Igreja Paroquial de N.^a Sra. do Cabo, às 16.00 Hrs. - Actividade infantil/Terceira Idade - "Natal Sem Idades!";
- Dia 15 - No Auditório da Igreja Paroquial de N.^a Sra. do Cabo, às 21.30 Hrs. - Actuação do Coro de Santo Amaro de Oeiras e Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras, sob a direcção do Maestro César Batalha;
- Dia 16 - No Auditório da Igreja Paroquial de N.^a Sra. do Cabo, às 16.00 Hrs. - "Auto de Natal", apresentado pelo Grupo de Teatro da Paróquia de S. Miguel de Queijas, encenado pela actriz Salomé Guer-reiro;
- Dia 24 - No Auditório da Igreja Paroquial de N.^a Sra. do Cabo, às 23.00 Hrs. - Missa do Galo.

Em Queijas, a junta vai desejar as boas festas à população, através de um mailing, e organizar um jantar-convívio, que incluirá animação e distribuição de presentes às crianças que frequentam "O Traquinas", creche sob a alcada desta autarquia local. Já noutrro plano, encontramos instituições que vivem de forma diferente esta época festiva. No Hospital de Santa Cruz e no Hospital Prisão de Caxias, vivem-se Natais bem distintos, em circunstâncias muitas vezes difíceis. Para atenuar estas condições, os hospitais proporcionam uma refeição especial de convívio e promovem a visita de familiares mais próximos, cuja presença é tão importante nesta época.



Mas o Natal tem, também, uma faceta comercial. Em relação ao último Natal do milénio, e confrontando as expectativas do comércio tradicional com as das grandes superfícies comerciais, encontramos preocupações bastante diferentes. A Associação Comercial dos Concelhos de Oeiras e Amadora afirma que o comércio tradicional se encontra numa situação bastante preocupante, realçando o facto de

Algés ser a única zona do concelho onde as lojas de rua ainda conseguem ter alguma actividade. Mesmo em Oeiras, o comércio estagnou e a tendência é para piorar, uma situação que a Associação tenta combater.

Os centros comerciais "Galerias do Alto da Barra", "Miraflores", "Oeiras Parque" e "Palmeiras", têm expectativas bastante positivas relativamente às vendas nesta quadra, esperando aumentar o seu volume em relação ao ano anterior. Para motivar os clientes, estes espaços comerciais promovem acções alusivas à época, tentando motivar os utentes do centro a realizarem a maioria das suas compras nas suas lojas.

Como podemos verificar, existem vários Natais em Oeiras, todos eles com particularidades próprias, e que tornam este município tão especial.

Eduarda Oliveira

[Boletim Municipal - Índice](#)

FREGUESIAS E LOCALIDADES**ALGÉS****EXPOSIÇÕES NA CASA DO MARQUÊS**

No espaço "Casa do Marquês" localizada no Jardim de Algés, está patente até ao dia 31 de Dezembro uma exposição de pintura da autoria de Rui Manuel Jordão, um nome que serve de referência a muitos desportistas portugueses. Ao fim de 15 anos de carreira futebolística, Rui Jordão abandonou os estádios de futebol, tendo-se dedicado à arte, uma forma, segundo o artista "de se reencontrar". Admirador de Picasso, Rui Jordão frequentou ao longo de 4 anos o Curso de Pintura da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma formação que o inspirou, ainda mais, a transcrever os seus sentimentos e vivências para as telas.

Obras e projectos em curso

Estão em curso, nesta freguesia, diversas obras e projectos, a saber:

1 - Beneficiação dos passeios da Baixa de Algés - Av^a. dos Combatentes da Grande Guerra (3º. Troço); Recuperação do Palácio Ribamar; Reordenamento viário na Rua Damião de Góis; Rede de esgotos no Jardim de Infância nº. 1 de Algés.

Boletim Municipal - Índice

FREGUESIAS E LOCALIDADES**BARCARENA**

ESCOLA BÁSICA-1 N.º 2 COMEMOROU 20 ANOS

**Vídeo temático
divulgado pela Associação Cultural de Tercena**

A Associação Cultural de Tercena realizou no dia 9 deste mês, uma sessão de divulgação do vídeo temático sobre "Ambiente", um trabalho que foi lançado oficialmente pela Câmara Municipal de Oeiras, no dia 8. Assim, a Associação Cultural de Tercena reuniu grande parte dos seus membros activos - cerca de 40 elementos - na sua sede social, na Quinta do Filinto, e entre os quais se contaram muitos jovens, tendo-se visionado o respectivo filme, ao que se seguiu uma pequena troca de impressões sobre o mesmo. Este encontro foi ainda pautado por uma outra intervenção, desta feita nas áreas da história saloia, através de Rui Oliveira, um estudioso de arqueologia no concelho de Sintra.

**Banda dos Bombeiros
Recebe Apoio**

A Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense vai receber um apoio camarário de 750 contos, verba esta que se destinará a renovar as fardas dos seus elementos.

Reordenamento da circulação viária

A edilidade deliberou reordenar a circulação viária nas urbanizações Quinta da Moura e Alto da peça II, em Barcarena, sendo que:

- 1 - Relativamente à primeira, introduzir o sentido único, cortornando pela direita a praceta existente na zona terminal da Rua da Quinta da Moura, em Barcarena, e proibir o estacionamento na Rua da Quinta da Moura.
- 2 - Relativamente à urbanização do Alto da Peça II, introduzir o sentido único (poente/nascente) no arruamento designado "Rua A", e sentido único (nascente/poente) no arruamento designado "Rua B", proibindo a viragem à esquerda no arruamento designado "Rua B", precedendo o entroncamento da "Rua A" com a "Rua B".

Obras e projectos avançam

Estão em curso diversas obras e projectos em vários locais desta freguesia, permitindo-nos destacar as seguintes: Reordenamento viário junto ao Mercado de Leceia; Adaptação do edifício da Escola Primária de Valejas para Centro de Dia da 3ª. Idade; Arranjos na Alameda Armindo de Carvalho, em Queluz-de-Baixo.

...Ainda a tempo...

**FEIRA DA ARTE NO LUGAR COMUM, FÁBRICA DA PÓLVORA DE
BARCARENA**

A Feira das Artes é uma iniciativa que visa a criar um espaço de compra e venda de objectos de arte contemporânea no concelho de Oeiras.

A Feira em moldes muito simples: O Lugar Comum - Centro de Experimentação Artística da Fábrica da Pólvora de Barcarena, cede gratuitamente as suas instalações a artistas que, por inscrição prévia, desejem vender objectos nesta feira. Os artistas obrigam-se a vender pelo menos um objecto ao preço de 500\$00, tornando-se conscientes que o pretendido é permitir ao público comprar objectos artísticos a preços acessíveis.

Será dado um espaço de 1,5x1,5 m2 a cada artista, que utilizará esse espaço como desejar, para vender os objectos da sua autoria. Os artistas serão responsáveis

pelo transporte e apresentação das obras no local.
O Lugar Comum efectua a divulgação da Feira.

Para mais informações,
contactar o Lugar Comum pelo
Tel.: 21 438 74 60 ou por Fax: 21 438 74 67.

 **Boletim Municipal - Índice**

FREGUESIAS E LOCALIDADES**CARNAXIDE****SERRA DE CARNAXIDE (VERTENTE VALEJAS) RECEBERÁ
CANIL MUNICIPAL**

A Serra de Carnaxide vai receber, dentro em breve, as novas instalações do Canil Municipal, uma obra que se encontra já na sua fase de abertura de propostas para concurso. Para além de substituir as actuais instalações municipais, já diminutas para realizar um trabalho de qualidade nesta área, o novo equipamento irá acolher, também, e graças a um protocolo já assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e os proprietários da Quinta Carbone, em Tercena, com benefícios para o trabalho desenvolvido pela mesma e para os animais que, actualmente, ainda aí se encontram albergados.

A obra consistirá na construção de um espaço com cerca de 1000 m², em que se projecta a construção de raiz de todo o tipo de instalações, equipamentos e infra-estruturas necessários à prestação de um serviço de grande qualidade. O projecto compreenderá a construção de um albergue para seis canis, com 200 boxes, e um gatil, com 3 espaços, um hospital completo e perfeitamente equipado, com consultório veterinário, salas de espera, de tratamento, de operações, de raio x e de ecografia, uma enfermaria com capacidade para 20 cães e 10 gatos, uma sala de tosquias e banhos, e 5 boxes para isolamento, entre outras infra-estruturas de apoio. Das instalações, farão ainda parte a recepção, uma sala de atendimento ao público, escritório, arquivo, e sala de reuniões.

Este novo espaço irá funcionar 24 horas por dia, daí que compreenda, inclusivamente, um dormitório para quatro pessoas (turnos), uma cozinha, um refeitório e um balneário.

Havendo ainda uma forte preocupação a nível dos arranjos paisagísticos, o novo canil/gatil projectado para o concelho disporá de todas as condições para proporcionar aos animais um tratamento de inegável qualidade, e aos seus munícipes as infra-estruturas necessárias à prestação de um serviço exemplar.

**Associação de Solidariedade Social "Assomada"
com nova sede**

A Associação de Solidariedade Social Assomada vai passar a ficar sediada no Bairro de São Marçal, em Carnaxide, mais concretamente no nº. 12-A da Alameda João de Menezes, espaço este que será cedido pela Câmara Municipal de Oeiras, mediante a assinatura de um protocolo de cedência de instalações em regime de comodato entre as duas entidades. Recorde-se que a Associação Assomada estava anteriormente instalada no Alto de Santa Catarina, tendo a sua sede social sido demolida, no âmbito da reconversão daquele aglomerado populacional, passando, agora a ocupar instalações condignas. A Associação Assomada tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, um importante trabalho na promoção do desporto e da cultura, especialmente nos bairros de habitação municipal, e nomeadamente junto da população originária dos Palop. Ainda no passado mês de Outubro, esta agremiação realizou diversas animações culturais nos Bairros de São Marçal, Moinho das Rolas, Pombal, e Quinta da Politeira, envolvendo grupos de ballet, teatro e danças.

Obras e projectos em curso

De entre as diversas obras e projectos em curso nesta freguesia, destacamos: Arranjos dos acessos à Escola B-1 de Outurela/Portela; Remodelação no Centro Cívico de Carnaxide, para albergar o edifício para as instalações municipais da Junta de Freguesia, Centro Cultural e parque de estacionamento, edifício para Centro de Dia e Residência de Idosos; Expansão do Cemitério local, nomeadamente para a construção de nichos de decomposição aeróbica, e a construção do edifício-norte; pracetas e espaços livres

na Solátia - Praceta G. Crespo, G. Leal e Gil Vicente, Rua Fernão Lopes - Zona C2), Pracetas Filinto Elísio e Florbela Espanca (Zona C5); Arranjo paisagístico na Praceta António Aleixo.

Exposição "Pequeno Formato"

O Posto de Atendimento da Câmara Municipal de Oeiras, localizado na Praceta António Bôto, nº. 50-A, em Carnaxide, está a receber, até ao final deste mês, uma exposição de pintura e escultura subordinada ao tema "Pequeno Formato", uma mostra que foi inaugurada no dia 6 deste mês, com a presença do Presidente da Junta de Freguesia local, Dr. Luís e Castro.

Novo topónimo

A Câmara de Oeiras deliberou atribuir o topónimo Rua Adelaide Félix - Escritora e Professora Liceal (1896/1971), ao arruamento que tem o seu início na Rua Gaspar Barreiros, com final sem saída.

[Boletim Municipal - Índice](#)

FREGUESIAS E LOCALIDADES

LINDA-A-VELHA

AUTARQUIA INVESTE 35 MIL CONTOS EM OBRAS



Com a celebração do protocolo da Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, tem-se conseguido promover o desenvolvimento local e criar melhores condições de vida aos residentes. De 1998 a 2000, foram apresentados à Câmara Municipal de Oeiras, 14 relatórios de trabalhos realizados,

tendo-se excedido as expectativas previstas nos melhoramentos levados a cabo. Desde o restauro do Coreto, ex-libris da freguesia, à execução de rampas para deficientes, as reparações permanentes das calçadas, de vidraças dos passeios e substituição de lancis, tudo tem sido feito com o melhor cuidado. Não esquecendo os cidadãos mais idosos, a Junta de Freguesia colocou corrimões e guardas de protecção no sentido de melhor poderem circular, com mais segurança e confiança. Restauraram-se as floreiras e escadas na Rua Gonçalves Crespo, Av. D. Pedro V e Av. Tomás Ribeiro, tendo-se construído, a pensar nos residentes do Bairro do Alto do Moinho, mais concretamente nos da Rua Alfredo Keil, uma escadaria e uma rampa de acesso.

De entre os muitos trabalhos efectuados, destacam-se reparações de escadas, muros, calçadas, passeios, bancos e mesas dos Jardins das Tílias, patamar dos Plátanos e Jardim da Av. D. Pedro V, a substituição de vidros partidos e peças sanitárias nas escolas básicas, assim como a reparação de portões metálicos. Além de todos os trabalhos visando a criação de melhores condições de vida foram efectuados muitos outros, nomeadamente a reparação de sinalética, caixa de esgoto e sumidouros.

Oito dias de Festa

Como já é tradição, realizou-se entre os dias 10 e 17 de Setembro, as Festas da Vila de Linda-a-Velha, organizadas pela Junta de Freguesia local. A Vila, nas suas principais artérias, desde a Praceta António Cruz, onde se realizaram algumas actuações ao ar livre, até ao núcleo histórico, foi iluminada e engalanada, animando assim toda a freguesia durante os dias das festas, até ao seu encerramento. Com efeito, as festas deste ano tiveram um novo formato, conseguindo dinamizar toda a freguesia, tendo sido utilizados todos os equipamentos culturais e desportivos situados na área geográfica do mesmo - núcleo Histórico, Coreto e a Capela, Igreja, Centro Paroquial, Auditório Lourdes Norberto, Polidesportivo do Parque Aventura, Jardim dos Plátanos, Academia Recreativa, Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril, e na Praceta António Cruz.

Esta Autarquia realizou um vasto programa de actividades culturais e sociais, recreativas, desportivas (futebol de cinco para seniores e iniciados, snooker, ténis-de-mesa, e exibições de ginástica), e ainda religiosas - Missa Solene e Procissão em Honra de N^a Sra. do Cabo -, e outras dedicadas à infância - "Vem Brincar Connosco", no parque infantil insuflável, actuação do ventríloquos, etc.. Neste programa, privilegiou-se as actividades que são levadas a cabo pelas colectividades da freguesia e do concelho, em particular, o teatro, com a actuação do Grupo de Teatro do Centro Social e paroquial de S. Miguel de Queijas, com a peça "Viva quem Canta", encenada pela Sr. D. Maria Salomé Guerreiro, grupos corais, com a actuação do Grupo Coral Instrumental Norte-Sul, orquestras filarmónicas, com a actuação da Banda Filarmónica e Fraternidade de Carnaxide, fado, com a actuação de Carlos Maia e seus convidados, folclore, com a actuação do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil da Pedreira Italiana, do Rancho Folclórico "As Lavadeiras" da Assoc.

Cultural e Recreativa da Ribeira da Laje, e do Grupo de Danças e Cantares da

Academia Recreativa de Linda-a-Velha, música popular, com Anidú e as suas Bailarinas, Micaela, rock, com a apresentação dos Sátira, e ainda música lírica ligeira, com Sónia Gil, Elizete Teixeira, Cristina Lopes e o Maestro Cortez Medina. Para que estas iniciativas pudessem ser concretizadas, contámos com a colaboração da população de Linda-a-Velha, com os empresários e comerciantes, e com o apoio indispensável da Câmara Municipal de Oeiras com ajuda financeira na organização das festas.

Por outro lado, e combinando eventos religiosos e profanos, as festividades tiveram o seu ponto alto no primeiro domingo, dia em que teve lugar, pelas 11 horas, a Missa em Honra de Nossa Sra. do Cabo (que foi transmitida em directo pela TVI), e a procissão em honra de Nª Sra. do Cabo, que percorreu as principais artérias da Vila, acompanhada pela Banda Filarmónica da Sociedade Musical e Fraternidade de Carnaxide e por centenas de paroquianos. Saliente-se, também, o apoio indispensável da Paróquia de Linda-a-Velha, da Academia Recreativa de Linda-a-Velha, Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril, ATL "A Minha Segunda Casa" e do Agrupamento 626 de Linda-a-Velha do Corpo Nacional de Escutas. Inúmeras pessoas da freguesia e de áreas limítrofes vieram festejar com alegria e boa disposição estes oito dias de festa.

Actividades de Natal

A Junta de Freguesia de Linda-a-Velha pretende neste ano Jubilar realizar as Comemorações de Natal com várias actividades culturais e sociais, abertas a toda a população durante o mês de Dezembro. Neste âmbito pretende-se celebrar esta Quadra com o seguinte programa:

Dia 3, 3^a Edição de um Rally Paper (Organização do Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 626) e o II Concurso de Montras, para além de uma exposição, entre 01 e 08 de Dezembro, no Comércio aderente. Entre os dias 4 e 20, a realização de uma quermesse no bar da Igreja Nª Sra. do Cabo, enquanto que no dia 13, pelas 16 Hrs., decorrerá uma actividade inter-generacional, intitulada "Natal sem Idades", no auditório da Igreja Paroquial de Nª Sra. do Cabo. No mesmo local, e no dia 15, pelas 21.30 Hrs., os Coros Infantil e Adulto de Santo Amaro de Oeiras realizam um concerto. No dia seguinte, pelas 16.30 Hrs., no Auditório da Igreja Paroquial de Nª Sra. do Cabo, o Grupo de Teatro da Paróquia de São Miguel de Queijas, encenado por Salomé Guerreiro, leva à cena a peça "Auto de Natal, enquanto que, pelas 21.30 Hrs., a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras realiza um concerto, acompanhada pelo Coro de Santa Maria de Belém. Finalmente, no dia 24, Véspera de Natal, pelas 23 Hrs., a Igreja Paroquial Nª. Srª. do Cabo realiza a tradicional Missa do Galo.

Reforço da iluminação pública

Tendo em vista a execução das obras de reforço da iluminação pública nesta freguesia, a Câmara Municipal de Oeiras, elaborou já o respectivo processo de concurso, cujo preço base se cifra em 10.200 contos. Foi aberto o concurso limitado para esta empreitada.

Por outro lado, a edilidade abriu também o concurso limitado para o início das obras de reforço da iluminação pública na Gleba-B, cujo preço base mencionado no processo do concurso é de 14.136.100\$00.

Delegação de competências

No âmbito do protocolo de Delegação de Competências assinado entre a Câmara de Oeiras e a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, a edilidade irá atribuir uma verba de 1.876.184\$00, montante este referente às actividades que aquela Junta de Freguesia desenvolveu no mês de Junho último, na sua área de jurisdição.

Obras e projectos

De entre as diversas intervenções que se estão a realizar nesta freguesia, destacamos os arranjos exteriores no Largo Maria Lamas.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO****DUPLICAÇÃO DA RIBEIRA DA JUNÇA CONDICIONA TRÂNSITO
NA MARGINAL**

Iniciou-se no final do mês de Outubro a 2^a. Fase das obras de duplicação do Ribeira da Junça, obras estas que condicionarão, de forma efectiva e por um largo período de tempo, a circulação rodoviária na Estrada Marginal, principalmente na recta do Dafundo.

Recordamos que a 1^a. Fase destas obras, executadas já no interior do Dafundo, consistiram na localização, rectificação e alargamento do canal que serve de leito à Ribeira da Junça, sendo que esta 2^a. Fase compreenderá o prolongamento do referido canal, agora com um diâmetro bastante mais largo, por debaixo da Estrada Marginal e do caminho de ferro, terminando o mesmo junto ao mar.

Uma das principais causas para as consecutivas situações de cheia que assolavam o Dafundo, prendia-se, exactamente, com o facto da anterior "canalização", devido ao seu pequeno diâmetro, não dar escoamento ao fluxo das águas da ribeira em direcção ao mar. Esta situação agrava-se quando havia maré cheia, sendo que as águas da ribeira, em vez de serem expelidas, sofriam um refluxo, acabando, assim, por sair na via pública daquela localidade. Com estas obras, de difícil execução, diga-se, os problemas do Dafundo poderão, dentro em breve, estar solucionados, assim o permitam as condições atmosféricas e a tipologia geológica do terreno, para assim cessarem os incómodos provocados a quem utiliza a Estrada Marginal no seu quotidiano diário. Quanto a alternativas de trânsito, existem apenas duas: o trajecto alternativo pelo interior do Dafundo, ou então pela A-5.

Projectos e obras em execução

De entre as diversas obras e projectos em execução nesta freguesia, o destaque vai, naturalmente, para as obras de Duplicação da Ribeira da Junça (2^a. e 3^a. Fases), e o arranjo de arruamentos no Alto de Santa Catarina.

Nova sede para a União Recreativa do Dafundo

A União Recreativa do Dafundo vai ter uma nova sede social, um equipamento que irá ser construído de raiz. O novo edifício irá custar 150 mil contos, sendo que o Estado comparticipará com 90 mil contos, ao abrigo da assinatura de um protocolo entre a colectividade, a Direcção-Geral do Território e Desenvolvimento Urbano e a Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território Lisboa e Vale do Tejo, e que ocorreu no dia 9 de Outubro.

Por seu turno, a Câmara Municipal de Oeiras comparticipará com 60 mil contos para estas obras, igualmente através da assinatura de um protocolo com a União Recreativa do Dafundo.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

OEIRAS

82.º ANIVERSÁRIO DO ARMISTÍCIO



A Câmara de Oeiras associou-se às comemorações do 82º Aniversário do Armistício da 1ª Guerra Mundial, cerimónias estas que decorreram no dia 11 deste mês, junto ao monumento que simboliza a efeméride, e onde participaram diversas entidades civis e militares, com destaque para a Liga dos Combatentes - Núcleo de Oeiras.

Southlant muda de Comando

Numa cerimónia presidida pelo Ministro da Defesa, Dr. Castro Caldas, e com a presença de inúmeras individualidades civis e militares, entre as quais o General William Kernan, Comandante Supremo Aliado para o Atlântico, decorreu no dia 10 deste mês, no Quartel General da NATO, em Oeiras, a mudança de Comando do Southlant. Assim, e a partir desse momento, o Vice-Almirante Luís Mota, até aí a desempenhar as funções de Comandante-Chefe Sul do Atlântico, foi rendido pelo Vice-Almirante Américo Silva Santos.

Projectos e obras em curso

De entre as intervenções que se estão a efectuar nesta freguesia, damos relevo às seguintes:

Reperfilagem da Estrada da Medrosa (2ª. Fase); recuperação e beneficiação das ruas do Centro Histórico de Oeiras, nomeadamente, Ruas 7 de Junho, Febuz Moniz, Marquês de Pombal, e Largo da Boa Vista; reordenamento do cruzamento da Estrada Municipal 583 com a Avª. Rio de Janeiro, junto ao Cemitério de Oeiras; reordenamento das traseiras da Rua Gazeta de Oeiras; construção de nichos de decomposição aeróbica na parte nova do Cemitério de Oeiras; construção de um quiosque para venda de flores na parte antiga do Cemitério de Oeiras; continuação da Alameda Pedonal na Zona HC2 do Norte de Oeiras; construção de parques de estacionamento em Nova Oeiras, junto às Torres D,E,H,e I; construção de trajecto prioritário para deficientes na Alameda Conde de Oeiras; estabilização do talude localizado na Rua Manuel da Nóbrega; projecto de espaços exteriores na Zona Norte do Edifício dos SMAS; arranjo paisagístico da envolvente ao Forte do Areeiro; colocação de jogos de água no Largo 5 de Outubro.

...Ainda a tempo...

Em Santo Amaro de Oeiras

POSSE ADMINISTRATIVA DE IMÓVEL PARA OBRAS URGENTES

Verificou a Câmara Municipal de Oeiras a existência de uma situação de extrema gravidade relativa à eminentidade de desmoronamento das construções confinantes aos lotes n.º 12 e 16 da Rua José Diogo da Silva, em Santo Amaro de Oeiras, propriedade da Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa e Centro de Portugal (IPSS), com sede na Rua do Alecrim, n.º 25, 1.º, em Lisboa.

Notificada a entidade proprietária para a execução da obra de reconstrução dos muros, através do Mandato para Embargo n.º 107/99, foi notificada em 19 de Julho do corrente para apresentar projecto de reforço dos muros no prazo de 30 dias, e início das obras no prazo máximo de 60 dias após a data da notificação. Esgotado este prazo sem que houvesse sido dado, veio a entidade particular requerer a sua prorrogação por mais 30 dias, o que foi sujeito a decisão favorável, terminando aquele prazo em 7 de Novembro de 2000.

Contudo, a eminência de derrocada das edificações circundantes não se compadece com demoras sucessivas na execução da obra de reconstrução e reforço dos muros em causa, determinada por Mandato da C.M.O., exigindo uma intervenção pronta da autoridade administrativa, no sentido de salvaguardar os bens dos proprietários vizinhos e fazer observar a legalidade urbanística, sendo certo que compete ao Município zelar por tais valores, regulando o processo da edificação e supervisionamento das iniciativas dos particulares.

Assim, em face da urgência da execução das obras atrás aludidas, o Presidente da Câmara determinou nos termos do art.^º 166.^º do R.G.E.U. e ao abrigo do disposto no art.^º 68, n.^º 3, da Lei n.^º 16/99, de 18 de Setembro, que não sendo as mesmas obras iniciadas até ao passado dia 7 de Novembro de 2000, a ocupação administrativa dos lotes 12 e 14 da Rua José Diogo da Silva, para a sua execução através do Município, com os respectivos custos suportados pela Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa e Centro de Portugal.

[Boletim Municipal - Índice](#)

FREGUESIAS E LOCALIDADES**PAÇO DE ARCOS****HOMENAGEM AO ACTOR JOSÉ DE CASTRO**

Uma vez mais, e por iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras e da sociedade civil de Paço de Arcos, decorreu nesta vila, a homenagem ao actor José de Castro. As cerimónias decorreram no dia 19 deste mês, com início pelas 16.30 Hrs., com uma romagem à estátua do artista, em Paço de Arcos, tendo-se seguido, pelas 17 Hrs., no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos, a exibição do diálogo cómico "Madame Sade", da autoria de Mishima, interpretada por André Teodósio e Paula Diogo, ambos com o curso da Escola Superior de Teatro.

Obras na Rua Costa Pinto - demoradas mas necessárias

Como é do conhecimento público, a Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos, encontra-se sujeita, desde Julho passado, a inúmeras obras, que causaram já o fecho do acesso da mesma à Estrada Marginal. As obras em questão, e que se referem à 1.^a Fase, dizem respeito à recuperação da referida artéria e das suas zonas envolventes - zona junto ao Palácio dos Arcos, Travessa da Ermida e Travessa Conde de Alcâçovas, e Largo da República - inserindo-se no Programa Especial de Urbanismo Comercial - PROCOM - de Paço de Arcos.

O tempo que estas obras têm demorado deve-se ao facto da complexidade das mesmas, já que se tem procedido à reformulação da maior parte das infra-estruturas urbanas já existentes no local - colocação de uma nova rede de águas, a substituição dos colectores de esgotos domésticos e pluviais, colocação de novas redes de iluminação pública e gás natural, entre outras. Saliente-se, também, que outras das obras a ter em linha de conta diz respeito à retirada de cinco antigos depósitos subterrâneos de combustível que se encontram naquele local, tendo sido já contactadas, para o efeito, as empresas Petrogal e Agip.

Freguesia em tempo de festa

A Junta de Freguesia de Paço de Arcos vai comemorar no próximo dia 7 de Dezembro a passagem do 74º. Aniversário da sua elevação a Vila e Freguesia, com uma programação que se prolongará pelo dia 8.

Assim, no dia 7, as comemorações iniciar-se-ão pelas 9 Hrs., com o habitual hastear das bandeiras no edifício da Junta de Freguesia, um momento que contará com a participação da fanfarra dos Bombeiros Voluntários locais, seguindo-se a Sessão Solene evocativa da data, iniciando-se a mesma com uma palestra a cargo do historiador Rogério de Oliveira Gonçalves, que dissertará sobre o tema "Paço de Arcos - Das Origens a 2000".

Logo após, proceder-se-á à entrega dos "Prémio de Imprensa - Paço de Arcos" e "Paço de Arcos - 75 Anos" (criação de um logotipo da Freguesia), ao que se seguirá a outorga das Medalhas de Mérito da Freguesia, nomeadamente, aos ex-atletas António de Jesus Correia e José Correia dos Santos, ao Prof. José sebastião das Neves Henriques Coelho, ao Prof. Doutor António Baptista Fernandes, e ao Núcleo de Instrução e Beneficência - Casa da Criança "Rainha Santa Isabel". Pelas 17.30 Hrs. inaugurar-se-á uma exposição de trabalhos das alunas e professoras da Escola de Artes Decorativas Dr. Isaltino Morais, no Bugio, com entrega de diplomas, enquanto que, pelas 21.30 Hrs. se realizará um recital pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, no Salão Paroquial da Igreja de Paço de Arcos. O dia 8 de Dezembro será pautado pela exibição da peça de teatro intitulada "O Velho Ciumento", de Molière, a cargo do Grupo de Teatro Nova Morada, e que será levada à cena no anfiteatro da Escola Militar de Electromecânica.

Nova Estação da CP estará pronta em 2001



A construção da nova estação da CP de Paço de Arcos deverá estar concluída em meados do próximo ano, talvez até final do próximo mês de Abril. As obras, da responsabilidade da REFER, incluem um acesso subterrâneo - com a existência de estabelecimentos comerciais - directamente à ferrovia, acesso este que será reforçado por um elevador panorâmico, ideal para ser utilizado por deficientes, crianças e idosos, bem como a construção de um novo edifício de apoio. Orçadas em perto de 250 mil contos, estas obras contam com uma comparticipação da Câmara Municipal, na ordem dos 20%, fazendo, as mesmas, parte do Plano Integrado de Paço de Arcos, um projecto, já em execução, e cujos custos poderão ultrapassar 2 milhões de contos. Refira-se que este Plano inclui o prolongamento da Av^a. Senhor Jesus dos Navegantes até ao viaduto da Tapada do Mocho e a regularização da Ribeira de Paço de Arcos, entre outras obras de infra-estruturas.

Nova central telefónica para os bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos vão receber da Câmara Municipal um subsídio no valor de 191.880\$00, verba esta que se destinará à aquisição de uma nova central telefónica digital para o seu aquartelamento.

Actividades do Lions

Durante o mês de Outubro último, o Lions Clube de Paço de Arcos desenvolveu uma série de actividades, entre as quais algumas de cariz social. Assim, foi lançado oficialmente um concurso denominada "Cartaz da Paz", no Centro Comunitário do Moinho das Rolas, tendo envolvido as crianças que ali frequentam os ATL. Por seu turno, foram entregues 14 embalagens de roupas ao Hospital de Santo António dos Capuchos, destinadas aos internados carenciados. No âmbito do concurso nacional "Jovens Músicos", foram endereçados convites aos alunos da Escola de Música de Linda-a-Velha para que os mesmos participem. Por último, e para além da realização da Assembleia Geral para admissão de novos associados, o Lions Clube de Paço de Arcos cedeu à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais, diverso material para a realização de um despiste de Diabetes, uma acção que decorreu no Posto Médico daquela Associação.

Rebentamentos com explosivos para obras

Com vista a dotar Paço de Arcos de um conjunto de infraestruturas de natureza rodoviária e ferroviária, têm vindo a decorrer naquela localidade obras incluídas no chamado "Plano Integrado de Paço de Arcos".

Até agora essas obras têm sido essencialmente de cariz rodoviário e realizadas sem necessidades de grandes intervenções a nível geológico.

Neste momento estão a iniciar-se obras de consolidação e fundações do que virá a ser parte do futuro terminal rodoviário. A natureza do solo que suportará este equipamento é rochisa o que tem provocado ruído adicional provocado pela utilização de maquinaria especial.

Porém, a celeridade que se pretende seja imprimida, aconselha a que se utilizem dentro em breve, matérias de natureza explosiva por forma a que, mais rapidamente o barulho inusitado possa diminuir.

Nestas circunstâncias e por forma a evitar alarmismos injustificados informamos a população da zona circundante àquele local desta ocorrência, esclarecendo que tais trabalhos serão, como é normal, realizados com todas as condições de segurança para a população local.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**PORTO SALVO****VEDAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL**

A Câmara Municipal vai financiar a total vedação do campo de futebol do Atlético Clube de Porto Salvo, tendo para isso disponibilizado já uma verba no valor de 2.550 contos. Esta acção reforçará as medidas de segurança daquele campo de jogos.

Primeiro-Ministro desloca-se ao Taguspark

O Primeiro-Ministro, Engº. António Guterres, desloca-se no próximo dia 12 de Dezembro ao Taguspark, onde presidirá, pelas 10 Hrs., à cerimónia de Sessão Solene da abertura do Ano Lectivo da Universidade Técnica de Lisboa, nas instalações do Instituto Superior Técnico do Taguspark. Para além da presença dos responsáveis daquele estabelecimento de ensino, a referida cerimónia contará, ainda, com os representantes do Parque de Ciência e Tecnologia, bem como da Câmara Municipal de Oeiras.

Paragem e estacionamento proibidos

A edilidade deliberou condicionar a paragem e o estacionamento de veículos automóveis na via pública, entre as 7 e as 16.30 Hrs., com excepção de cargas e descargas, em frente ao Infantário e Creche "Nossa Senhora da Paz", estabelecimento de infância localizado na Rua José Fontoura da Costa, no Bairro Moinho das Rolas.

Proibição de estacionamento

A edilidade deliberou proibir o estacionamento na Rua Maria Canas Cosme, em Porto Salvo.

Transferência de verbas

No âmbito do protocolo de Delegação de Competências, a Junta de Freguesia de Porto Salvo vai receber da edilidade um montante no valor de 6.509.321\$00, relativo às actividades desenvolvidas na sua área de jurisdição no decurso do 1º. trimestre deste ano.

Passeio a Fátima

A Junta de Freguesia de Porto Salvo, em colaboração com a Câmara Municipal, realizou no dia 14 deste mês um passeio a Fátima dedicado à população mais idosa da freguesia, uma iniciativa que foi muito participada, num dia diferente para esta camada populacional.

Magusto para os idosos

A população idosa desta freguesia participou num alegre Magusto promovido pela Junta de Freguesia local, um convívio que decorreu no dia 10 deste mês, no Centro de Dia da Laje.

[Boletim Municipal - Índice](#)

FREGUESIAS E LOCALIDADES**RIBEIRA DA LAGE****RIBEIRA DA LAGE****Debruçada sobre a ribeira**

A ponte que liga ao lugar da Ribeira da Lage, chamada "da vontade popular", parece ligar dois mundos.

De um lado, a auto-estrada e os automóveis cruzando a grande velocidade as vias que dão acesso à vila de Oeiras, o cosmopolita centro comercial, mais um daqueles "templos" modernos do consumo.

Do outro, a calmaria reina, por entre as moradias baixas construídas sobre a encosta, rodeadas do verde daquele pedaço de campo que teimosamente resiste.

Mais uma vez se confirmam as impressões recolhidas noutros lugares perdidos no interior do concelho: tão perto e ao mesmo tempo tão longe da agitação e da confusão urbanas.

Aqui, onde o conceito de "vizinhança" parece ainda fazer sentido, onde o morador da casa contígua não é apenas uma figura desconhecida, um rosto sem nome que, de quando em vez, se cruza connosco no elevador, mas antes alguém a quem se pode confiar a chave de casa, com quem é permitido partilhar as angústias e as alegrias de uma vida.

É o que parecem fazer duas senhoras cujas expressões indicam estranheza perante a presença de intrusos, mas que mesmo assim permanecem alheadas, embrenhadas numa conversa que, naquele momento, é mais importante que tudo o resto.

O ritual das conversas à janela ou à porta de casa só tem comparação com um outro, bem mais "masculino", que na Ribeira da Lage ainda tem fiéis praticantes.

"Debates" e brincadeiras"

No Café Central (que outro nome poderia ter?), os acesos "debates" giram em torno de uma cerveja fresquinha ou de uma aguardente, caseira, já se vê. Em cima da mesa, o tema quente da semana - que não a aprovação do Orçamento de Estado -, o resultado das eleições no clube que, sem recolher unanimidade, merece de todos mais ou menos elaborada apreciação. Mesmo daqueles em cujas veias corre sangue de "outra cor" (azul, verde, axadrezada...).

Os ataques, as defesas, os foras de jogo e os penalties sucedem-se, o desafio segue animado, tanto quanto as brincadeiras de um grupo de miúdos que, esboçando carantonhas horríveis, fingem ser heróis de nome impronunciável, degladiando-se até que por fim, e como manda a tradição, o bem vença o mal.



No pequeno jardim que fica perto, um jovem casal goza os últimos raios de sol de uma tarde de Outono, na companhia de dois pequenos, de certo filhos, que, bem mais inocentes que os que brincam ali ao lado, ainda não fingem ser nada nem ninguém, e por isso se divertem a correr, meio inseguros, por entre as árvores.

Outros, bem mais velhos, preferem as bicicletas, esmeram-se em piruetas mais ou menos

conseguidas, junto da sede do Grupo Desportivo e Recreativo da Ribeira da

Lage, a agremiação do lugar.



Ali bem perto, o recinto de jogos e um parque infantil, em redor do qual se desenvolvem trabalhos de beneficiação do espaço público, visíveis, aliás, um pouco por toda a povoação.
Em pouco tempo percorremos praticamente todas as ruas da Lage e, de regresso à ponte onde iniciámos o percurso, ainda há tempo para um último olhar ao casario rodeado de verde que se debruça sobre a ribeira. O sol ameaça esconder-se e, sem que tenhamos dado por isso, centenas de automóveis começam a "acotovelar-se" na auto-estrada... que está, afinal, tão perto e tão longe.



Luísa Fraga Valentim

I

Ribeira da Lage é o nome,
Da terra que vos vou falar.
Só porque leram nos livros,
Ribeira querem tirar.

II

Arneiro foi o meu berço,
Que me acolheu ao nascer.
Mas foi a Ribeira da Lage,
Que acompanhou o meu crescer.

III

Maria de Lourdes é meu nome,
Que me deram à chegada.
Tive de Ter uma padrinho,
para poder ser baptizada.

IV

Por meu nome não me chamam,
Só por Lourdes eu sou tratada.
Será que tenho de novo,
Voltar a ser baptizada?

V

Este aqui foi um exemplo,
Que eu vos queria dar.
O nome da nossa terra,
O quiseram abreviar.

VI

Não deixem tirar à mãe,
A filha que vê correr.
E teve suas netinhas,
Que as ajudou a viver.

VII

Do teu nome tu não deixes,
Nossa Ribeira tirar.
Porque nela já sabemos,
Que não voltamos a lavar.

VIII

Nossa terra está mudada,
Uma coisa eu vou dizer.
Se viessem os mais velhos,
Voltariam a morrer.

IX

Vêm agora os mais novos,
Nos fazer acreditar.
O que aprendemos na escola,
Agora lhe vão tirar.

X

Já não sou nova na idade,
Mas uma coisa vou dizer.
Para mim Ribeira da Lage,
Será sempre até morrer.
Lourdes Quintas

 [Boletim Municipal - Índice](#)

CROQUETES & CROQUETES

Avaliar o grau da nossa civilização obriga-nos a visitar a gostosa e variada cozinha portuguesa. Segundo Fialho de Almeida em "Os Gatos" (obra publicada entre 1889 e 1894) "nós estávamos, há dois séculos já na idade dos guisados". Vivesse este incompreendido autor social hoje - ele que tanto louvou a perdid à moda de Mirandela, o arroz da Bairrada ou o "arqui-simplíssimo caldo-verde, essência da vida e segredo da nossa raça"- e falaria, certamente, em "idade dos congelados". Enfim, coisas dos tempos. Bom, o certo é que não basta aquela obrigatória visita à cozinha portuguesa. De facto, para avaliar o grau da nossa civilização há que observar como se comportam os comensais na hora da verdade e, para este propósito, não restam dúvidas que um dos melhores palcos à nossa disposição é o refeitório de uma escola.

Ora, se a questão da cozinha portuguesa está agora nas mãos das empresas que fornecem refeições aos estabelecimentos de ensino, pois a elas cabe responder pelo equilíbrio nutricional e gastronómico das ementas, bem como pelas matérias-primas alimentares utilizadas, o problema dos comensais está do lado das escolas. É, pois, imperioso, tratar da importante e não fácil tarefa de transformar o espaço-refeitório num espaço atraente, bonito, agradável e tranquilo, admitindo que nele se possa, por exemplo, ouvir uma música de fundo, de preferência suave, a qual seria, sem dúvida, um excelente tempero a adicionar a qualquer refeição.

- É preciso "viver a escola!" - ouve-se lá fora diariamente e todos concordam. No entanto, para que não se torne em mais uma frase-chavão, é urgente torná-la mais verdadeira e, para isso, faz todo o sentido apelar a professores e educadores para que estes encarem os refeitórios não apenas como um serviço que se presta aos alunos, mas, sobretudo, como um serviço educativo que se lhes oferece. Há que habituar o Jonas a lavar as mãos antes das refeições; a Ana a perder o hábito de comer com a cabeça quase pregada ao tabuleiro; o Vasco a respeitar o seu lugar na fila; a Catarina a perder aquela terrível mania de comer com a cabeça quase em cima do tabuleiro; o Duarte a não falar com a boca cheia; o Miguel a não avançar para o peixe como se de um bitoque se tratasse; a Liliana a utilizar o guardanapo antes de beber água, para de imediato voltar ao franguinho, ou o avantajado Carlão a colar os cotovelos ao tronco cada vez que leva o garfo à boca. Pequena amostragem esta, do muito que os "olhos abertos" de um Professor/ /Educador poderão descobrir e ensinar numa breve meia-horinha...Quanto mais não seja para não ter de ouvir aquilo que um dia o "Gulas" confidenciou à professora de serviço no refeitório:

- Setôra, hoje almocei à grande e à francesa!
- Porquê? - perguntou, intrigada, a docente.
- É que troquei com o "Pelas" e com o Sérgio todas as minhas sobremesas desta semana - respondeu o Gulas armado em proeminente homem de negócios.
- E o que é que ganhaste com isso? - inquiriu a professora.
- Croquetes, setôra, croquetes! - respondeu com os olhos iluminados e ainda a cheirar a fritura.
- Então quantos croquetes comeste hoje?
- Quinze, bem contadinhos e "muita" quentinhos!**

**A COMPETÊNCIA E O "CANUDO"**

Nos últimos anos da sua vida, Fernando Pessoa acalentou a esperança de lhe dar um novo rumo. Aspirava, legitimamente, fugir à precária actividade de correspondente de línguas estrangeiras, em escritórios da Baixa lisboeta. Também pretendia encontrar um lugar tranquilo onde viver, fora do bulício citadino. O trabalho profissional e a agitação da capital não propiciavam a segurança e o sossego que consideraria indispensáveis à concretização do desejo de ser escritor quase a tempo inteiro. Utopia de poeta! Como se ao poeta fosse permitido encontrar a calma e segura sinecura acalentadora dos inerentes voos e da realização da obra literária!

Em carta à namorada, Ofélia Queirós, de 29 de Dezembro de 1929, ao justificar a pretensão de se ausentar de Lisboa para lugar sossegado, Fernando Pessoa afirmava ter chegado "à idade em que se tem o pleno domínio das próprias qualidades, e a inteligência atingiu a força e a destreza que pode ter". E acrescentava: "É pois a ocasião de realizar a minha obra literária, completando umas coisas, agrupando outras que estão por escrever. Para realizar essa obra, preciso de sossego e um certo isolamento. Não posso, infelizmente, abandonar os escritórios onde trabalho (não posso, é claro, porque não tenho rendimentos)".

A perspectiva da mudança ganhou vulto, quando, em 1932, foi aberto concurso público para o preenchimento do lugar de conservador-bibliotecário do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, em Cascais. Fernando Pessoa apresentou a sua candidatura a 16 de Setembro, mas os vogais da comissão administrativa da instituição, em reunião de 17 de Outubro, "sem chegarem acordo, resolveram nomear interinamente o concorrente Sr. Carlos Bonvalot". Fernando Pessoa foi, pois, preterido, por não possuir habilitações académicas suficientes. Os seus estudos tinham decorrido na cidade de Durban, na África do Sul, e situavam-se no nível médio. Pobre País, governado pela estreiteza de vistas de "encanudados", onde se sobrepõe a reais e inegáveis valores a falaciosa tirania do "canudo"! Um País de "doutores"!

Soçobrou assim a derradeira esperança de o celebrado poeta conquistar um "lugar ao sol", onde encontrasse condições que permitissem escrever e organizar a sua obra. Tal como a Camões, o poder ignorou-o, abandonou-o, deixou-o entregue a si próprio. E a sua queda acentuou-se, o seu desânimo aumentou, o seu final tornou-se próximo - 30 de Novembro de 1935 - três anos após o insucesso! E isto aconteceu ao que hoje é considerado um dos mais representativos poetas de sempre - glória nacional!

Agora, lemos na imprensa, que a Câmara de Cascais vai, simbolicamente, admitir Fernando Pessoa no cargo de conservador do Museu Condes de Castro Guimarães. Pretender--se-á, assim, reparar uma situação incómoda, mas também, implicitamente, se reconhece que as peias burocráticas têm mais força que a competência e a inteligência. Congratulamo-nos, por isso, com a decisão, embora reconheçamos a sua ineficácia prática. Mas é positivo agitar as mentes espartilhadas pela letra da lei. De facto, trata--se de um gesto platónico que só terá alcance prático se, porventura, conseguir mexer com as mentalidades, de forma a abanar o "quadrado" em que nos encerramos. O reconhecimento do mérito de uma pessoa tem especial validade quando esta ainda se encontra viva e deve orientar-se no sentido de facultar melhores condições para o seu desenvolvimento. É em vida que se deve distinguir o valor de uma pessoa. Fora disso é admitir ter-se cometido uma injustiça.

Mas, infelizmente, no nosso país, continua-se, como há cerca de 70 anos, a não premiar a competência e a privilegiar os "doutores". Tenho um amigo, que muito estimo e admiro, que frequentou o Curso de História só até ao 3.º ano. Por desencanto e desinteligências com um professor, abandonou o curso. Hoje, é um dos nossos mais destacados especialistas em algumas áreas da História da Arte, reconhecido até no estrangeiro, onde se desloca frequentemente a fim de participar, como docente ou prelector, em cursos ou congressos. As bibliografias recomendadas pelos professores, em algumas disciplinas, inserem obras suas. Pois este meu amigo, por não ser "doutor" - mas é competente - teve um emprego, em situação precária, numa instituição oficial, que teve de abandonar, e lecciona em estabelecimentos do ensino superior privado...

Na nossa sociedade actual - para uns sectores, tão aberta, mas, para outros, tão fechada - pululam ainda casos como o de Fernando Pessoa. Por isso impressionar-me o simbolismo do "extemporâneo" reconhecimento da "estranha" situação por que passou o grande poeta, quando as há concretas que não se resolvem, nem há vontade política e suporte cultural para o fazer. Aposto na competência e no valor e não na burocracia, que, muitas vezes, acoberta a incompetência e o imobilismo. E, a este propósito, com a autoridade que se lhe reconhece, evoco aqui a afirmação de Magalhães Godinho: "Em Portugal, contudo, a história não deve à Universidade o que seria de esperar". De facto, alguns - muitos - dos nossos melhores historiadores não passaram pelo Curso de História!

[Boletim Municipal - Índice](#)

Lugar Comum - Clube Português de Artes e Ideias
**UM ESPAÇO SINGULAR AO SERVIÇO
DA CULTURA E DOS ARTISTAS**



A Fábrica da Pólvora de Barcarena inaugurou, há uns meses atrás, um novo espaço dedicado à cultura - o Lugar Comum -, que ocupou um dos edifícios recuperados pela Câmara Municipal de Oeiras, agora sob gestão do Clube Português de Artes e Ideias. Muito embora tenha já um vasto trabalho executado no local, com uma série de iniciativas realizadas, muitas pessoas ainda perguntam "o que é o Lugar Comum", o que nos levou a falar com Jorge Barreto Xavier, o principal responsável por este projecto. Perfeitamente enquadrado nas apostas que se perfilam no futuro - não fosse ele "a alma" do Lugar Comum -, Jorge Barreto Xavier explicou-nos que o espaço surgiu na sequência de diversos contactos que o Clube Português de Artes e Ideias manteve, ao longo do tempo, com a Câmara Municipal de Oeiras, no sentido de se instalar no concelho um verdadeiro centro de experimentação artística. Embora não goste do termo, Jorge Barreto Xavier admite considerar o espaço em questão, em vocabulário corrente, como um "laboratório de ensaio artístico".

É, em suma, um centro que proporciona a receptividade ideal, bem como todas as condições, para que artistas nacionais e estrangeiros, de qualquer área, preparem e ensaiem os seus projectos, uma espécie de espaço dedicado ao desenvolvimento de trabalhos prévios da Arte Contemporânea. Para além desse factor, o Lugar Comum assume-se, também, e com o mesmo nível de importância, como um espaço soberano para a realização de workshops de aperfeiçoamento de conhecimentos, de forma a que os artistas possam estar sempre na linha da frente de tudo quanto acontece no mundo artístico. Assim, pode-se proporcionar aos artistas, principalmente aos nacionais, uma mais valia para poderem ombrear com os restantes do mundo, o que, por si só, auxiliará a que o nosso país esteja na primeira linha do panorama artístico internacional.



Uma questão cultural global

No diálogo que mantivemos com Jorge Barreto Xavier, este fez questão de sublinhar que o Lugar Comum não pode ser visto como algo bizarro, ou estranho, um lugar frequentado por gente esquisita, elitista, fechada. O Lugar Comum é, ao contrário do que alguns pensam, um local onde se desenvolvem e multiplicam as diversas áreas da Arte Contemporânea, perfeitamente aberto ao público, para que o mesmo comece a ter consciência do desenvolvimento de novas ideias e objectivos culturais, auxiliando-o a observar e a criticar, da mesma forma e com o mesmo dinamismo e objectividade, as artes dos Séculos XVII e XVIII, e a Contemporânea. O Lugar Comum é, assim, um espaço de formação, principalmente para o público, para os jovens, para os alunos das escolas, já que, segundo o nosso interlocutor "não basta aprender História de Portugal e Geografia nas escolas: é preciso aprender, ou ter, no mínimo, conhecimentos de arte e da cultura dos Séculos XX e XXI, de forma a que se compreenda o mundo onde se vive, para que se possa exercer o direito à crítica."



O trabalho que o Lugar Comum está a desenvolver só poderá ter resultados daqui a cerca de uma década, com o surgimento da geração que agora se está a formar, e para isso, as escolas são importantes também. Pelo Lugar Comum passam, frequentemente, novos projectos, novas ideias e novas apostas nas mais variadas áreas culturais, que vão do teatro à dança - com a descoberta e exploração, nesta

última, da percepção do corpo, da sua gestualidade e harmonia, bem como o ciclo de mensagens que o mesmo emite no quotidiano. Assim, pode-se estudar o corpo e, mesmo, projectá-lo. Outras experiências cruzam os artistas às novas tecnologias de informação, promovendo produtos artísticos e culturais multimédia, criando, por último, um encontro de todas as artes num "lugar comum" cibernético.

Tem havido uma receptividade extraordinária, por parte dos artistas, ao Lugar Comum, um espaço que é já uma referência, não só em Portu-gal, como no estrangeiro, já que do exterior têm aparecido inúmeros visitantes ligados à cultural internacional, tendo visitado aquele espaço, e até agora, representantes de cerca de 40 países.

Para Jorge Barreto Xavier, o futuro tem de estar voltado, em primeiro lugar, para a população da zona envolvente ao Lugar Comum. Para o nosso convidado, torna-se urgente concretizar as acessibilidades locais, de forma a que a população sinta que aquele espaço também é seu, para que o possa frequentar, para que os jovens encontrem nesse espaço uma forma de experimentarem coisas novas, talvez desconhecidas até aí. Por isso, em breve, o Lugar Comum começará a lançar iniciativas junto das escolas dos ensinos básico e secundário do concelho de Oeiras, para que a cultura invada os mais novos, os entusiasme e estimule.

[Boletim Municipal - Índice](#)